Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

ANNO VI — N. 1.650 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1906 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

Correio da Manhã

Sendo esta a época da reforma das assignaturas do *Correio da Manhã*, vamos lembrar aos nossos prezados assignantes as vantagens que continuamos a proporcionar-lhes no corrente anno.

Assim, e pela razão de nos ter sido completamente impossivel adquirir na Europa, como desejavamos, um *brinde artistico* para offerecer aos nossos amaveis assignantes, brinde digno delles, resolvemos, como nos annos anteriores, fazer o abatimento de 5$000 em as nossas assignaturas, que constituirá o nosso

PREMIO

Será, pois, da seguinte maneira regulada a reforma das assignaturas do *Correio da Manhã*, desde que a importancia nos seja enviada até 31 do corrente mez:

Anno	25$000
Semestre	16$000

***

Para evitar a interrupção na remessa do *Correio da Manhã*, pedimos aos nossos assignantes que desejem continuar a honrar-nos com a sua confiança que não deixem de mandar-nos as suas ordens até 31 do corrente mez.

***

Aos srs. assignantes pedimos nos enviem a importancia de suas assignaturas em vales postaes do Correio e endereçados ao gerente desta folha, V. A. Duarte Felix.

***

E' o unico agente viajante do *Correio da Manhã* o sr. Lourenço Placido Campozana.

ENCARECIMENTO DA VIDA

Não ha muitos dias o *Jornal do Commercio*, numa das *várias*, em que habitualmente expõe seu modo de ver os factos do dia, punha em evidencia, mediante cifras que não mentem, o despropositado encarecimento da vida entre nós a partir de 1896. Neste decennio, devido a frequentes alterações nas tarifas, sempre para os direitos, os artigos importados, muitos de primeira necessidade, elementos de vida por assim dizer, subiram extraordinariamente de preço, a despeito de se ter valorizado a nossa moeda.

No inicio desse periodo, a 7 de janeiro—lembrava o *Jornal*—tinhamos a taxa cambial a 9 1/16 d. por mil réis. A libra estava a 26$382 e, portanto, o agio do ouro era de 197,93 %. A ultima taxa—no momento em que escrevia o *Jornal*, 7 do corrente,—era de 16 13/16, ou a libra a 14$275, e agio do ouro 60,60 %. O agio do ouro, de então para cá, diminuiu 137 %, ou foi quanto augmentou o poder aquisitivo da moeda nacional. A população, porém, nenhuma vantagem tirou dessa valorização da moeda para seu bem estar; nenhuma influencia benefica produziu a alta do cambio. Senão, vejamos, acompanhando em parte o *Jornal do Commercio*.

Do arroz dobrou o preço. O sacco que se vendia em 1896 a 17$150, menos de 15 *shillings*, custa hoje 22$750, ou á taxa de 16 13/16 por 1$, 31 *shillings*. O bacalháu, vendido em 1896 á razão de 47$500 (35 *shillings*) a tina, custa hoje 44$500 (62 *shillings*). Encareceu, pois de 27 *shillings*. Não foi, porém, esse alimento das classes menos abastadas o unico que encareceu. Aqui, a carne secca do Rio da Prata que se está vendendo a 600 réis, vendia-se, ha dez annos, a 550 réis o kilo. Com a valorização da moeda, a carne secca do Rio Grande subiu de 330 réis a 460. O pão tambem custa mais. A farinha de trigo do Rio da Prata que se adquiria, em 1896, por 25$250 dois meios saccos, só se compra hoje por 20$000, e emquanto, naquelle tempo, 25$250 eram 19 *shillings*, hoje 20$000 passam de 28.

E' a mesma coisa se verifica em quasi todos os generos importados. O cambio subiu, com o que foi enormemente prejudicada a classe productora por excellencia—a lavoura—, sem que ninguem sentisse a acção salutar da alta, a não ser as que a aproveitaram para viajar pela Europa ou passar para lá os capitaes. Tudo porque o fisco, sempre insaciavel, de anno em anno foi se tornando mais exigente, escorchando sem piedade, o contribuinte.

Para que o publico aprecie devidamente quanto subiu o imposto, nestes dez annos, vamos tambem offerecer-lhe algarismos nossos, tão eloquentes como os que acima apresentamos tomados de emprestimo ao *Jornal do Commercio*. Os direitos em ouro foram elevados de 25 a 35 %, por assim o haver pedido o ministro da fazenda, com o intuito confessado de equilibrar o orçamento transtornado pelos *deficits* resultantes das despezas colossaes que se tem feito neste quadriennio. Além desses 35 %, o governo está autorisado a cobrar 50 % em muitos artigos, com o fim de proteger a industria nacional. Mas, deixado de parte os 50 %, vejamos as differenças entre algumas taxas das nossas tarifas de 1896 e as de hoje, calculados com 25 % em ouro, ao cambio de 18 dinheiros, taxa de que as cotações aliás neste momento já se avisinham e que, por outro lado, tornam mais vigorosa a nossa demonstração, por ser menos o agio sobre o ouro, considerado no calculo.

Assim cada chapéu de lebre, lontra, castor, etc., que pagava, em 1896, 1$200, paga hoje 3$520. Um par de botinas para homem que pagava 1$600, paga hoje 8$625. Uma duzia de pares de luvas de pellica de 6$000 passou a pagar 31$725. O kilo da manteiga de 350 réis passou a 1$763. Velas de stearina de 400 réis o kilo a 1$540. Queijo de 300 réis, tambem o kilo, a 1$410. As perfumarias de 600 réis a 4$700. Aguas mineraes de 40 réis a 163. Capsulas medicinaes de 1$800 a 23$240, fóra o imposto do consumo. Elixires medicinaes, tambem fóra o imposto, de 300 a 3$600. Pastilhas comprimidas ou fundidas, tambem fóra aquelle imposto, de 400 réis a 47$. Pilulas, além de 28 a 32$875. Sal de Vichy de 500 a 1$700. Meias de algodão para homens, a duzia, de 1$400 a 11$720. Idem para senhoras de 1$500 a 7$600. Alpacas e merinós, etc., de 2$500 o kilo a 12$240. Pannos e casemiras simples, tambem o kilo, de 2$500 a 9$600. Gravatas de seda de 8$ o kilo a 62$800. Tecidos de seda não especialisados de 14$, tambem o kilo, a 62$800. Chapéu de feltro ou lã, de 900 réis a 8$820. Papel para forrar paredes de 800 réis a 3$033. E como estes varios artigos passaram a pagar direitos no dobro, triplo e até no decuplo e muitissimo mais.

Nesse calculo não entram, conforme já dissemos, os 50 %, de protecção á industria nacional. Com elles os direitos augmentarão de muito, por pagarem mais 15 %. Póde, pois, a população calcular quanto lhe encareceram a vida os nossos legisladores, depois que o proprio relator da receita declarou esgotada a capacidade tributaria do contribuinte brasileiro. Este póde gabar-se de ser hoje, no mundo, um dos mais esfolados.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Tivemos hontem um bello dia, de céo limpido e sol rutilante.

A temperatura oscillou entre 22 e 27 gráos.

HONTEM

Os drs. Ignacio Tosta, Pereira de Lima e Armando Block conferenciaram demoradamente com o ministro da fazenda ácerca das medidas a serem adoptadas em relação á industria assucareira.

O ministro da fazenda esteve na Caixa de Amortização e presidiu os trabalhos da respectiva junta.

Acompanhado do desembargador chefe de policia, o ministro do interior visitou hontem as casas de Detenção e Correcção.

Ambos voltaram bem impressionados, pois encontraram esses dois estabelecimentos na melhor ordem, notando-se apenas algumas pequenas faltas, que o ministro do interior mandou remover, o mais promptamente possivel.

Em Petropolis, despachou com o presidente da Republica o sr. Lauro Muller, ministro da viação, sendo assignados os seguintes decretos: approvando a planta e perfis que modificaram o local destinado a uma estação, na Estrada de Ferro Central de Pernambuco; concedendo autorização á The Brumado Gold Dredging and Exploration Company, para funccionar na Republica; e approvando as plantas e orçamento da despesa com a construcção de dois trechos do cáes fluctuante e da ponte tambem fluctuante do porto de Manáos, no valor de 899:112$239 para o cáes e 656:827$651 para a ponte.

Desceu de Petropolis pelo trem das 3.40 da tarde, o sr. Lauro Muller, ministro da viação.

CAMBIO

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	17 d.	16 27/32
» Paris	562	570
» Hamburgo	693	701
» Italia	—	575
» Portugal	—	311
» Nova York	—	2.911
Libra esterlina em moeda	—	14.550
Ouro nacional em vales por 1$	—	1.602
Bancario	16 15/16	17 1/32
Caixa matriz	16 31/32	17 1/16

Renda da Alfandega

Renda do dia 16:

Em ouro	62:005$042
Em papel	133:250$876
	195:255$918

HOJE

Pagamentos na Prefeitura: Institutos profissionaes masculino e feminino e Casa de São José.

Na Caixa de Amortização pagam-se os juros das letras A a C.

Está de serviço na repartição central de Policia o 2º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Louise Parisot Esberard, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

José de Macedo Braga Sylva, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A' NOITE

CARLOS GOMES — Robinson Crusoé.

CASINO — Espectaculo variado.

A politicagem do Districto Federal tem se encarregado de esfrangalhar tudo quanto se faz no proposito de minorar a immoralidade que preside os pleitos eleitoraes. Agrada-lhe a fraude, que, manejada com pericia, dá-lhe ganho de causa, contrariando ordinariamente o pensar e o sentir do eleitorado.

Os beneficos effeitos da reforma eleitoral estão sendo annullados pelas manobras de alguns chefetes que, segundo parece, empolgaram completamente o juiz presidente da junta encarregada da entrega dos titulos. De outra fórma não se comprehende o desapparecimento de grandes porções de diplomas de eleitor, levadas, no dizer da propria junta, para residencia de varios candidatos.

Isso é positivamente uma indecencia. Ou esse juiz está emparceirado com a camarilha que explora as urnas, ou é um inepto na mais completa expressão da palavra.

O trabalho de longos mezes, não só para elaboração da lei como para arregimentação de um eleitorado serio e capaz de comprehender a alta missão que vae desempenhar, fica daquelle geito completamente destruido. Ao envez de cidadãos capazes, com os requisitos da lei, vão apparecer nos collegios eleitoraes os mesmos *phosphoros* colhidos nas pessiigas da Gamboa, nos albergues do Sacco do Alferes, nos esconderijos do Cabuçú e nas tascas das ruas da Conceição e do Espirito Santo.

O que se está passando no Conselho Municipal é um verdadeiro roubo, é uma indecente exploração: livros e diplomas são entregues a taes e quaes candidatos que, naturalmente, vão aproveital-os para a mais indecorosa fraude no dia 30.

Que faz o sr. Calheiros de Mello, juiz presidente da junta, que não põe termo a esse escandalo?

Pois, então, na propria capital da Republica o cidadão brasileiro não tem o direito de escolher os seus representantes no Congresso?

E' positivamente impossivel confiar num pleito a que concorrem individuos de nomes trocados, promptos a todos os papeis que lhes impõe o chefe, farto de certo em promessas aos que lhe servem o plano de subir sem merito e sem esforço proprio.

Matricaria Dutra, vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

O Thesouro Federal remetterá hoje aos nossos agentes financeiros em Londres, L. 475.442-8-4 e Frs. 113.167, 55, correspondentes a 6.645:337$773.

Foi remettida á Caixa de Amortização a acta transmittida com o officio da Legação do Brasil em Paris, de 14 de dezembro ultimo e relativa á remessa feita pelas «Papeteries du Marais» de cem mil notas do Thesouro do valor de 50$000 cada uma.

CARTA MINEIRA

Não me foi surpreza saber que alguns dos mais importantes negociantes da capital do Estado recommendam a candidatura de Augusto de Lima, rompendo assim o compromisso que a classe, por honra sua, havia assumido para com o sr. dr. Vianna do Castello. A' frente do movimento, que vae carriar mais prestigio ainda para o coronel Bressane, poderosissimo e temido mandão em terras de Minas, está o presidente da Junta Commercial, collectividade esta que depende tanto do governo quanto qualquer um amanuense.

Houve tempo em que a Junta gosava de autonomia e jámais na sua vida intima a gente da governança mettêra o bedelho. Na presidencia passada, que se assignalou tristemente, o commercio mineiro viu a Junta transformar-se em repartição publica onde foram encaixados, como deputados do commercio, alguns individuos que não tinham essa profissão.

O Congresso, passivo até onde póde chegar a passividade, completou o resto da nefanda tarefa de jugular uma classe, que sempre vivêra fóra das lutas estreitas dos corrilhos, dos interesses pequeninos dos chefetes. Não é muito, pois, que agora os maioraes, certos delles, deploravelmente esquecidos de que pelejavam, out'rora, pela independencia da sua profissão, curvem a cerviz e prestem apoio á vontade do sr. Salles e do seu braço forte, o sr. Bressane.

Raros, mui raros dos que vivem em Bello Horizonte escapam á infecção daquella atmosphera de engrossamento mesclado de terror. Tudo ali se subordina ao poderio, tudo ali obedece ao sr. Bressane, tudo ali se impregna do cheiro official... Pobre capital!

Tentam alguns negociantes enviar ao Congresso — representantes seus; mas não tarda que outros, por suas relações e dependencias com o governo, si não receiosos da perda de fornecimentos, deixam-se encantar pelas sereias, de modo que preferem o candidato do governo, votante seguro de todas as medidas que forem propostas contra o commercio, e abandonam o candidato que, ao influxo de nobre rebeldia fez a propaganda da defeza da classe, quando o dr. Salles, engodado pela valente folha do seu secretario das finanças, pediu a decretação do celebre imposto, combatido mesmo por mais de um jornal amigo da situação.

E Bello Horizonte é isso: meia duzia de independentes, de fortes, contrastando com a turba de fracos, de submissos, de apegados no commodismo do «não paga a pena» tão brasileiro e tão prejudicial!

Lendo, de certo, pela velha cartilha, pertencente á escola antiga, o meu compatricio sr. Francisco Bernardino, uma vez de regresso a esta cidade, em vez de ir caçar ou tratar de cacetear o eleitorado com pedidos de votos, escreveu um manifesto dando conta do que fez, quando deputado, e do que pretende fazer, si reeleito. Dos ex-representantes dos districtos foi o meu conterraneo o unico que procedeu de fórma por que deixo dito, e dos demais do Estado apenas dois, os srs. Lobo e Carlos Ottoni, seguindo usanças hoje abandonadas, graças ás chapas de ferro, dirigiram algumas palavras ao eleitorado, relatando-lhe o que fizeram. Os trinta e quatro restantes não se deram a esse trabalho, para alguns bem facil, porque podiam escrever sómente essa phrase: «Cumprir as ordens do governo». Calando-se, não andavam mal, de vez que serão reeleitos pela certa: estão na chapa, e quem está na chapa não é derrotado.

Por isso não creia o dr. Bernardino que são os seus serviços á lavoura que lhe vão valer a renovação do mandato. Absolutamente não. S. ex. será reeleito porque o seu nome está na chapa. Pensar diversamente é erro.

O sr. Lobo tambem trabalhou, foi, como o julgou a imprensa e como o julgaram seus pares, um excellente deputado; entanto, salvo conchavo de ultima hora, o digno moço está derrotado e porque é um excluido da chapa.

Já se foi o tempo das rebeldias á vontade do governo: hoje os ajuntamentos á roda dos campanarios não recusam a chapa.

Homens que primaram pela independencia, pela pertinacia ás ideas, votam agora como qualquer colono de fazenda.

Sei que da chapa do districto póde espirrar um, visto se estar a fazer o brinquedo collegial da *gata parida*. O argumento não colhe, porque o candidato extra conhece o terreno em que está *cavando* e não ignora que o secretario da Convenção, de accordo com as ordens do *alto*, inclue na chapa certos nomes para inglez ver ou contentar vaidades... As cartas dos chefes explicam o *truc* e indicam qual o nome que deve substituir o da chapa. E' o *côte*. Uma perfidia, não ha duvida, mas a politica que se faz em Minas é essa.

Quizesse-o o dr. Salles e o dr. Bernardino, com todos os seus serviços, com todo o seu prestigio, era derrotado, sem que, por isso, o eleitorado, na sua maioria, deixasse de ser abertamente, francamente governista.

Ora, os candidatos, conhecendo muito bem a sua gente, entendem que é perda de tempo a menor satisfação ao eleitorado. Muitos delles nada fizeram, e reeleitos proseguirão na vadiagem. Si o eleitorado pensasse, um segundo que fosse, não suffragaria semelhantes politicos que vivem do subsidio: o eleitorado, porém, apezar de reformado, não se libertou da disciplina partidaria, ao voto por gratidão, do voto por amizade, e, assim, reenvia á camara os *fagueiros*.

São trinta e sete os deputados mineiros: fazem figura, discutem, trabalham,—uns doze, si tanto.

Os outros, de um incondicionalismo bruto e de um silencio feroz, votam, e assumptam o que se diz.

Dos trinta e sete— nem um só é opposicionista.

Que! o vocabulo inspira-lhes invencivel horror: pelo governo *per fas et nefas*, na expressão sertaneja: pelo governo—toda a vida, embora as tradições da terra recordem o velho Martinho Campos. Eis por que, no dia do pleito, as chamadas classes conservadoras, como aquelles juizes do motte, não deixarão o governo ficar mal.

A Convenção será obedecida em toda a linha: triumphará a sua chapa, em que pese as queixas murmuradas á medo por alguns individuos que sonham ainda com eleições livres.

Juiz de Fóra, janeiro, 06.

Azevedo Junior.

Bouquet Marina — Novo perfume da Perfumaria Nunes, suave e persistente, rua do Theatro n. 25.

Recebemos o n. de 31 de dezembro da *Revista Pharmaceutica*, publicação mensal, orgam do Centro Pharmaceutico de São Paulo.

Ao Thesouro Federal foram hontem recolhidas as seguintes quantias:

Pela Alfandega de Santos, 350:000$000; pela Estrada de Ferro Central do Brasil, 424:363$948; pela Repartição Geral dos Telegraphos, 22:026$980; pela Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, quota quinzenal adeantada, 66:666$666; pela New York Life Insurance Company, Limited, quota de fiscalização, no 2º semestre do corrente anno, 3:000$000.

Matricaria Dutra, é o melhor remedio para dentição.

O ministro do interior tratou hontem, em seu gabinete, da calamidade que está affligindo as populações de Campos e Juiz de Fóra.

Relativamente a esse facto, conferenciou com s. ex. o barão de S. Marcellino, recem-chegado da ultima dessas cidades, e que veiu pedir soccorros ao governo Federal.

O dr. Seabra prometteu todo o auxilio por parte da União desde que o governo estadoal o peça.

Charutos Vieira de Mello — Bahia.

Attendendo ás denuncias dos jornaes desta capital, sobre diversas irregularidades observadas no Instituto Nacional de Musica, o ministro da justiça tenciona, segundo é voz corrente, mandar apurar o caso.

Conforme noticiámos, deve seguir hoje para o Sul, em viagem de inspecção, o dr. Oswaldo Cruz, director da Saúde Publica.

SALUTARIS — Rainha das aguas de mesa. Visitem as fontes, na Parahyba do Sul.

Recebemos um cartão de boas festas dos empregados da secção typographica do Corpo de Bombeiros. Agradecemos a delicada attenção.

CANHONEIRA "PATRIA"

O dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio de Janeiro, esteve hontem a bordo da canhoneira *Patria*, onde foi retribuir a visita do commandante Silva Ribeiro.

O dr. Nilo embarcou ao meio dia na ponte das barcas de S. Domingos, em lancha especial.

A bordo foi s. ex. recebido com todas as formalidades.

—O sr. visconde de Moraes, presidente da Companhia Cantareira, convidou o capitão-tenente Silva Ribeiro, commandante da canhoneira *Patria* e a distincta officialidade daquelle vaso de guerra, para uma excursão á Serra de Nova Friburgo e uma visita ás represas da Companhia.

O magnifico passeio effectuar-se-á hoje.

Para dentição das creanças, **Matricaria Dutra**.

Tomou posse hontem do logar de auditor da Força Policial o dr. Antonio Augusto Guimarães, nomeado para esse cargo por decreto de ante-hontem, conforme noticiámos.

Nos soffrimentos da dentição, **Matricaria Dutra**.

O prefeito promulgou hontem o decreto n. 580 que abre o credito extraordinario da quantia de 225:170$000 para attender a diversas despezas com a Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular.

CAXAMBU' a soberana das aguas de mesa.

Foi remettido ao Tribunal de Contas o decreto n. 5840, de 13 do corrente, abrindo o credito de 248:524$900, para occorrer á liquidação do debito da União para com o Estado do Rio de Janeiro.

A Notre Dame de Paris — Encerra-se brevemente a venda com o desconto de 20 %.

Chamamos a attenção para um artigo que o sr. Godofredo Caetano Soares e d. Idalina Soares publicam hoje na secção livre, sob o titulo «Engenho Novo».

Banco da Republica

Ainda por falta de numero legal de accionistas, não se realizou hontem a assembléa convocada pelos directores do Banco da Republica, afim de serem assentadas as bases preliminares da reforma autorizada pelo Congresso Nacional desse estabelecimento de credito.

O director da Recebedoria do Rio de Janeiro, esteve conferenciando hontem com o ministro da fazenda, no sentido de serem adoptados, para a sellagem das meias garrafas de vinhos estrangeiros, os sellos de 50 réis, cortados ao meio longitudinalmente, visto haver absoluta falta dos de 25 réis.

O cruzador-torpedeiro *Tupy* chegou hontem, ás 2 horas da madrugada, ao porto de Florianopolis, para onde seguira afim de substituir o *Barroso* na 2ª divisão naval.

Uma candidatura

1º DISTRICTO

E' da secção «Semana Politica» do *Jornal do Brasil* o seguinte:

«..

Para a Camara dos Deputados os candidatos formam legião.

....

O sr. Carlos Alberto de Magalhães é apresentado como candidato do commercio, pelo Club Commercial e por muitas firmas conhecidas nesta praça, apezar de haver s. s. desistido solennemente da aspiração ao mandato.

«Si fôr eleito, será um candidato genuinamente commercial». Si não fôr, «deve restar-lhe o prazer de ter reunido em derredor de seu nome sympathias **que poucos têm, prestigio que só a alguns tem sido dado gosar**.»

O ministro da fazenda, por despacho de hontem, mandou conceder á Delegacia Fiscal de Pernambuco o credito de 34:000$000 para complemento das obras do predio onde funcciona a Alfandega do mesmo Estado.

Novo Arsenal de Marinha

Conforme temos noticiado, o ministro da marinha está empenhado em levar por deante a idéa da mudança do Arsenal de Marinha desta capital, retirando-o da nossa bahia.

O vice-almirante Julio de Noronha, que deseja, antes de abandonar a pasta da marinha, pelo menos deixar lançados os prodromos da reforma, chegou a nomear uma commissão de officiaes da armada incumbida de estudar o local mais adequado, segundo o seu criterio, para a fundação daquelle estabelecimento naval.

Essa commissão, presidida pelo capitão de fragata Adelino Martins, percorreu a bordo do cruzador *Tiradentes* varios pontos da costa Sul do Rio de Janeiro, fazendo os estudos que lhe foram commettidos.

De regresso a esta capital, o capitão de fragata Adelino Martins apresentou relatorio, dando o resultado da viagem e das explorações a que procedeu.

De posse de tal documento, o vice-almirante Julio de Noronha leu-o com attenção.

Querendo, porém, examinar *de visu*, não só os pontos preferentemente indicados pela commissão, como outros que lhe são circumvisinhos, o ministro da marinha resolveu emprehender uma viagem de exame.

Em sua companhia, levará elle grande numero de officiaes superiores da armada, os quaes s. ex. vae convidar.

Segundo ouvimos, é provavel que a partida desta capital se effectue sabbado proximo.

Os excursionistas serão levados pelo cruzador *Barroso*, que já se apresta para a viagem ministerial.

MAGISTRATURA DE COMPADRES

Ha de ficar muito bem arranjada a justiça do Districto Federal com os filhotes que o sr. Rodrigues Alves mais o sr. J. J. Seabra vão guindando á altura de magistrados vitalicios. Aproveitando-se da Reforma Judiciaria do anno passado, o presidente da Republica e o ministro da justiça, não só tiraram o pão a antigos serventuarios, chefes alguns de familia numerosa, para dar emprego a protegidos do Cattete e do Largo do Rocio, mas tambem encartaram na magistratura local, para servir a conveniencias politicas e attender ás imposições do compadresco, quanto bacharel por ahi andava gastando sapatos e enchendo as ruas de pernas. Antes disso já alguns felizardos haviam sido encaixados na justiça do Districto.

Os novos juizes, anteriores alguns á reforma, outros com ella apparecidos, foram, uns importados de longiquas regiões, outros arrebanhados em desprestigiadas administrações policiaes. Tiveram de começar pela pretoria, em que, pela lei, ficavam garantidos apenas durante quatro annos. E' bem de ver que um governo honesto e sensato, logo ao aperceber-se da incompetencia de qualquer delles, negar-lhes-ia a remoção.

Temendo certamente isso, que lhe deixava os afilhados sem emprego e sem autos onde aprender jurisprudencia, sacrificando o direito alheio, o sr. Rodrigues Alves tem cuidado, nos ultimos tempos, de fixal-os na magistratura, assegurando-lhes logar, com direito á promoção, aposentadoria e montepio.

Assim é que, pondo de lado a antiguidade, condição nunca desprezada pela pratica que traduz, o presidente da Republica tem levado todos os seus candidatos ao juizado de direito, com preterição de outros pretores, incomparavelmente muito mais antigos.

O ultimo a demonstrar as intenções do sr. Rodrigues Alves, que não são em absoluto as de formar a magistratura local moldada nos bons principios e apta a bem destribuir a justiça, foi o sr. Geminiano da Franca, nomeado agora juiz de direito de uma das varas criminaes.

Foi o novo juiz de direito nomeado pretor ha pouco mais de um anno. A'sua frente estavam, além de muitos outros, dois pretores que contam mais de dez annos de serviço nesse logar. Não se diga que a lei não cogitou da antiguidade para essa primeira promoção, pois implicitamente a determinou quando manda nos impedimentos temporarios, substituir os juizes de direito pelos pretores, *na ordem da antiguidade*. E' esse o espirito da lei, é essa a resultante de uma interpretação logica. Fugir dahi é querer escurecer as coisas mais claras, é baralhar o que é inconfundivel.

Seria, porém, o caso de esquecer o principio estabelecido si, á magistratura do Districto Federal, se quizesse doar um jurisconsulto de saber reconhecido e proclamado, um doutor em leis que fosse uma garantia do direito alheio, não só pela rectidão do julgar como pelo conhecimento da sciencia. O sr. Geminiano da Franca não é, porém, nenhum Clovis Bevilacqua.

O seu nome [illegible] pela primeira vez na cócha administração policial do sr. Enéas Galvão, com quem disputava a primasia na pratica de violencias contra inermes cidadãos, sendo de registrar as bravatas praticadas por occasião da S. Christovão.

Ha de o povo inquerir de si para si do motivo de tão escandalosa protecção. Nós vamos dizel-o aqui, para que cada cidadão deste paiz avalie dos moveis que dictam os actos do sr. Rodrigues Alves. O sr. Geminiano da Franca passou como figura apagada e de valor nullo aos olhos do presidente da Republica até que se uniu pelos laços do matrimonio com uma collega de collegio de uma das filhas de s. ex. Veiu dahi a sua nomeação de pretor. O primeiro herdeiro do louro bacharel teve como madrinha a mesma filha do sr. Rodrigues Alves. Baptisaram-no naturalmente com o nome de Francisco de Paula. Esse compadresco palaciano sellou, de certo, o compromisso para a promoção á primeira vaga de juiz de direito.

Eis que ella se deu e logo o compadre é chamado, atarrachando-se de vez á magistratura do Districto Federal.

E é para isso que o conselheiro de Guaratinguetá está empoleirado no palacio do Cattete, percebendo o ordenado de dez contos de réis mensaes.

1º DISTRICTO ELEITORAL

PARA DEPUTADO

CARLOS ALBERTO DE MAGALHÃES

— o grande patriota, illustre e independente escriptor, o filho amoroso, o esposo e pae amantissimo, o fiel e generoso amigo

Eleitores livres

Têm tido tão legitimo successo os artigos que os armazens da Casa Colombo cada mez expõem com preços de reclame, que se fazem merecedores de uma referencia. Damos abaixo a nota de alguns artigos expostos hontem, com grande successo: 1 duzia de meias inglezas de côr, artigo fino, por 15$; 1 toalha de damasco branco, com 3 metros, por 8$; 12 guardanapos de damasco branco, para jantar, por 6$; 6 toalhas de toillete, por 3$; 1 costume de flanella de côr, por 45$; 1 guarda-chuva de seda americana, Fox, por 8$; 1 pijama inglez, por 8$000.

Ao ministro da marinha apresentou-se hontem o capitão de mar e guerra Pereira Leite, commandante do cruzador *Barroso*, ante-hontem, á tarde, chegado de Florianopolis.

Aquelle official fez entrega, ao vice-almirante Julio de Noronha, de um officio do contra-almirante Alexandrino Alencar, commandante da 2ª divisão naval.

Foram hontem resgatadas mais 69 apolices do emprestimo de 1897, no valor de 69:000$000, papel.

CAXAMBU' naturalmente gazeificada.

O *Diario de Noticias*, da imprensa neutra da Bahia, mais afeiçoada á opposição que ao governo do Estado, assim se exprime sobre a reunião politica em que se formou a chapa do partido do sr. Seabra.

«Na residencia do sr. conselheiro Antonio Carneiro da Rocha reuniram-se, hontem, ás 8 horas da noite, muitas influencias de partido oppocisionista, ultimamente creado nesta capital, amparado e dirigido pelo dr. José Joaquim Seabra, ministro do interior.»

Está ahi reconhecido que o partido do sr. Seabra é ultimamente creado, e vive do seu amparo. E' o que se chama um partido official, que não existia si o sr. Seabra não fosse ministro. E é um partido, nessas condições, que organiza uma chapa para todos os districtos, contra uma organização partidaria antiga e com fortes raizes no Estado.

Está se vendo na creação do novo partido e organização da chapa o plano do sr. Seabra. O que s. ex. quer é arranjar, por meio de seus supplentes de juiz seccional e procuradores da Republica, umas duplicatas que encubram a sua fraqueza e simulem uma victoria, que legitima lhe será de todo impossivel. Com essas duplicatas vêm para aqui os candidatos fingindo de eleitos a vêr si o sr. Seabra lhes consegue o reconhecimento, pondo em contribuição toda a sua força de ministro e o prestigio do sr. Rodrigues Alves.

Mas, o sr. Seabra julga muito mal dos homens politicos para esperar que tenha exito, na Camara, tão indecente plano, como o que elle está executando.

Releva ponderar que, naquella mesma reunião, se formou o directorio do novo partido. Mas, composto de quem? Dos candidatos á deputação federal que naturalmente se recommendam a si proprios. E' irrisorio.

CAXAMBU' recommendada pelos srs. clinicos.

A eleição presidencial em França

PARIS, 15—Os differentes grupos da esquerda reuniram-se hoje e procederam a escrutinio prévio para a eleição do presidente da Republica, saindo victoriosa a candidatura Fallièes, com 416 votos.

O sr. Paulo Doumer, presidenta da Camara dos Deputados, obteve apenas 191 votos.

Outras candidaturas reuniram ao todo 42 suffragios.

A' vista deste resultado foi o sr. Fallières proclamado candidato dos grupos republicanos.

O resultado do escrutinio, a que hontem se procedeu em França, para escolha do successor de Loubet, não encerra nenhuma sorpreza.

Ha muitos mezes, vivas sympathias convergem para o nome do venerando presidente do Senado.

Nasceu Fallières a 6 de novembro de 1841, em Mezin (Lot-et-Garonne), formou-se em direito e, como Loubet, em Montelimar, foi *maire* de sua terra natal.

Deputado, senador, ministro, tem Clemente Armando Fallières um passado de bons serviços á patria, cujos destinos, dentro em breve, vae elle dirigir.

Faremos, mais tarde, o estudo da individualidade do velho homem de estado.

Quanto a Paul Doumer, segundo nome suffragado, nos limitaremos tambem a ligeiras notas.

Actualmente presidente da Camara dos Deputados, Doumer chegou a um dos postos mais importantes, depois da presidencia da Republica, governando a possessão do Indo-China.

Advogado, publicista, deputado por Aisne, em 1888, 1890 e 1893, ministro das finanças no gabinete Bourgeois (1895), e interinamente ministro do interior, foi eleito para substituir Castelin, em 1902.

Paul Doumer, figura de destaque na politica, nasceu em Aurillac, a 22 de março de 1857.

PROVINCIAS, DE PORTUGAL

NA 4ª PAGINA

O dr. Lindolpho Camara, director da Recebedoria do Rio de Janeiro, esteve no gabinete do ministro da fazenda, hontem, tratando com s. ex. sobre o modo de ser executada a disposição orçamentaria referente aos estabelecimentos [illegible] bebidas alcoolicas.

Por motivo de proxima mudança para a Avenida Central continúa, na Casa das Fazendas Pretas, á rua do Ouvidor 104, a extraordinaria venda para a liquidação de todo o actual sortimento, a preços nunca vistos.

Pingos e Respingos

Entre negociantes de madeiras:

— Então, continuaremos a pagar os impostos sobre o pinho americano?

— E' verdade; diz o governo que nós temos o pinho do Paraná, que é muito melhor...

— Qual melhor; ao contrario, é uma *má madeira*.

***

Dialogo eleitoral:

— O amigo é eleitor?

— Sim senhor, patrão.

— Pois eu sou candidato; venho pedir-lhe o seu voto, o amigo quer acceitar esta cedula?

— Pois não, com todo gosto; mas com uma condição.

— Qual?

— De vir acompanhada por outra... de cinco.

***

Vejam o que é a lei dos contrastes.

O Bulhões aqui no Thesouro, para todos os lados que se volta, só vê a mais esteril e absoluta vasante; entretanto chegou a Campos e foi logo o que se viu: uma extraordinaria enchente.

***

A POSTOS!

Afim de inspeccionar os portos do sul, parte amanhã pelo *Santos* o dr. Oswaldo Cruz, director da Repartição Geral de Saude Publica.

S. ex. vae acompanhado de seu official de gabinete dr. José Pedroso e pretende saltar em todos os pontos em que tocar o paquete, afim de proceder a inspecções rigorosas.

(Da *Tribuna*)

Povo do Sul, prepara-te de prompto;
O Oswaldo ahi vae, de aspeito belicoso,
Fazer fumigações de deixar tonto
Todo o paiz amedrontado e ancioso!

«Ahi vou! diz elle, afoito, o mar affronto;
E' viajar para mim supremo goso,
Satisfeito, feliz, as horas conto
Ouvindo os assobios do Pedroso.»

Mas não vos descuideis: apezar desta
Calma apparente, póde ser funesta
A viagem que elle faz, Sul da Republica!

Oh Paraná, oh Santa Catharina,
Novo perigo ahi vae — maldicta sina!
E elle! E' o Panther da Saude Publica.

***

Noticias de ultima hora.

— O sr. Rodrigues Alves tem passado muito bem em Petropolis, graças a Deus, e o Zé Povo que continúa a passar muitissimo mal, graças ao diabo e aos crescentes impostos.

— Sabemos que o caixeiro da Parahyba acha-se debaixo da pedra fundamental da estatua do Alencar, fazendo companhia ao que de lá desappareceu.

— Esteve hontem muito alta a cotação da «Ordem do dia»; ataca os madeireiros e varejistas; os corretores da praça estão, porém, muito animados, e esperam em breve chegar a um accordo, desmanchando as differenças.

— O resultado do caso Panther ficou frouxo, não houve tomadores.

— A commissão da Avenida continuará a funccionar até que se inaugurem todas as casas do commercio.

A commissão tem estado estes ultimos dias muito atarefada em dirigir e fiscalizar os *lunchs* inauguraes e *profanes* copos d'agua concomitantes.

***

CLICHÉS

Urna — logar onde juntos
Vão ter bonecos destroços,
E o logar onde os defuntos
Guardam seus queridos ossos.

Isto, porém, meu leitor
Era em tempos mui remotos;
Hoje na urna elles vão pôr
Em vez dos ossos os votos.

Cyrano & C.

QUESTÃO DOS VINHOS

Com o augmento de impostos, creado pelo Congresso, foi gravado fortemente, nos direitos de consumo o vinho importado do estrangeiro, em garrafas, no anno corrente. A proposito, agitou-se uma interessante questão, hontem resolvida pelo inspector da Alfandega.

E' o facto que existe um extraordinario *stock* de vinho encascado nos trapiches alfandegados e que, por força de direito, não podia estar sujeito ao imposto de consumo, visto os despachos serem iniciados no mez de dezembro findo, sendo parte dos respectivos direitos pagos no alludido mez.

Acontece, porém, que os conferentes encarregados da fiscalização e saídas das mercadorias nos referidos trapiches não permittiram que as mesmas fossem retiradas, sem o pagamento da nova taxa, muito embora já houvessem pago a do anno findo, a que estavam sujeitas.

Ante o *mal entendu* daquelles funccionarios, uma commissão de negociantes de vinhos, composta de oito membros, dirigiu uma petição ao inspector da Alfandega, não só pedindo providencias, como protestando contra a má interpretação dos conferentes; mesmo porque entendem elles commerciantes não poderem, de accôrdo com a propria lei que no corrente anno taxa o vinho encascado em 75 réis por litro até 14º e em 150 réis de 14º a 24º, ficar sujeitos a vexames taes, que lhes acarretam graves prejuizos; accrescentaram que a venda de grandes partidas de vinho—que já pagaram impostos—foram feitas e baseadas nas taxas que vigoravam em 1905.

Depois de uma longa e bem arrazoada exposição de direitos, terminam os commerciantes pedindo a saída, dos trapiches alfandegados, de todos os vinhos encascados com despachos processados até 30 de dezembro ultimo, independente do imposto de consumo.

O inspector da Alfandega exarou, na respectiva petição, o seguinte:

«O artigo 165 da Consolidação, em que se basciam os supplicantes, só é applicavel, na fórma do § 1º do mesmo artigo, ao pagamento dos direitos.

O imposto de consumo para os vinhos entrou em execução no dia 1 do corrente mez e sua cobrança, á vista da clara disposição da lei, não depende de regulamentação.

Assim, pois, todos os despachos iniciados e pagos em dezembro estão sujeitos ao regimen que então vigorava, visto como a lei não tem effeito retroactivo, e bem assim todos os despachos pagos em o mez corrente, embora iniciados no mez de dezembro, estão sujeitos ao regimen actual sobre o imposto de consumo, porquanto não tem applicação á hypothese vertente a disposição do art. 168 da Consolidação das leis das Alfandegas.»

S. s. afim de bem tornar clara a intenção manifestada no despacho supra, baixou uma portaria aos conferentes determinando-lhes a não cobrança de taxas do consumo aos vinhos que satisfizeram essa exigencia da lei o anno passado.

Assim sendo, ficou resolvida a interessante questão a contento do commercio.

Como em tempo noticiámos, a importante firma Adriano Ramos Pinto & Irmão, do Porto, como uma prova de reconhecimento ao Brasil, fez offerta á municipalidade desta capital, de uma grande e artistica fonte.

O socio daquelles conhecidos industrialistas, sr. Antonio Ramos Pinto, embarcou para esta capital, a bordo do paquete *Cordillère*, no dia 10 do corrente.

Vem elle aqui assistir á inauguração da fonte, que será levantada na praça da Gloria.

Todo o material dessa monumental obra de arte já se acha nesta capital, tendo sido iniciados os trabalhos da construcção do pedestal sobre o qual assentará a fonte.

E' provavel que, aproveitando a opportunidade, o sr. Antonio Ramos Pinto percorra todas as praças do littoral da Republica, em visita á numerosa freguezia dos vinhos fabricados pela conceituada firma de que aquelle cavalheiro é socio.

CAXAMBU' a mais leve agua de mesa.

A firma Juvanon & Domingos Couto inaugurou ante-hontem o novo edificio, de n. 104 da Avenida Central, onde se acha installada magnificamente a antiga casa de armarinho denominada *Bastidor de Bordar*.

Para assistir á cerimonia da inauguração foram convidadas muitas pessoas da nossa melhor sociedade, além da imprensa desta capital, que ali se fez representar.

A installação da casa dos srs. Juvanon & Domingos Couto é soberba, pois, além da elegancia do prédio, que é uma bella obra do engenheiro dr. R. Rebbechi, ha a admirar o mobiliario o mais rico possivel.

Os proprietarios do *Bastidor* offereceram delicado *lunch* aos seus convidados, sendo ao *champagne* trocados diversos brindes.

AO COMMERCIO

O «Correio da Manhã» é o unico jornal que publica, diariamente, todas as cotações do mercado de cereaes.

As informações commerciaes do «Correio da Manhã» são as mais detalhadas, e dellas fazem parte os manifestos da Alfandega, de tanto interesse para a classe.

TREZE MALAS

Pelo ajudante do inspector da Alfandega, foram hontem conclusos a esta autoridade os autos do processo, por crime de contrabando instaurado administrativamente contra os srs. Mattos Araujo, José Cruz, Alexandre Winkelstoni e guardas da Alfandega Edgard e Anizour.

O processo refere-se ao contrabando das *treze malas*, questão que temos de perto acompanhado.

E' muito possivel ser hoje, pelo sr. Baptista Franco, proferida a sentença condemnatoria dos indigitados contrabandistas. Assim sendo, os alludidos guardas hoje mesmo serão demittidos do cargo que exerciam.

Pelo calculo, que se acha annexado aos autos, sabe-se importarem em 1:437$000 os impostos devidos á Alfandega e em 6:683$970 o valor official da mercadoria apprehendida.

Sendo proferida a sentença, serão publicados os editaes para o leilão a se realizar de accordo com a lei.

Resta que o inspector, estudando detidamente os depoimentos constantes do processo, faça a verdadeira justiça na adjudicação ao *legitimo* denunciante, não consentindo s. s. se consumme o plano que, segundo propalam, foi forjado por interessados sem escrupulos.

JULIO D'ALMEIDA & C., Ourivesaria, S. Pedro 86.

Temos presente o n. 20 das *Novidades Musicaes*, publicação semanal da casa J. Guzzi, de S. Paulo.

Um bello almoço se janta hoje em dia só em frente ao theatro Lyrico, Restaurant Palma.

Afim de que se possa resolver sobre o montepio pretendido pelos filhos menores do fallecido contribuinte João Ribeiro dos Guimarães Peixoto, ex-pagador da marinha aposentado, o ministro da fazenda solicitou ao da marinha a exhibição de nova justificação contendo requisitos essenciaes ao caso.

CIDADES INUNDADAS

Fabricas paralysadas—Trafego restabelecido—Espectaculos em beneficio das victimas—Augmento do preço do assucar—Exhalações fetidas—Despacho de mercadorias—Venda de photographias em favor dos necessitados—Novas consequencias da enchente—Subscripções populares—Generos alimenticios não augmentados de preço—Regresso das familias a seus lares—Serviço hygienico—Fornecimento de abrigo e viveres aos pobres.

JUIZ DE FÓRA, 16.—Continúa paralysado o serviço das fabricas estabelecidas nesta cidade.

O trafego da Estrada de Ferro Central do Brasil já se acha restabelecido até Palmyra.

A companhia dirigida pela actriz Ismenia dos Santos realisará, na proxima quinta-feira, um espectaculo em beneficio das victimas da inundação.

Os refinadores do assucar pretendem fazer um augmento moderado no preço daquelle artigo.

O sr. Francisco Casemiro assignou um conto de réis na subscripção promovida em favor das pessoas prejudicadas com a enchente.

Nos pontos inundados onde as aguas baixaram sente-se grande fetido.

A directoria da Estrada de Ferro Central telegraphou ao presidente da Camara Municipal, communicando haver autorisado o despacho de mercadorias para esta cidade, fazendo trafegar um trem especial, si isso se tornasse necessario.

O photographo amador Antonio Lemos está effectuando a venda de vistas de varios pontos inundados, destinando o respectivo producto a favor das victimas.

A Associação Commercial subscreveu com a quantia de 300$000 para as victimas.

Em Chapéu d'Uvas, ficaram submergidas varias casas, das quaes a correnteza tagua arrancou os telhados.

Faz aqui calor.

No dia 20 do corrente, realisar-se-á um espectaculo organisado, em beneficio das victimas da enchente, pelo capitão Arnindo Brandão.

A subscripção promovida pela commissão de soccorros attinge, até agora, á quantia de 7:955$000, e a aberta pelo *Correio de Minas* ascende a 410$000.

Os principaes commerciantes desta praça deliberaram não augmentar o preço dos generos alimenticios, cujo actual *stock* dará para o fornecimento da população, por muitos dias.

Já estão completamente descobertos os leitos da Central.

Na rua Halfeld, as aguas baixaram já dois metros.

Grande numero de familias pobres acha-se abrigado na hospedaria de immigração.

Os moradores do bairro denominado Tapera tiveram prejuizo total.

Foram nomeados para auxiliar o serviço de hygiene os drs. José Cesario e José Mendonça.

O director da Repartição de Hygiene, dr. José Navo, encommendou dois vagões de cal, para desinfectar os terrenos alagados.

A Camara Municipal continúa a fornecer abrigo e viveres ás pessoas pobres.

Já começou o regresso das familias as suas casas.

Foram atirados aos rios muitos generos deteriorados.

A ponte da rua Carlos Otto foi levada pela correnteza.

O dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, recebeu hontem telegramma do governo municipal de Santo Antonio de Padua, communicando que o rio Pomba, um dos affluentes do Parahyba, que banha aquella cidade, transbordou consideravelmente, inundando-a em grande extensão.

Diversos predios ficaram destruidos com a enchente e a ponte existente naquelle municipio, uma das maiores do Estado, ficou em grande parte damnificada, ameaçando ruir.

O governo do Estado fez seguir para alli o dr. Carlos de Mendonça, engenheiro da Inspectoria de Obras Publicas.

A estação Central da Estrada de Ferro Leopoldina, em Sant'Anna do Maruhy, recebeu communicação que o expresso de Campos, só alta noite chegaria á cidade de Nictheroy.

Communica-nos, em data de hontem, a administração dos Correios do Districto Federal:

«Hoje já seguiram todas as malas até Palmyra, inclusive o ramal de Juiz de Fóra a Piau. De Palmyra para cima, continua suspenso o serviço. Até Campos, as malas estão seguindo com regularidade, e dahi para S. João da Barra, S. Fidelis, etc., estão partindo de Campos em um vapor fretado pelo correio por 1:200$000, viagem redonda, e por canôas.

O ramal de Portella está paralysado. As malas de Friburgo para Cantagallo e Sumidouro estão sendo transportadas por animaes. Na estrada Central de Macahé, o serviço do correio está sendo feito em trolys, tocados a pulso. Na estrada de Melhoramentos do Brasil, o serviço é feito por via da Parahyba do Sul e Belem, tendendo a restabelecer-se. Finalmente, no Estado do Rio, só as zonas além de Campos e além de Cantagallo estão sendo prejudicadas, por falta absoluta de transportes.

O Correio não tem poupado despesas, nem poupará, afim de que as correspondencias cheguem a seus destinos.

O dr. Miranda Horta, director geral, e bem assim o administrador interino dos Correios, têm pernoitado em seus postos, providenciando telegraphicamente para que o serviço postal seja feito como deve».

Os estudantes mineiros residentes nesta capital reuniram-se hontem na séde do Centro Mineiro, travessa do Ouvidor 15, ás 4 horas da tarde, afim de tomar providencias relativas ao soccorro e donativos que necessitam as victimas da inundação em Juiz de Fóra.

Resolveu-se convocar hoje uma reunião, ás mesmas horas, para a qual são convidados tambem os estudantes fluminenses.

DIVISÃO INGLEZA

A's 8 1/2 horas da manhã, ancorou hontem em nosso porto a divisão ingleza, composta dos cruzadores protegidos *Scylla*, *Latona* e *Sapho*.

Essa esquadrilha tem como commandante o commodoro Alfredo W. Paget, que traz seu pavilhão arvorado no navio capitânea *Scylla*.

O commandante do *Sapho* é o capitão de fragata Hodges Michael, e não o capitão de fragata Edward Moubray, como foi noticiado.

O commandante do *Latona* é o capitão de mar e guerra Hugh T. Hibbert.

A divisão, que, conforme noticiáramos, era aqui esperada no sabbado ultimo, só entrou hontem, devido ás fortes correntezas que encontrou desde que saiu da ilha da Trindade, ultimo ponto em que tocou.

O commodoro Paget não quiz imprimir maior velocidade na marcha, afim de não augmentar o consumo de carvão.

Na travessia da ilha da Trindade até esta capital, os navios da esquadrilha ingleza gastaram dezoito dias de viagem, que correram sem o menor incidente.

Logo que entraram o nosso porto, os vasos de guerra que ora nos visitam deram as salvas da pragmatica, que foram correspondidas pelas fortalezas e pelo couraçado *Riachuelo*, navio-capitanea da 1ª divisão naval.

O contra-almirante Rodrigo José da Rocha, commandante daquella divisão, mandou um official a bordo do *Scylla*, cumprimentar o *commodoro* Paget.

Este mandou retribuir, a bordo do *Riachuelo*, a visita do contra-almirante Rodrigo da Rocha.

O *commodoro* Paget, acompanhado de seu ajudante de ordens, visitou, á tarde, em suas secretarias, o ministro da marinha, o chefe do estado-maior e o inspector do Arsenal de Marinha.

Essas visitas devem ser retribuidas hoje.

Como já tivemos occasião de dizer, esses navios andam em viagem de instrucção.

A esquadrilha ingleza permanecerá em nosso porto até sabbado proximo, seguindo após para Montevidéo.

Dalli partirão para Malvinas, indo á Africa do Sul, de onde regressarão á Inglaterra, em maio proximo, segundo as instrucções recebidas.

Os tres cruzadores têm a deslocação de 3.400 toneladas, a força de 7.000 cavallos e a marcha de 20 milhas por hora, sendo dotados de armamento moderno.

Varios officiaes, inferiores e praças da guarnição estiveram hontem em terra.

Um dos officiaes do *Latona*, que esteve no consulado inglez, conduziu para bordo varias malas de correspondencia, ali entregues desde alguns dias.

O consul inglez Chapmant foi a bordo dos tres cruzadores, iniciando sua visita pelo navio chefe, onde pediu minuciosas informações sobre a viagem ao *commodoro* Paget.

O *Scylla* já hontem começou a pintar o costado, que ficou, assim como os dos outros dois navios, todo descolorido pelo embate das ondas.

O sr. Joaquim Nunes, proprietario da acreditada perfumaria da rua do Theatro, enviou-nos, além de caixinhas do afamado sabão da Costa, algumas carteirinhas e espelhos de algibeira, muito *chics* e muito uteis.

Gratos á gentileza.

A Casa Mozart, estabelecida na Avenida Central n. 127, offereceu-nos um exemplar da polka *Continente Patria*, composta por Francisco de Carvalho e dedicada á exma. sra. d. Maria Augusta de Oliveira Marques.

Deposito de calçado da Fabrica Condor — Uruguayana 86.

Despacha hoje em Petropolis com o presidente da Republica o ministro da guerra.

S. ex. deverá submetter á assignatura do chefe do Estado, entre outros, os decretos seguintes:

Aposentando o mandador da officina do Arsenal de Guerra desta capital, Rufino José de Souza, por contar mais de 35 annos de serviço.

Transferindo para a 2ª classe do Exercito, de accordo com a resolução de 1 de abril de 1871, o capitão José Antonio Dourado.

Reformando compulsoriamente o major do 39º batalhão Antonio Gonçalves Pereira, capitão Antonio Piedade de Mattos e o alferes José Figueiredo Novaes.

Por decreto de ante-hontem, foi reformado o alferes da força policial Antonio Romualdo de Andrade por já ter mais de 30 annos de serviço.

A alferes será promovido o 1º sargento Domingos Arthur Machado Filho.

**50$** 60$ e 70$, ternos de casemira de côr ou preta, sob medida. 72, rua da Uruguayana, 72.

Está ainda em mãos do chefe do estado maior o requerimento do general Abreu Lima, justificando o seu procedimento no commando do 7º districto militar.

Esse requerimento foi hontem objecto de estudo do chefe do estado-maior e seus auxiliares.

Antes de tomar qualquer resolução, o general Salles, esteve em conferencia com o ministro da guerra.

Ataques de Botucudos

No Paraná—Tres mulheres e sete creanças victimadas

Telegrapha-nos o nosso correspondente em Curityba:

CURITYBA, 16.—Toda a região das Palmas, onde trabalha actualmente a commissão constructora da estrada de ferro estrategica, está assolada por bandos perigosissimos de indios Botocudos.

Chegam noticias de ataques terriveis dos sevicolas contra os pobres trabalhadores, civis e militares.

O general commandante do districto recebeu o seguinte telegramma:

«A's 5 horas da tarde do dia 14 do corrente, a um kilometro do acampamento de Pouso Bonito, um numeroso grupo de indios Botocudos atacou de improviso os trabalhadores civis entregues aos seus misteres, bem como as mulheres e filhos dos soldados dos contingentes destacados naquelle ponto. Foram victimadas: a mulher e tres filhos do mandador Manuel Passos, mulher do cabo de esquadra Manuel Tertuliano e tres filhos, a mulher do soldado Nascimento e um menino.»

Ao receber essas noticias, o commandante do districto providenciou apressadamente para que fossem enviados reforços aos locaes, onde os selvagens se entregam ás suas barbaridades.

Amanhã seguem 25 praças do 1º batalhão de engenheiros. De Santa Catharina, a reunir-se a essa força, seguirão 25 praças do 37º de infanteria.

Instrumentos de cirurgia, optica e cutlaria. Casa Moreno, rua do Ouvidor 111.

Attendendo ás reclamações dos interessados, o dr. Leoni Ramos, prefeito de Nictheroy, resolveu hontem que o revestimento de asphalto, mosaico ou cimento, para armazens de seccos e molhados, tavernas e quitandas, seja apenas exigido para as casas cujos assoalhos estejam em máu estado e para as em que se tenham dado casos de peste ou apparecimento de ratos mortos.

Em sabor, aroma, côr e pureza, quem melhor vinho do Rio Grande tem e mais barato vende, é o **FEDERAL**, na rua do Rosario n. 41.

Havendo falta de estampilhas especiaes da taxa de 25 réis para a sellagem das meias garrafas de vinho importado do estrangeiro, resolveu o director da Recebedoria, afim de salvaguardar os interesses do Thesouro e auxiliar o commercio, que sejam utilisadas as estampilhas de 50 réis.

Para esse fim deverá s. s. se entender com o ministro da fazenda, expondo o alvitre de serem cortados ao meio, em sentido longitudinal os sellos da taxa de 50 réis, que serão aproveitados na sellagem das meias garrafas.

Amanhã, 50:000$ por 1$800; 2:000$ em 5, [illegible] 12, 25:000$ em 10 de fevereiro, 100:000$ em 22 de março, total dos 5 premios 225:000$, preço dos 5 bilhetes em um envelope 6$000, á venda em Nictheroy, 29 rua Marechal Deodoro. 1729

DESPACHOS FALSIFICADOS

Havendo expirado o prazo de 30 dias, concedido por lei, sem que a firma Dias Pereira & Almeida, condemnada por crime de falsificação de despachos, houvesse apresentado o recurso de que trata o art. 462 da Consolidação das Leis das Alfandegas, deixando, assim, correr á revelia e alladada processo o comparticipante Lemos Cordeiro, que serve de escrivão, representou ao inspector contra a citada firma.

O inspector mandou lavrar o respectivo termo de perempção, ordem essa cumprida, hontem mesmo, pela 3ª secção.

Os despachos falsificados foram: 9.621 e 18.770, de abril; 4.382, de maio de 1903; 1762 e 1900, de janeiro de 1904; 7.643, de setembro; 9.925, de outubro; 4.736, 8.308, 9.001 e 9.403, de dezembro de 1903, e 16.220, de janeiro de 1904.

PELO TELEGRAPHO

Rio Grande do Sul

Missas do general Tavares—Acquisição do retrato do mesmo general—Creanças pobres a banhos—Movimento de passageiros.

PORTO ALEGRE, 16.—A familia do general João Nunes da Silva Tavares (Joca Tavares) mandou hoje celebrar, nesta capital, missas em suffragio da alma daquelle finado.

As ceremonias funebres estiveram muito concorridas.

— O Club Silveira Martins fez acquisição de um retrato do general Tavares, afim de collocar na sala da suas sessões.

—A Associação Protectora da Infancia enviou hoje para Cidreira, afim de fazer uso de banhos de mar, uma turma de quarenta creanças pobres.

— O movimento de passageiros entrados neste porto, durante o anno de 1905, attingiu a 73.253, o maior numero verificado desde o anno de 1900 e que nunca excedeu de 57.584.

Houve, pois, um augmento de 15.669 passageiros.

Minas-Geraes

Fallecimento do major Francisco Borja Coelho—Tentativa de assassinato.

JUIZ DE FÓRA, 16.—Foi sepultado o major Francisco Borja Coelho, um dos mais antigos moradores desta cidade.

O finado, que fôra empregado da Camara Municipal e negociante, enviuvára ha um mez.

—Por questões intimas, José de Almeida Saldanha desfechou um tiro de revólver contra o empregado de um açougue.

O ferimento é leve.

O offensor appresentou-se á prisão.

S. Paulo

Felicitações natalicias—Dr. Rebouças de Carvalho—Credito para immigração—Destruição de gafanhotos—Posto zootechnico—A viação urbana—Engenheiro Washington de Aguiar—Viagem á Europa.

S. PAULO, 16.—O presidente do Estado mandou hoje o seu ajudante de ordens felicitar os senadores Duarte de Azevedo e Paes de Barros, por motivo dos seus anniversarios natalicios.

—Pelo nocturno de hoje, seguiu para Taubaté o dr. Rebouças de Carvalho, deputado federal.

—Está aberto o credito de quinhentos contos para introducção de immigrantes neste Estado.

—Brevemente seguirá para o interior do Estado uma leva de mil homens, que vae entregar-se á destruição dos gafanhotos nas zonas infestadas.

— O dr. Carlos Botelho, afim de desenvolver o serviço agricola do Estado, deu ordens de serem montados os apparelhos de um posto zootechnico para a industria.

—O fiscal da viação urbana conferenciou hoje com o dr. Meirelles Reis e pediu-lhe o concurso da guarda civica para auxiliar aquelle serviço, que o fiscal pretende melhorar.

— Segue amanhã para Piracicaba o engenheiro Washington de Aguiar, constructor do novo edificio da escola pratica de agricultura daquella cidade.

— Com destino á Europa, deve embarcar amanhã, o importante commissario da praça de Santos, B. Ribeiro.

Portugal

Os principes da Baviera

LISBOA, 16.—Os principes da Baviera, que aqui se acham desde hontem, estiveram hoje no paço das Necessidades em visita á familia real.

Russia

Estado de sitio—Em Irkust e Balagansk—Desmentido do Conselho de Operarios.

S. PETERSBURGO, 16.—Foi proclamado o estado de sitio nos districtos de Irkust e Balagansk.

— O conselho dos operarios desmente que esteja organizando sublevação armada para o dia 22 do corrente. Esse dia será apenas commemorado como uma data funebre.

Allemanha

Casamento annullado—O principe Coburgo Gotha e a princeza Luiza.

BERLIM, 16.—De Gotha noticiam ter sido annullado em julgamento do tribunal respectivo, o casamento do principe Filippe Coburgo com a princeza Luiza, sendo esta condemnada pelo tribunal ao pagamento das custas do processo.

Inglaterra

As eleições de deputados—O total dos liberaes eleitos—A conferencia de Algeciras—O presidente eleito—O programma.

LONDRES, 16.—O resultado das eleições de deputados é até agora o seguinte, eleitos: dezoito nacionalistas, trinta unionistas e noventa e cinco liberaes.

Porém, dentro do periodo de 1 a 14 do corrente, o resultado era de sesenta cadeiras liberaes e apenas um unionista triumphante.

O total dos liberaes eleitos está em 103. Os nacionalistas venceram em mais 11 collegas, tendo actualmente 38 candidatos eleitos, mais 7 que os unionistas, que estão em 31.

Do partido do Trabalho estão até agora eleitos 25 candidatos.

—Telegramma de Algeciras annuncia ter sido eleito presidente da Conferencia o duque de Almodovar del Rio, ministro das Relações Exteriores e delegado da Hespanha.

A primeira sessão foi presidida pelo sr. Radowitz, delegado da Allemanha.

Consta-se aliás que, depois da sessão de hoje, os trabalhos da conferencia seriam suspensos por um ou dois dias, afim de ser elaborado o programma.

—As ultimas apurações elevam a 100 o total dos candidatos liberaes eleitos.

Dos outros partidos consta o seguinte resultado:

Unionistas (eleitos)	30
Nacionalistas »	24
Operarios »	22

Os ministeriaes conquistaram até agora 63 aos adversarios.

França

Os tumultos em Saint-Pierre-et-Miquelon—Sir Charles Hardinge—Um almoço—O governo do Congo—Desmentido de um successor.

PARIS, 16.—De Saint-Pierre-et-Miquelon telegrapham communicando que estão terminados os tumultos ali occorridos o que tiveram por causa o facto de ter sido imposta a *laicização* a um collegio de moças.

—O presidente do conselho, sr. Rouvier, offereceu hoje um almoço intimo a sir Charles Hardinge, que aqui se acha de passagem para Londres e assistiu tambem ao almoço o embaixador da Inglaterra nesta capital, sir L. Bertie.

—Nos circulos militares desmente-se o boato, que ultimamente tem circulado, de que o ministro das colonias tencionava dar successor ao sr. Gentil, no governo geral do Congo.

Italia

Violentissimo abalo de terra—Na Calabria—Prejuizos em Reggio e Messina—Eleições na ilha de la Canéa—Disturbios

ROMA, 16.—Hontem de noite sentiu-se violentissimo abalo de terra em Reggio, Calabria. O phenomeno repetiu-se no correr da noite e sempre com certa violencia, o que occasionou grande panico entre a população.

— O tremor de terra de hontem á noite foi sentido em toda a provincia da Calabria.

Em Reggio e Messina o abalo causou ligeiros prejuizos.

— Telegramma da Canéa annuncia que o resultado das eleições administrativas, a que se estão procedendo em todas as povoações da ilha, tem sido até agora favoravel ao partido da opposição.

Em algumas povoações têm-se dado conflictos, principalmente em Georgepolis e Cambame, onde os desordeiros tentaram resistir aos gendarmes. Estes, auxiliados por destacamentos italianos, conseguiram restabelecer a ordem.

Durante as desordens foi ferido um soldado.

Os manifestantes tiveram alguns mortos e grande numero de feridos.

Hespanha

O santo do Rei—Banquete de militares—A presidencia da Camara—Partida de Affonso XIII para Valadolid—O principe herdeiro de Portugal e o infante D. Affonso—Demissão rejeitada—Acclamações ao ministro Gasset—Na Andaluzia.

MADRID, 16.—As classes militares de terra e mar da guarnição de Ferrol projectam um grandioso banquete em homenagem ao dia do santo do nome do rei.

— O deputado Canalejas, instando por alguns amigos politicos, resolveu acceitar a presidencia da Camara, caso o marquez de la Vega de Armijo insista no seu pedido de demissão.

A eleição terá logar hoje á tarde.

—O rei D. Affonso partiu para Valladolid afim de visitar a Academia Militar de cavallaria. Sua magestade fará toda a viagem em automovel.

— Partiram hoje de Villamanrique onde se achavam de visita á sua avó, a condessa de Paris, o principe herdeiro de Portugal d. Luiz Felippe e o infante d. Manuel.

—O congresso, na sessão de hoje, regeitou por unanimidade a demissão do marquez de la Vega de Armijo, da presidencia da Camara dos Deputados.

SEVILHA, 16.—O sr. Raphael Gasset, ministro do fomento, de regresso da villa de Utrera para a de Moron, na Andaluzia, onde foi providenciar a proposito da crise do trabalho, foi muito acclamado por todas as classes operarias.

Estados Unidos

Em S. Domingos—A revolução está terminada—Rendição de uma cidade.

WASHINGTON, 16.—Os ultimos telegrammas de S. Domingos dão como terminado o movimento revolucionario naquella Republica.

A cidade de Monte-Christi, unica povoação que ainda se conserva em poder dos revoltosos, entregar-se-á hoje ás forças legaes.

AVULSOS

MANÁOS, 16.—O povo acreano insta pela volta ao acre do capitão Pratagy como medida de necessidade.

Tem causado pessima impressão a provavel annexação do acre ao Amazonas. O povo está disposto a lucta.—*João Norberto*, *Arthur Velloso*.

DIAMANTINA, 16.—A candidatura do dr. Telles de Menezes, pelo modo porque foi indicada, consultou cabalmente a opinião diamantina. Provam isso as circulares posteriores firmadas por legitimas influencias, representando todas as classe sociaes e provocando a acceitação geral desta candidatura em todo o municipio com verdadeiro enthusiasmo.—*Hilario Figueiredo*.

MANÁOS, 16.—Esteve concorridissimo o embarque do capitão Pratagy. O povo acreano lamenta a partida do dr. Acauan, que, receioso de perder o prestigio, deixou o governo, por falta de força moral. Durante a viagem o capitão Pratagy foi instado por amigos a assumir o governo do Acre. Não acceitou.—*João Norberto*, *Arthur Velloso*, *Assis Vasconcellos*.

UMA FESTA ENCANTADORA

A Internacional Fabrica de Gravatas—No Corcovado

A chuva que caiu nos ultimos dias suspendeu ante-hontem e um dia de sol e de um céo puríssimo inundou com os seus fulgores a cidade, concorrendo assim para que a encantadora festa da Internacional Fabrica de Gravatas, dos srs. Oliveira Marques & Comp., tivesse todos os attractivos.

Importante é esta fabrica, onde para mais de sessenta moças, além de outros operarios, obtêm honestamente os meios de subsistencia, tornando-se uteis a si e á nossa sociedade, mantendo uma industria digna de toda a protecção.

Relatemos o que se passou na encantadora festa.

Era o dia do anniversario da exma. sra. d. Frederica Marques, esposa do sr. Manoel de Oliveira Marques, chefe da firma, que, indo de encontro aos desejos de suas operarias e aproveitando o ensejo da mesma data, resolveu dar-lhes feriado e offerecer-lhes um pic-nic no Corcovado.

Assim foi feito.

A's 7 horas da tarde, em dois bondes especiaes, partiu a comitiva para a estação do Cosme Velho.

Após uma viagem alegre e rapida, a comitiva desembarcou naquelle local, tomando logar no trem especial, que levou os excursionistas até as Paineiras.

A cada belleza que apparecia na ascenção ao Corcovado, as gentis operarias saudavam-na com expressão de verdadeira surpresa.

Chegou assim a comitiva até as Paineiras, onde houve uma pequena demora, não só para descanso, como tambem para a machina tomar agua.

Ahi a fanfarra executou varios trechos de seu repertorio e depois seguiu-se para o cimo do Corcovado.

Chegados ao *chapéo de sol* o enthusiasmo foi indiscriptivel.

Todos admiraram o bello panorama, soltando as gentis operarias exclamações de indiscriptivel alegria.

Regressando ás Paineiras foi servido lauto jantar em tres mesas, sendo a do centro occupada pelos srs. Carlos Alberto de Magalhães, Alberto de Magalhães Junior, Manoel de Oliveira Marques, Alberto de Carvalho Silva, Julio Goes, José Custodio da Silva Pereira, José de Carvalho Silva, Carlos Chapelin, Joaquim Augusto da Costa, Raul Larque, Adelino de Carvalho Silva, Frederico Rosé e Silva, Jorge Marques dos Santos, Francisco de Carvalho Silva, Agenor de Carvoliva e Mario Soares, representante do *Correio da Manhã* e pelas exmas. sras. Carmina Vieira, Antonietta Rosa e Silva, Emilia Rosa e Silva, e Emilia Roque Silva e mme. Borges.

Occupou o logar de honra d. Frederica Marques, a anniversariante.

Nas outras duas mesas estavam as operarias da fabrica.

A temperatura agradavel e a alegria dos convivas davam um tom harmonioso ao jantar.

Ao champagne iniciou a serie de brindes o sr. Carlos Alberto de Magalhães que, não só como candidato a deputação pelo Districto Federal como tambem amigo do sr. Oliveira Marques, assistia aquella festa de confraternidade entre patrões e operarios de uma industria merecedora dos poderes publicos, mas digna de toda a protecção.

Terminou brindando pela prosperidade e ventura do sr. Marques, sua excellentissima esposa e operarias.

Falou, depois a contra-mestre da fabrica, d. Francisca da Rosa Cabral, que em nome de suas companheiras saudou a d. Frederica Marques, e tambem d. Ismenia Coelho no mesmo sentido.

Houve ainda os seguintes brindes: do sr. Oliveira Marques agradecendo ao sr. Carlos de Magalhães e brindando á imprensa, do sr. João de Amorim, em nome do pessoal do escriptorio, brindando aos seus patrões; do Agenor de Carvoliva, agradecendo o brinde feito á imprensa; do sr. Alberto de Carvalho ao sr. Agenor de Carvoliva e deste agradecendo do nosso representante á união dos dois paizes irmãos — Brasil e Portugal — tão dignamente ali representados naquella festa de trabalhadores.

Houve ainda outros brindes e findo o repasto começaram as dansas.

A's 9 horas da noite foi dado o signal de partida, com grande pezar dos presentes, que viam terminar tão bella festa.

Cerca das 10 horas da noite chegaram todos ao largo da Carioca, levando no amago do coração eterna recordação das amabilidades dos promotores deste convescote.

A' sra. Frederica Marques foram offerecidas duas lindas *corbeilles* de flores: uma pelo pessoal operario e outra pelo do escriptorio.

O sr. Pereira foi incansavel em amabilidades para com os presentes e não temos palavras assaz expressivas para exprimir o agradecimento pelas gentilezas de que foi alvo o nosso representante.

PEQUENAS NOTICIAS

Chegaram hontem da Europa e do Norte no *Clyde* o dr. Gastão Braga, Manoel Moreira da Costa, Abel Costa, dr. José Augusto Bastos, dr. Getulio dos Santos e Francisco de Andrade Mello.

— Do Rio da Prata chegaram no *Città di Torino* os srs. Candido Messias Rondon, Nicoláo Bueno Horta, Tristão Amancio Pedroso, Francisco José Vieira e familia.

— No paquete *Saturno* chegaram os srs. João Manoel Ferreira, Antonio Ferreira, dr. C. Guimarães, Manoel João Pinto e E. de Vasconcellos.

— Seguiram para o Norte no *Castro Alves* o dr. Francisco Carrascosa, Arlindo Corrêa e Manoel Vieira de Azevedo.

— A bordo do *Santos* embarca hoje para Santa Catharina, o deputado federal dr. Victorino de Paula Ramos.

Frontão Theatro de Nictheroy funcciona dia e noite com vendas de *poules*. O melhor quadro de pelotaris.

Amanhã, ao meio-dia, será realizada, no gabinete do dr. Leoni Ramos, prefeito de Nictheroy, uma reunião de negociantes daquella cidade.

Deve-se tratar de assumptos que se prendem aos interesses daquella importante classe, sendo para esse fim convidados pelo dr. prefeito muitos negociantes.

Foram concedidos os favores de montepio requeridos ao ministerio da viação pela exma. d. Maria Cecilia de Andrade e o sr. Domingos Rodrigues de Andrade em favor dos menores seus tutelados.

No requerimento do sr. Alexandre Miranda, contador da E. de Ferro Oeste de Minas, pedindo reconsideração do acto do ministro da viação que lhe concedeu 60 dias de licença sem vencimentos, para tratamento de saude, foi exarado o seguinte despacho: «mantenho o despacho anterior.»

Foram julgadas idoneas e sufficientes as fianças prestadas pelo sr. Agenor Pio Gomes de Andrade, afim de garantir a sua responsabilidade e de seus prepostos no logar de agente do Correio no Meio da Serra de Petropolis; e por d. Rosalina de Carvalho Bittencourt, para eguaes garantias em identico cargo em São Benedicto da Corôa Grande, ambos no Estado do Rio de Janeiro.

Frontão Theatro de Nictheroy funcciona dia e noite com venda de *poules*. Passeio agradavel e hygienico.

ASSASSINATO MYSTERIOSO

Na Piedade — Queixa de roubo — Mulher morta

Mais um crime temos hoje a registar, neste principio de anno que já vae demonstrando o quanto será prodigo em scenas de egual jaez.

O facto de que nos occupamos é um desses crimes excepcionaes em que o noticiarista se vê em serios embaraços para descrevel-o.

E' o caso que, um homem probo e honrado, que até á presente data não teve uma só mancha na sua vida, é accusado do crime de morte.

Passemos a narrar a triste scena de sangue de que foi theatro uma das ruas da Piedade, zona pertencente á 20ª urbana.

A' rua Dias Pereira n. 13, existe um barracão de madeira dividido em quatro compartimentos, onde moravam, num dos da frente Amelia da Conceição, lavadeira, e num dos do fundo o carroceiro Manoel de Oliveira Rangel com sua familia.

Hontem foi, alta madrugada, Amelia roubada em diversas peças de roupa, indo, de manhã cedo, queixar-se ao inspector Braga da 20ª urbana, declarando desconfiar de Rangel.

Essa autoridade, providenciando a respeito, foi á casa do supposto autor do furto e ahi passou uma grande devassa.

Rangel, estupefacto com tal acto, perguntou ao inspector porque tal fazia, tendo como resposta de que era elle accusado de um furto.

Rangel, que se tem na conta de homem honrado, ficou visivelmente acabrunhado e pensativo.

Saindo da sua residencia a autoridade, o probo homem pouco depois tambem se retirou de casa.

Uma vez na rua, encontrou-se com Amelia, começando a discutir com ella, facto este presenciado por Francisco Cassiano de Aguiar, Augusto Rodrigues e João Loureiro.

Essas pessoas vendo que se tratava apenas de uma discussão, não lhes ligaram importancia, continuaram o seu caminhar interrompido, isto ás 4 horas da tarde.

A's 6 horas da tarde, achava-se o inspector Guimarães na delegacia quando ali appareceu espavorido, um cabo de policia e declarou que na rua Dias Pereira achava-se uma mulher morta.

Essa autoridade partindo para o local, ali encontrou de facto uma mulher, que mais tarde soube chamar-se Amelia, e que apresentava um ferimento no mamelão esquerdo, de cerca de 4 centimetros de largura.

Esse inspector dando as necessarias providencias, fez remover o cadaver da assassinada para o Necroterio, levando para a delegacia Umbelina Maria da Conceição mulher de Rangel, com seus cinco filhos sendo que o maior tem 16 annos e o menor apenas 6 mezes.

Conjunctamente com Umbelina foram alguns visinhos que nada adeantaram sobre o facto e as tres testemunhas que assistiram á altercação.

Amelia era de cor parda, com 29 annos de idade presumiveis, vestindo saia de repolho côr de rosa, paletot de chita azul e desenho, tendo á cabeça uma rodilha de panno branco e Rangel, o supposto assassino, é tambem de cor parda, casado, com 37 annos, carroceiro e muito bem quisto que na localidade em fôra della.

Por não haver elle apparecido mais em casa, é que as autoridades da 20 são levadas a acreditar o autor do crime, estando já no seu encalço alguns policiaes.

A directoria de obras e viação da Prefeitura recebeu ordens do prefeito, no sentido de acelerar as obras de calçamento das ruas comprehendidas nos itinerarios dos prestitos carnavalescos do corrente anno.

Sobre o exemplo, conferenciaram hontem com o prefeito os directores dos Democraticos Tenentes do Diabo e Fenianos.

O ministro da viação deixou de attender ao pedido feito pela *Manáos Harbour, Limited*, concessionaria das obras de melhoramentos do porto de Manáos, relativo á prorogação de prazo para iniciar a construcção dos edificios da Alfandega e Guardamoria naquella cidade.

Foram concedidos privilegio de invenção por 15 annos, aos srs. dr. Antonio de Mello, Bertram Parrot Gray e Louis Philippe Cawood Lewis Robinson.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Recreio Dramatico—Na proxima sexta-feira, 19 do corrente, é o primeiro espectaculo da nova associação artistica, dirigida pelo provecto actor Dias Braga.

Nessa noite teremos a *reprise* do *Martyr do Calvario*.

E' a seguinte a nova distribuição do mysterio, em verso, de Eduardo Garrido:

Jesus Christo, Dias Braga; Pilatos, Eugenio de Magalhães; Judas, apostolo, Claudino de Oliveira; Caifaz, Francisco de Mesquita; Annaz, Bragança; Pedro, apostolo, Pereira da Costa; José d'Arimathéa, Teixeira Leão; Nicodemos, Humberto Miranda; João, apostolo, Alda Simões; Dimas, o bom ladrão, Henrique Lima; Dario, soldado romano, Antonio Ramos; Porcio, soldado romano, Alfredo Silva; Maleus, servo de Caifaz, Henrique Machado; O Centurião, José de Figueiredo; Longuinhos, o cégo, Domingos Braga; Um camponez samaritano, Ramos; Gestas, o mau ladrão, Figueiredo; 1ª testemunha, Leão; 2ª testemunha, Louro; Eleazar, Arthur; Jacob, rapaz do povo, Miranda; Benjamin, phariseu, Figueiredo; Thiago Maior, apostolo, Louro; Abdias, amigo de Eleazar, Domingos; Faluél, amigo de Eleazar, Pereira; Marcos, soldado romano, Carvalho; Claudio, soldado romano, Louro; Um velho samaritano, Alfredo Silva; Samuel, o judeu errante, Domingos Braga; 1º Centurião, Henrique Machado; 2º Centurião, Alfredo Silva; 1º homem do povo, Teixeira; 1º doutor, Figueiredo; 2º doutor, Angelino; Matheus, apostolo, Louro; André, apostolo, Chaves; Thomé, apostolo, Martins; Thadeu, apostolo, Paulo; Thiago Menor, apostolo, Francisco; Ismael, creança, Odette Louro; Simão, cyrinéo, Costa; A Virgem Maria, Luiza de Oliveira; Magdalena, Aurelia Delorme; A Samaritana, Estephania Louro; Veronica, Maria da Piedade; Um anjo, Estephania; Ruth, mulher do povo, Delphica de Araujo; Sara, mulher do povo, Maria Augusta; Rachel, mulher do povo, Sophia Gallini; Uma velha, samaritana, Delphica; 1ª aldeã, Sophia; 2ª aldeã, Maria Augusta; Maria Solomé, Maria Machado; Maria Jacob, Marina Mercedes; Doutores da lei, rabbis, soldados romanos, soldados hebreus, diabos, povo, etc, etc, etc.

Diversas—Carmen Ruiz, a graciosa actriz, que tantas sympathias conta, marcou para a noite do 26 do corrente a sua festa.

Desde já, auguramos uma casa *á cunha* e muitos applausos á gentil beneficiada.

◆ Prolonga-se, no Carlos Gomes, o exito de *Robinson*.

Hoje, mais uma da interessante peça.

◆ E' depois de amanhã que teremos, no Apollo, a primeira dos *Granadeiros*.

◆ No Casino, logo á noite, soberba funcção.

Esta semana estréam:

Barés, clown musical imitador; The Frosdick's, patinadores; As Crisalidas, bailarinas cosmopolitas; King and Miss Cocke, excentricos saltadores; La Monterita e Maxi, bailes cosmopolitas; La Petite Gaby, cantora franceza.

NA POLICIA E NAS RUAS

Golpeado no nariz — Questão e luta—Prisão

Entraram a discutir, hontem, á tarde, na rua Ypiranga, por motivos que não vêm ao caso, Carlos Teixeira e Armando Coelho dos Santos.

Palavra puxa palavra, eis senão quando ambos se atracam, numa troca de murros.

Mais fraco, Carlos saia marchando e, indignado, saca de uma faca, com que vibra extenso e profundo golpe no seu contendor. Este, ferido, grita, comparecendo então a policia da 17ª delegacia, que prende o aggressor em flagrante, fazendo recolhel-o ao respectivo xadrez.

Armando foi enviado para o hospital da Santa Casa.

Ambos residem naquella rua.

Facada—Em Jacarépaguá

Sentado em uma mesa do botequim da rua Dr. Candido Benicio n. 55, em Jacarépaguá, estava hontem Brasilio Vanick.

Uma ex-praça do exercito conhecida por Guarabyra entrando no estabelecimento, começou a provocal-o.

Palavra puxa palavra até que Basilio e Guarabyra empenharam-se em lucta corporal.

De repente Guarabyra sacando de uma faca vibrou um golpe em seu contendor, no lado esquerdo do ventre.

Esta scena que foi rapida provocou natural confusão entre os presentes, a qual foi aproveitada pelo aggressor para se evadir.

A' policia da 2ª suburbana foi levado o facto. O delegado até hontem não tinha ali apparecido desde domingo pelo que o criminoso está impune e providencia nenhuma foi tomada.

Um tiro certeiro — O enterro da victima — No Necroterio

O cadaver do infeliz chacareiro Manoel Lopes Dias dos Santos, morto ante-hontem por Antonio Leão Vestza, na rua Cosme Velho, foi hontem autopsiado pelo dr. Moraes e Brito, medico-legista da policia.

A's 4 horas da tarde saiu o feretro para o cemiterio de S. Francisco Xavier, acompanhado dos amigos que lhe fizeram o enterro.

A *causa-mortis* foi hemorrhagia interna consecutiva a ferimento feito por arma de fogo.

Encontrada morta

Pela policia da 16ª urbana, foi hontem encontrada morta, á rua Goyaz, em frente á estação de todos os Santos, uma mulher de côr preta com 40 annos presumiveis, vestindo saia e casaco pretos, chinellos de liga e camisa branca.

Com guia do inspector de serviço, foi o corpo remettido para o Necroterio Publico.

Atropellado por um tilbury

Perseguido pelo clamor publico, foi preso, hontem, ás 6 1/4 horas da tarde, na rua Visconde de Itaúna, e conduzido á 4ª delegacia urbana, o tilburista Sylvio Coelho de Mello, por ter com o seu vehiculo n. 42, atropellado e ferido na rua dos Andradas o nacional Manoel Fialho.

Fialho, depois de medicado, recolheu-se, á sua residencia, á rua Belmiro n. 35, estação da Piedade.

Attingida por um couce — Na rua Sete de Setembro

Hontem, ás 2 horas da tarde, na rua Sete de Setembro, o cocheiro Thomaz Rodrigues Pereira estacionava com uma pequena carroça da Saude Publica.

Bem junto á carroça parou um bonde da companhia Carris Urbanos, para que a passageira Conceição de Araujo apeasse.

Casualmente os muares da carroça espantaram-se e apezar dos esforços de Thomaz, foi aquella senhora attingida por um couce, resultando ficar a mesma com forte ferimento sobre a columna vertebral.

O cocheiro foi preso em flagrante pela policia da 4ª urbana e á tarde, depois de medicada, recolheu-se a sua residencia, á rua do Lavradio n. 107.

Conflicto— Na Maritima—Um ferido

Não teve a importancia, que á primeira parecia, o conflicto, occorrido hontem, na estação Maritima da Gamboa, entre diversos trabalhadores e o feitor José Duarte.

O caso foi, segundo indagações de nossa reportagem, o seguinte:

Logo, pela manhã, apresentaram-se na ponte daquella estação cerca de 300 trabalhadores.

Como de praxe, o feitor José Duarte disse precisar de 70 homens, que escolheu entre os presentes.

Isto provocou murmurios entre os não escolhidos para o serviço, murmurios que dentro de poucos minutos se transformaram em protestos.

De repente, do grupo dos que não tinham sido escolhidos partiu um tiro, cujo projectil foi se alojar no escrotal do feitor José Duarte.

Com a detonação, os trabalhadores se dispersaram e o aggredido dirigiu-se á pharmacia Quintella, onde lhe foi extrahida a bala.

Já, então, tinha sido avisada a policia da 3ª urbana, que, comparecendo, não encontrou nenhum dos exarcerbados.

Indo á delegacia, José Duarte prestou declarações, relatando o facto como elle se havia passado, declarando conhecer de vista o seu aggressor.

Findo o depoimento, foi a repartição Central de Policia, onde o submetteram a exame de corpo de delicto, retirando-se depois para o seu serviço.

A respeito foi aberto inquerito pela policia local.

Colhido por um automovel

Tão desprevenido ia hontem á tarde pela rua da Lapa, o menor Armando Ferreira, que não ouviu o som, fom, fom de um automovel, que, á toda, descia por aquella rua.

O referido menor só deu accordo de si quando foi atirado a grande distancia, recebendo um formidavel susto e um ferimento pequeno na cabeça.

O *chauffeur* Raymundo Jayme foi preso em flagrante e levado para a 7ª delegacia, sendo, mais tarde, posto em liberdade, depois da competente fiança.

O offendido, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia, á rua Santo Amaro n. 9.

Vontade de morrer — A revolver

Ha muitos dias que, presa de uma crise nervosa, nutre Simpliciano Dutra vontade de se matar.

Assim, hontem, na casa onde reside com sua progenitora, á rua Commendador Leonardo n. 12, após uma violenta scena, deu um tiro de revolver no ouvido.

Soccorrido por pessoas da familia, foi o infeliz moço levado a uma pharmacia, onde o medicaram.

Dahi, foi enviado para o hospital da Misericordia, com guia do inspector de serviço na delegacia da 3ª urbana.

O seu estado inspira algum cuidado.

Gabinete medico legal da Policia

Os drs. Thomaz Coelho, Moraes e Brito, Rego Barros, durante algum tempo substituido pelo dr. Asterio Tourinho, Sebastião Cortes, Bandeira de Gouvêa (substituindo o dr. Cunha Cruz) e Pessôa de Mello, fizeram durante o anno de 1905 os trabalhos seguintes:

Autopsias, 113; exames de alienados, 900; exames de attentados ao pudor, 21; exames de cadaveres, 393; exames de defloramentos, 229; exames de edade, 47; exames de lesões corporaes, 2730; exames de mendigos, 42; exames de sanidade, 151; exames de vaccas cavencenadas, 1; exames negativos, 97; exhumações, 4; inspecções de saude, 10; verificações de obitos, 1965; total, 6575.

A's delegacias auxiliares, para serem autoados, foram remettidos pelos medicos legistas 3.278 relatorios, sobre differentes assumptos.

A' zona suburbana foram feitas 195 viagens, para serviço medico legal e para verificações de obitos.

Morte desastrosa — Reconhecimento da victima

Foi hontem reconhecido, por Sergio Augusto, o cadaver do carroceiro victima do desastre, ante-hontem, na rua do Senado, em frente ao Corpo de Bombeiros.

Chamava-se José Martins, era solteiro, de 34 annos de edade e residia a rua Visconde Sapucahy n. 156.

Foi examinado pelo dr. Moraes e Brito, que attestou como choque traumatico, a *causa-mortis*.

O enterro, á expensas de amigos, realizou-se, á tarde, saindo o feretro do Necroterio para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Navalhada profunda — Numa venda

A tasca do Damasio, — outra denominação não póde ter o armazem de seccos e molhados da rua do Itamaraty, canto da de S. Francisco Xavier—, é o ponto predilecto dos peores desordeiros que infestam a zona da 13ª delegacia urbana.

Hontem, ás 7 horas da noite, por motivos futeis, houve um terrivel *charivari*, onde as figuras proeminentes eram o famigerado desordeiro Antonio Francisco dos Santos, vulgo *Pera*, chegado ha pouco do Acre e o não menos conhecido Francisco Torres Alvim.

Quando mais acceso ia o conflicto passava pelo local o sr. Daniel Martins dos Santos, empregado numa tinturaria da rua de S. Francisco Xavier n. 51, da firma Reyner & C.

Sem mais nem menos, Alvim o aggrediu. Daniel Santos, sem se intimidar, reagiu valentemente.

Tal coisa não fizesse, pois *Pera* correu em auxilio de seu companheiro. Com esse reforço, Alvim redobrou o ataque, acabando por dar uma profunda navalhada de 3 centimetros mais ou menos de extensão nas costas de Daniel.

Um tenente da armada, populares e o soldado Sergio Ferreira dos Santos effectuaram a prisão dos desordeiros acima, que foram conduzidos á séde da 13ª delegacia, onde, após o flagrante, foram recolhidos ao xadrez.

O ferido, incontinente, foi conduzido á pharmacia Castor, da rua S. Francisco Xavier, onde recebeu os primeiros curativos do 6º annista de medicina Mario Braune, sendo em seguida removido para a Santa Casa de Misericordia.

Os outros desordeiros conseguiram evadir-se.

A navalha usada por Alvim, para pratica do crime, não foi encontrada pela policia.

E' de suppor que este ultimo facto levará policia da 13ª urbana a limpar aquelle ponto dos máus elementos que, diariamente, ali se reunem.

Afogado—Banho funesto

Em companhia de outros menores banhava-se, hontem á tarde, na Praia de Copacabana, o menor Albino José de Araujo, de 17 annos, quando, afastando-se um pouco perdeu o pé, sendo arrastado pelas ondas para grande distancia.

Os seus companheiros auxiliados pelo pescador Julio José Pinto de Abreu tentaram salval-o, fazendo-o debalde, pois o infeliz menor, instantes depois desapparecia.

O inspector Quintanilha que da praia assistiu á dolorosa scena, communicou-a, á noite, ao seu collega de dia á 18ª delegacia.

Albino era filho de José Antonio e Maria da Conceição, residentes á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1.

Pé esmagado — Na E. de Ferro Central — Apanhado por uma pilha de saccos.

No barracão da Intendencia da Estrada de Ferro Central do Brasil trabalhava hontem Manoel Gouvêa, que se empregava em remover umas barras de ferro.

Quando isto fazia, aconteceu cair uma das barras sob o pé esquerdo, esmagando-o.

Acompanhado de guia do inspector de serviço na delegacia da 9ª circumscripção, foi recolhido ao hospital da Misericordia.

— Francisco Athanasio trabalhava no trapiche Mauá, empilhando saccos de café, quando aconteceu uma pilha desabar, apanhando o pobre operario, contundindo-o em varias partes do corpo.

Foi para o hospital da Misericordia, com guia do inspector de serviço na delegacia da 3ª urbana.

NEGRINI

E' uma deliciosa surpreza para o publico, a apresentação desta encantadora artista, amanhã, no *Maison Moderne*.

A empreza Paschoal Segreto apresenta-a ao publico, tendo a garantia do successo no furor que ella tem feito por todos os palcos da culta Europa.

A Commissão das Obras do Porto devendo começar, em breves dias, o aterro da parte do Sacco do Alferes, que fica fronteira ao primeiro trecho do cáes, já construido, cuja entrada tem de ser fechada por um encanamento, mandou prevenir aos moradores da localidade, que ainda se utilisam da alludida enseada ou que habitam os predios já desapropriados, que o aterro vae ser iniciado, afim de que providenciem de accordo com os seus interesses.

NOTAS DO EXTERIOR

[illegible]

POLITICA MINEIRA

[illegible]

... ministro da justiça, entendeu que a politica é a completa antithese da justiça, e regeu-se por leis diversas, tendo uma elasticidade completa, de modo que, nesse pressupposto, sahiu com um passo admiravel e surprehendente, da mercê a que se adaptara o seu organismo de *hospital consumado*, e entendeu de alcançar a politica mineira.

[illegible]

O Partido Republicano Mineiro recommendou uma chapa incompleta, publicada novamente no *Minas Geraes* de 9 do corrente depois da denuncia), com cinco nomes no 1º districto e quatro nomes no 5º, e o sr. ex-ministro director do pleito, no 1º districto eleitoral, a recommendar seis nomes, aos directorios locaes, completando a chapa com o nome do dr. Augusto de Lima, o poeta das «Contemporaneas» e director em exercicio do Archivo Publico Mineiro, funccionario administrativo estadual *demissivel*, independentemente de sentença; o qual, apesar da incompatibilidade expressa em lei, pleiteia a sua eleição em 30 de janeiro...

DESABAMENTO

[illegible] ... dro, ouviu um grande ruido, ao mesmo tempo que densa nuvem de poeira se erguia.

Chegando ao local, onde já muitos populares se aglomeravam, verificou que havia ruido, com grande fragor, o sotão do predio n. 74, da rua de S. Pedro, onde é estabelecida, com officinas e deposito de machinas, a firma Delabalde & C., cujo estabelecimento, áquella hora, já se achava fechado.

O predio visinho, de n. 76, onde é estabelecida, no andar terreo, a firma Teixeira Borges & C., e no 1º andar, com casa de pensão, d. Rosa Maciel, teve parte da parede que continava com o sotão, bastante estragada.

Felizmente, não houve desastres pessoaes.

A policia da 1ª delegacia tomou conhecimento do facto.

O Federal continúa a vender: deliciosa, fina e persistente manteiga mineira a 3$500 o kilo; crystalino e economico assucar da Refinaria Brasileira, a $550 o kilo. Rua do Rosario n. 15, entre as ruas Primeiro de Março e do Mercado.

Tiro al blanco

Domingo, 21 do corrente, terá logar impreterivelmente, o grande concurso de tiro no salão do *Tiro Federal*.

Num dos dias desta semana publicaremos, na integra, a relação dos concorrentes que estão inscriptos.

O SINO ANDANTE (GOETHE)

Traduzido do allemão

Havia um menino que de modo algum queria ageitar-se com a egreja, e por isso não a frequentava. Aos domingos, é claro, arranjava sempre meios e modos de abalar para o campo.

Dizia-lhe a mãe: «Tú não ouves, meu filho, tocar o sino? a tua obrigação é ires orar. Si não te habituares a frequentar a casa de Deus, um dia o sino virá buscar-te. Vê lá».

A creança, porém, pensava lá comsigo: «Qual! o sino está suspenso lá no seu assento! elle não vem cá!» E logo foge para o campo, como fugiria da escola.

«O sino parou, não toca mais. E então! Bem vejo eu que eram historias de mamãe. Ella queria enganar-me.» Mas ai que susto, que coisa estranha, santo Deus! Ahi vem o sino aos trancos, bamboleando-se, numa carreira fantastica.

Coisa incrivel: ninguem poderia imaginar com que velocidade elle se vem balançando, agitando-se todo. Aterrada, a pobre creança corre para um e outro lado, vae e vem, afflicta, como num sonho máu, sem saber onde metter-se: o sino, si a apanha, cobre-a.

Comtudo, num movimento rapido o menino ainda escapa em tempo e, numa carreira vertiginosa, transpondo prados, campos e bosques, atira-se como um fuso para o templo.

E cada domingo e cada dia de festa occorre-lhe, vivissima, a lembrança da passada afflicção: de modo que, dahi em deante, logo ao primeiro toque do bronze sagrado, lá ia o antigo rebeldezinho, agora presto e submisso, á casa do Senhor.

CANDIDO JUCÁ

CLUB MILITAR

[illegible]

Lima, até a data do pleito regulamentar.

O general Abreu Lima agradece a prova de confiança que mereceu de seus distinctos camaradas. Velho socio do Club, continuará a zelar pelas suas glorias immorredouras. Sempre entendeu que esta associação deve ser, a par dos seus outros e importantes destinos, um gremio technico e beneficente do exercito, a sua conducta; pois, na direcção do Club, tenderá a fazer com que elle corresponda cada vez mais e melhor a esse *desideratum*.

Conhece de muito perto a situação do exercito, a crise em que se debatem as nossas instituições militares, sabe a efficacia que póde ter a acção do governo para solvel-a, mas não ignora tambem a cooperação intelligente que póde prestar aos poderes politicos um gremio como o Club Militar, pelo concurso subsidiario de seus estudos e pela acção suggestiva de uma serie de medidas efficazes.

Cabe a opportunidade de citar um facto que vem em abono das suas asserções. Os pessimistas, os desalentados, costumam todas as vezes que está em voga uma questão de interesse militar, que se conspurca um direito dos militares, bradarem indignados: «onde está o Club Militar?», «que faz o Club Militar?». Tem uma resposta formal a dar aos que duvidam da acção real do Club, e fal-o com a promulgação da lei de vencimentos militares de 9 de janeiro de 1901. Esta lei foi projectada no Club Militar, o seu autor levou-a do recinto para o seio da representação nacional. Sempre foi uma das maiores preoccupações do Club, desde o tempo de Arthur Oscar, promover a effectividade do art. 85 da Constituição da Republica.

Ha nos annaes do Club vestigios indeleveis desses continuos esforços: na sessão de directoria de 2 de julho de 1902 (*o secretario lê á assembléa essa acta*), tendo sido suggerida a idéa de pleitear a questão perante o poder judiciario, o major e deputado Thomaz Cavalcante propoz que se aguardasse devidamente o pronunciamento do Congresso, *compromettendo-se*, como consta da acta, *a apresentar um projecto de lei cujos traços geraes foram lidos na reunião*. Em successivas sessões de directoria, como tudo consta das actas, o major Thomaz Cavalcante proseguiu a leitura do seu trabalho, que recebeu, por fim, o applauso de todos os membros da reunião.

Começaram d'ahi a serie de esforços pessoaes, de intervenções officiosas por parte do Club, para, auxiliando o trabalho do sr. major Cavalcante, obter o andamento do projecto na Camara, onde foi apresentado por aquelle operoso camarada na sessão de 24 de julho de 1902. Em quanto a lei de equiparação percorria o turno parlamentar, mais ou menos morosamente, o Club se não descuidava da sua sorte. Ahi estão as actas das sessões de 8 e 13 de agosto de 1903 (*são lidas pelo secretario á assembléa*) em que foi debatida a questão da intervenção officiosa do Club, de modo a obter-se, com brevidade, a decretação de tão aspirada medida. Na ultima das duas sessões, como consta da acta, tomou parte nos debates o major Thomaz Cavalcante, que teve então occasião de declarar, *ser apenas o autor do projecto na Camara, mas que a paternidade da lei de equiparação era do Club, porque no seio da sua directoria é que foi esse assumpto discutido, fazendo então, elle orador, a declaração de que queria que seu trabalho tivesse a cooperação do Club Militar, sendo depois de lido apresentado ao Congresso.*

O general Abreu Lima declara, finalmente, ter provado assim o incontestado direito de paternidade que tem o Club sobre a lei de equiparação dos vencimentos militares, o que prova a efficacia da associação na defesa dos interesses da classe. Acreditando que, deante de taes factos, não ha motivos para desfallecimentos, invoca o sentimento de solidariedade de todos os camaradas, para concorrerem com seu auxilio na obra de engrandecimento e prosperidade do Club Militar.

Terminada esta longa exposição, pede a palavra o sr. major Thomaz Cavalcante, que diz vir desobrigar-se perante o Club, do compromisso que assumira, e cujo teor ha pouco fôra lido pelo secretario. Faz o historico da lei de equiparação, desde a mensagem do marechal Floriano, até a ultima sessão legislativa. Mostra o papel que o Club teve na execução definitiva do art. 85 da Constituição. Salienta o trabalho de todos os que cooperaram para a acceitação dessa medida, e destaca na acção parlamentar o senador Benedicto Leite, como um daquelles a quem mais se deve a approvação do projecto pelo Congresso.

O sr. major Thomaz Cavalcante declara que o senador maranhense, relator do orçamento da guerra no Senado, a principio um pouco hostil ao projecto, pelas informações falsas que recebera, terminou pelo estudo que delle fez, por ser um dos seus maiores apologistas, aconselhando-o á approvação do Senado, mesmo com augmento de despesa. Quando o orador terminou a sua interessante communicação echoou no recinto prolongada salva de palmas. Vem á mesa e é lida uma proposta consignando na acta um voto de congratulação e de louvor ao major Thomaz Cavalcante, pelo triumpho do seu projecto, e pela sua grande dedicação e amor aos interesses da classe. O presidente declara que presente de pôr a votos a justa indicação, e, interpretando os sentimentos do club, approva-a.

O sr. Thomaz Cavalcante pede a palavra, agradece a manifestação do Club, e offerece á bibliotheca todos os documentos relativos ao projecto da equiparação, constante de onze impressos dos debates da Camara e do Senado, e de um *Diario Official* com a resolução do Congresso sanccionada pelo presidente da Republica. O socio declara ainda que está confeccionando um pequeno commentario da lei de equiparação e que em tempo opportuno será entregue ao Club, para ser publicado e distribuido aos socios; constituirá uma fonte de consulta para todas as duvidas que de futuro surgirem na applicação da lei.

Estava para terminar a sessão, mas pede a palavra o dr. Lauro Sodré. (*Movimento de attenção*).

S. s. vem lembrar que no dia 22 de janeiro passa-se um anniversario do fallecimento do fundador da Republica; como justa homenagem de saudade e de respeito á memoria do inesquecivel mestre, propõe que a assembléa autorize a directoria a commemorar esse dia, indo depor uma palma de flores no tumulo sagrado de Benjamin Constant.

A indicação foi unanimemente acceita.

Não havendo mais assumpto a tratar, levantou-se a sessão.

*

O general Abreu Lima offertou ao Club uma collecção de photographias das ruinas do forte de Coimbra, e do quartel do 21º de infanteria, em Matto Grosso.

PREFEITURA

Foi nomeado feitor das cocheiras da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, Joaquim Alves Teixeira.

— Foram transferidos:

O guarda sanitario Gualter José Ferreira para o logar de guarda municipal e Ernesto Elydio da Silveira, deste para aquelle logar.

—Requerimento despachado hontem pelo prefeito:

De Carvalhal, Coelho & C.—«Sellem o documento e paguem o imposto de expediente».

A Prefeitura arrecadou ante-hontem a quantia de 90:268$334.

CARTA DA ITALIA

Roma, 20 de dezembro.

DEMISSÃO DO SR. FORTIS — O TRATADO DO MODUS VIVENDI COM A HESPANHA — O PRESIDENTE DA COMMISSÃO PARLAMENTAR — OS REPUBLICANOS E GRUPOS AVANÇADOS COMBATEM AS MEDIDAS GOVERNAMENTAES.

Como previamos na nossa carta anterior o ministerio presidido pelo sr. Fortis não conseguiu vencer a enorme agitação que se desenvolveu em toda a Italia vinhateira por causa do celeberrimo tratado *modus vivendi* com a Hespanha.

Não quiz o demissionario presidente do conselho ouvir os conselhos dos seus intimos e de todo o seu partido que lhe pedia que transigisse com os clamores da nação, por isso teve que deixar o governo, depois de lutar contra a opinião publica que regeitava em absoluto um convenio por todos os motivos nocivo aos altos interesses dos habitantes ruraes.

* * *

A crise ministerial declarou-se na sessão parlamentar de 17 do corrente, assistindo 435 deputados, attrahidos pelo interesse da sorte ministerial, bem como muitos representantes do corpo diplomatico, nos seus logares respectivos.

O aspecto da camara fazia comprehender que ia tratar-se, não sómente de um facto de politica estrangeira, como tambem de um acontecimento que affectava uma grande parte da nação italiana.

Como se esperava a discussão foi agitadissima, sendo os discursos de varios deputados interrompidos pelos diversos grupos politicos que constituem a actual camara.

O primeiro orador que fez uso da palavra foi o sr. Danco, declarando que se insurgia contra o tratado.

Respondeu-lhe o sr. ministro da fazenda pronunciando um bello discurso, tendente a apagar a agitação de que estava apoderado o congresso.

Notou o caracter provisorio do *modus vivendi*, que deixava no futuro margem a salvar os interesses dos vinhos italianos, no caso que os hespanhoes pretendessem fazer-lhe concorrencia.

Sustentou que até hoje sómente tres hectolitros de vinho hespanhol entraram em Italia, provando-se que os commerciantes hespanhoes não podem fazer concorrencia aos vinhos italianos.

Lembrou que a organização do commercio de vinhos nacionaes não existe em Hespanha.

Os deputados Nitti e Ottavi combateram o discurso do sr. ministro da fazenda.

O presidente da commissão parlamentar do estudo do tratado disse que a camara tinha por obrigação recusar o convenio, não por sentimentos hostis para com uma nação amiga da Italia, mas pela suprema necessidade de defender o commercio interior italiano, ameaçado em seus interesses pelo pacto que o governo submetteu á deliberação da Camara.

Fez notar que o ministro de Estado de Hespanha, sr. Sanchez Roman, insistiu muito para conseguir a rebaixa de tarifas aos vinhos de seu paiz, concluindo que o governo italiano tinha dado provas de cavalheirismo e lealdade com a Hespanha defendendo com tanto interesse o *modus vivendi*, todavia a camara tinha por obrigação defender os interesses nacionaes. (Numerosos applausos).

Os deputados srs. Colojanni e Pantano, da extrema esquerda, censuram com phrases asperas o governo.

O chefe dos conservadores, sr. Sonnino, increpou o governo, bem como toda a politica do mesmo, que leva o estandarte da liberdade, sem realizar as promettidas reformas.

Interveem ainda na discussão o deputado republicano Barsilai e o socialista Aquini, mostrando-se contrarios ao alludido *modus vivendi*.

Nesta altura os deputados ministeriaes Govio e Villa apresentaram uma ordem do dia favoravel ao governo e ao *modus vivendi*, mas não chegaram a concluir os seus discursos em vista dos altos protestos dos membros da opposição.

O sr. Fortis defende o tratado e o seu governo, tentando desfazer os argumentos dos seus antagonistas.

Em seguida procedeu-se á votação da proposta do sr. Govio, dando o seguinte resultado: a ordem do dia favoravel ao governo teve 230 votos a seu favor e 190 contra; e o *modus vivendi* 135 favoraveis e 233 contrarios.

Logo que se proclamaram estes resultados as opposições enthusiasmaram-se ruidosamente.

Em seguida o sr. Fortis declarou ás camaras que se demittiria no dia immediato.

* * *

O rei declarou na folha official aberta a crise e encarregou o sr. Fortis de organizar novo gabinete.

* * *

Já são conhecidos mais alguns pormenores a respeito da nova opera em que está trabalhando Giacomo Puccini.

A primeira parte da opera decorrerá nos tempos da antiga Etruria, significando o florescer da civilização.

A acção passa-se num amphitheatro, em dias solennes, onde serão symbolizadas as conquistas das artes, sciencias, guerreiros, navegadores, etc.

Além disso a peça abrangerá um drama amoroso e intitula-se «O Imperio de Roma».

O poema é do conhecido poeta Constante Vittori.

Pelo que diz o «Giornale d'Italia», a nova opera apenas será representada em Londres e Nova York.

Pietro Pupo

Carta da Galliza

NA RIA — MORTE MYSTERIOSA — SENSAÇÃO NA CIDADE — O TRATADO MODUS VIVENDI EM VIGO — FALLECIMENTO — ATTENTADO COM DYNAMITE — LANCHA A VAPOR PARA FERNANDO PÓ — VARIAS NOTICIAS — PELA PROVINCIA.

Vigo, 23 de dezembro

O assumpto do dia nesta cidade, e em grande parte das povoações gallaicas foi a morte um tanto mysteriosa, succedida na terça feira passada, na nossa esplendida bahia, fronteira a esta cidade.

Segundo a melhor versão, este sensacional acontecimento succedeu da seguinte maneira:

A's 3 horas da tarde de terça feira, a intendencia da marinha recebeu noticia de que, num dos molhes do porto, atracara um barco trazendo um individuo que appareceu á superficie d'agua.

Depois de comparecerem todas as autoridades, apurou-se que o fallecido era o sr. d. Francisco Fandino, de Cangas, industrial abastado e muito estimado nestes arredores.

Tudo levava a crer que a morte tinha sido recente e nos bolsos foi-lhe encontrada uma peseta e 55 centimos em cobre, uma letra de cambio em nome de Joaquim Graña, bem como várias facturas.

A autopsia realizou-se na quarta feira, presidindo-a o dr. Garcia Artian, medico da Intendencia.

Facilmente foi apurado que d. Francisco saira de Cangas na segunda-feira, dirigindo-se para Vigo, e que ás 5 da tarde estivera no café Colon.

Parece averiguado tambem que, depois de ter sahido do café pretendeu voltar para Cangas no mesmo vaporsito, mas não o conseguiu por ter chegado tarde ao caes.

Isto levou a crer ás autoridades respectivas que tivesse tomado qualquer embarcação, e fosse victima dum attentado, porque appareceu com pouco dinheiro e sem relogio.

O resultado da autopsia não encontrou vestigio algum de se ter empregado qualquer violencia, senão symptomas de asphyxia produzida pela morte de afogado.

Até hoje não póde penetrar-se no mysterio que envolve a morte deste individuo, no entanto as autoridades diligenciam conhecer toda a verdade.

* * *

Reuniram-se ha dias na União dos Fabricantes de Conservas os individuos encarregados pela ultima assembléa de fabricantes para negociar aquella industria nos novos tratados de commercio.

Os interessados resolveram enviar para Madrid o seguinte telegramma ao sr. presidente do conselho, ministro de Estado Fazenda e Fomento.

«Annullação *modus-vivendi* Italia, occasiona enormes prejuisos industriaes hespanhoes conservas e seus variados de sardinha, elevando-se direitos, ás primeiras de 15 a 30 liras cada cem kilos e pagando as segundas seis liras, quando gozariam de livre entrada.

Para attenuar effeitos desastrosos novas disposições do governo italiano, rogo a v. ex. que interceda telegraphicamente ao ministro hespanhol em Roma, para conseguir concessão de praso para cumprir compromissos contrahidos com o regimen que se annullou.

Tambem pedimos para ponderar que, por noticias recebidas, o governo italiano exige pagamento de novos direitos a grande quantidade de mercadorias que navegavam para a Italia ao annular-se o *modus vivendi*.

Como esta disposição é altamente injusta, e contrária aos procedentes estabelecidos, rogamos que o governo hespanhol consiga que seja annullada.»

* * *

Falleceu no Porvino a sra. d. Resina Cousi Paig, esposa do sr. d. Enrique Lagos, consul da Republica Argentina nesta cidade.

Esta senhora estava ha pouco tempo no Porvino.

* * *

Ha dias explodiram alguns cartuchos de dynamite na parochia de Riventeme, do districto de Las Vieves, na parede da casa de Antonio Garcia Paz, que estava dormindo numa habitação proxima.

Felizmente não houve desgraças pessoaes. A explosão só derrubou parte da parede e quebrou alguns vidros.

Depois das autoridades locaes procederem á descoberta dos autores deste barbaro attentado, foram presos, como suspeitos de cumplicidade Antonio Guntin Dominguez, de parochia de San José, Francisco Sanchez Gil e José Martinez Aguila, de San Cypriano.

* * *

Foi entregue ao capitão do vapor *Elcloy*, como representante da companhia de vapores de Fernando Pó, a lancha de vapor construida no arsenal Barreras para fazer serviço naquella possessão hespanhola da Guiné.

* * *

Um individuo chamado José Antonio e conhecido pelo nome de «El Caravet,» vendedor e comprador ambulante de objectos de prata e cobre foi preso em Santiago por passar moeda falsa.

—A guarda civil da Pueiba del Caraminal prendeu um habitante de Leson, José Maria Miranda.

Trata-se dum desalmado que maltrata sua mãe, velhinha de 60 annos, ferindo-lhe a cabeça com uma espingarda.

—O alcaide desta cidade suspendeu o comicio projectado pelos obreiros grevistas das fabricas de conservas.

* * *

No domingo passado os grevistas typographos aggrediram os seus collegas que não abandonaram o trabalho, havendo alguns ferimentos. Seis dos aggressores foram presos.

O edificio do Ajuntamento foi apedrejado.

NIEVES—Consorciou-se o medico municipal dr. Albino Sertaje Blanco, com a senhorita Pepita Calara Castro.

—Ouviu-se pela primeira vez o orfeon *El Eco*.

VILLAGARCIA—O sr. d. José Borrnel y Morti, alcaide presidente do Ayuntamiento desta localidade, renunciou áquelle cargo desde 16 do corrente, a pretexto de falta de saude.

PONTEVEDRA—Ha dias chegou a esta cidade o general sr. Anel afim de passar revista de armas ás forças da guarnição.

—Tomou posse do seu cargo o governador civil da provincia d. Fernando [illegible].

MUROS—Produziu-se nesta via um [illegible] dagem de embarcações de pequeno porto. Saindo em direcção ao Porto del Son uma lancha, chocou com um galeão que pertence ao sr. Godoy, dando em resultado pequenas avarias nos dois barcos.

MARIN—Esteve neste porto a canhoneira *Marquez de Molins*.

—Falleceu a senhora d. Nicasia Sola, viuva de Vives, em consequencia de um ataque cerebral.

LUGO—O julgado de primeira instancia annuncia o fallecimento da sra. Delfania Josefa Diaz Pever, viuva, de 80 annos. Seu unico filho, d. Victoriano Teijeiro Diaz, residente em Guadaira, Sevilha, renunciou á herança de sua mãe.

A. Pever

ASSOCIAÇÕES

Sociedade S. M. Protectora dos Artistas Sapateiros e Classes Correlativas. — Secretaria, rua dos Andradas 12. Expediente das 11 á 1 hora. Sessões, 10 e 25 de cada mez.

Sociedade S. M. Familiar Perfeita Amizade. — Secretaria, rua dos Andradas 12. Expediente das 11 á 1 hora. Dias de sessões, 2 e 18 de cada mez.

Instituto Beneficente Bordallo Pinheiro. — Rua do Lavradio 19. — Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. — Sessões no 1º domingo de cada mez. Remissões 15$000.

Congresso Beneficente Eça de Queiroz. — Lavradio 19. — Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. — Sessões, dias 9 e 24 de cada mez. — Presidente, José Miguel Moraes de Oliveira; 1º secretario, capitão Bernardino José Teixeira; thesoureiro, Manoel José Alves.

Associação Beneficente Memoria ao Conselheiro Antonio Ennes. — Lavradio 19. — Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. — Sessões, 9 e 24 de cada mez. — Presidente, capitão Bernardino José Teixeira; 1º secretario, Manoel José Lopes; thesoureiro, Manoel José Alves.

Centro Humanitario Mousinho de Albuquerque. — Largo do Machado 3. Edificio proprio. — Expediente das 3 1/2 ás 6 horas da tarde. — Sessões, 4 e 29 de cada mez.

Centro Beneficente D. Amelia Rainha de Portugal. — Largo do Machado 3. Expediente das 3 1/2 ás 6 horas da tarde. Sessões, 11 e 26 de cada mez.

Sociedade Juvenil Dezesete de Março — Lavradio 19. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões, 2 e 17 de cada mez.

Montepio Dezesete de Março. — Lavradio 19. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões, 2 e 17 de cada mez. Pagamento dos legados, acto continuo.

Centro Humanitario Laura Sodré. — Rua Luiz de Camões 28. Expediente de 1 ás 3 horas da tarde. Reuniões: conselho, dia 11 de cada mez; directoria, todas as terças-feiras.

Sociedade Beneficente Commercial, Artistica e Industrial. — Rua Bella de S. João 69 A. 2 sessões do conselho director nos dias 8 e 24 de cada mez. Expediente das 8 ás 9 horas da manhã. Presidente Manoel Cesario Costa Faria.

Associação de Soccorros Mutuos Homenagem ao Conde Leopoldina. — Rua Bella de S. João 69 A. 1ª sessões de directoria e conselho a 15 e 28 de cada mez. Expediente das 9 ás 10 horas da manhã. Presidente Leopoldo Pinto Ferraz.

Associação Beneficente Memoria de D. Pedro de Alcantara. — Rua de S. Pedro 182. Sessões do conselho a 6 e 22 de cada mez. Expediente, das 2 ás 5 horas da tarde. Presidente, José Pacheco de Almeida Rocha.

Congresso Beneficente Campos Salles. — Rua General Camara 295. Expediente, das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões a 3 de cada mez. Presidente, Manoel Joaquim Cerqueira.

Associação de Soccorros Mutuos Memoria de Saldanha da Gama. — Rua de S. Pedro 182. Expediente das 2 ás 4 horas da tarde. Sessões do conselho a 6 e 22 de cada mez. Presidente, Pedro da Silva Monteiro.

Centro Beneficente da Colonia Portugueza. — Rua General Camara 295. Expediente das 1 ás 2 horas da tarde. Sessões do conselho a 11 e 23 de cada mez. Presidente, Luiz Barbosa Ferreira da Motta.

Associação dos Empregados Barbeiros e Cabelleireiros. — Rua de S. Pedro 182. Expediente das 3 ás 4 horas da tarde. Sessões do conselho, no segundo domingo de cada mez, ás 2 horas da tarde. Presidente, José do Rego Raposo.

Montepio União Beneficente. — Rua General Camara 295. Expediente de 1 ás 2 horas da tarde. Sessões da directoria e conselho a 11 e 23 de cada mez. Presidente, Pedro da Silva Monteiro.

Associação Beneficente Homenagem ao Escriptor Portuguez Ramalho Ortigão. — Rua General Camara 295. Expediente, do meio dia á 1 hora da tarde. Sessões da directoria e conselho, a 19 de cada mez. Presidente, Avelino Teixeira dos Santos.

Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes. — Rua dos Andradas 12. Expediente, das 11 ás 12 horas da manhã. Sessões do conselho, a 12 e 27 de cada mez. Presidente, Manoel Francisco Martins.

Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros. Rua dos Andradas n. 12. Expediente, das 11 ás 12 horas da manhã; sessões directoria e conselho, no segundo domingo de cada mez, á 1 hora da tarde. Presidente, Antonio da Cunha Mello.

Sociedade Beneficente Bethencourt da Silva. — Rua dos Andradas n. 12. Expediente, das 11 ao meio dia; sessões do conselho, a 2 e 8 de cada mez. Presidente, Manoel Gonçalves de Almeida.

Sociedade Beneficente Memoria a Camillo Castello Branco. — Expediente, das 11 ao meio dia; sessões do conselho, a 17 de cada mez. Presidente, Carlos Alberto de Moraes, rua de S. Pedro n. 182.

Sociedade de Soccorros Mutuos Luiz de Camões. — Rua Luiz de Camões n. 28. Expediente, das 10 da manhã ás 2 da tarde; sessões do conselho, a 8 e 23 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Sociedade Beneficente Internacional Memoria a Humberto I. — Séde, rua de São Pedro n. 131. Expediente das 3 1/2 ás 4 1/2 da tarde.

Associação Beneficente Almirante Tamandaré. — Rua General Camara n. 295. Expediente do meio dia ás 2 horas da tarde; sessões do conselho, a 8 de cada mez. Presidente, Florindo Abilio Mendes.

Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto. — Séde, rua de S. Pedro n. 179 (provisoriamente). Presidente, dr. Raul Guedes; vice-presidente, dr. Andrade Bastos; 1º secretario, capitão Leitão de Almeida; 2º dito, Jeronymo Siqueira; thesoureiro, Antonio Ferreira Torres; procurador, Abilio Cruz.

Congresso Beneficente General Cunha. — Rua de S. Pedro n. 182. Expediente das 1 ás 5 da tarde; sessões da directoria e conselho, a 24 de cada mez, nos dias uteis. Presidente, Pedro da Silva Monteiro.

Caixa Beneficente Theatral. Rua do Senado n. 17. Expediente, de 1 ás 3 da tarde; sessões do conselho, na primeira segunda-feira de cada mez. Presidente, Arthur Azevedo.

Associação Beneficente Memoria ao Marechal Bittencourt. — Rua de S. Pedro n. 182. Expediente, das 3 ás 5 da tarde; sessões do conselho, a 24 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Associação de S. M. M. A Restauração de Portugal. — Rua Senador Eusebio n. 132. Expediente das 11 á 1 da tarde; sessões, a 10 e 27 de cada mez. Presidente, Joaquim Rodrigues da Silva.

Caixa Beneficente Amparo das Familias. — Rua Senador Eusebio n. 78. Expediente das 11 á 1 da tarde; sessões, a 16 de cada mez. Presidente, capitão Francisco Antonio de Faria.

Congresso Beneficente Alto Mearim. — Rua Senador Eusebio n. 57. Expediente, de 1 ás 3 da tarde; sessões, a 8 e 28 de cada mez. Presidente, José Campello de Oliveira.

Associação B. a M. d'El-Rei D. Luiz I. — Rua General Camara n. 275. Expediente, das 9 ás 11 da manhã; sessões, a 11 de cada mez. Presidente, dr. Manoel da Silva Oliveira.

Sociedade União e Beneficente. Rua General Camara n. 56. Expediente, das 9 ás 11 da manhã; sessões do conselho, a 3 e 18 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Centro Cosmopolita. — Rua do Lavradio n. 39, sobrado, telephone n. 1.499. Expediente, das 8 ás 10 da noite; secção de collocação, das 6 ás 11 da manhã, de 1 ás 4 da tarde e das 6 ás 10 da noite. Domingos, até ao meio-dia; sessões: directoria, quinzenalmente ás quintas-feiras; commissão de syndicancia todas as quartas-feiras; commissão de contas, no dia 27 de cada mez.

Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio. — Rua Luiz de Camões n. 28. Expediente de 1 ás 3 da tarde. Conselho, das 5 e 20 de cada mez. Presidente, Brocardo de Carvalho; secretario, Miguel Coimbra Junior; thesoureiro, Aristides Pacheco.

Centro Alagoano. — Expediente, das 7 ás 9 da noite. A directoria do Centro Alagoano communica que o salão de sua séde social, á rua de S. José n. 62, está á disposição de todos os seus dignos conterraneos, cujas visitas serão recebidas com especial diferencia.

Congresso Beneficente Dr. Theodorico de Souza. — Secretaria, rua Bella de S. João n. 69 A 2º, sessões da directoria e conselho nos dias 12 e 25 de cada mez, ás 7 horas da noite. Admitte socios e socias incorporadores, pela remissão de 75$000 ou 15 socios propostos. Presidente, Alvaro José de Oliveira; 1º secretario, Amaury da Costa Guimarães; thesoureiro, José Gonçalves Rosas.

PAGAMENTOS REGISTRADOS

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 23:683$990, a diversos, de fornecimentos á Intendencia Geral da Guerra, no actual exercicio.

De 8:576$275, diversos, do fornecimento de varios artigos feito ao Commissariado Geral e Arsenal de Marinha, nos mezes de setembro a novembro do anno p. passado.

De 2:250$000 ao almoxarife do hospital de S. Sebastião, Manoel Leandro da Costa, da folha do pessoal subalterno do referido hospital, em dezembro ultimo.

De 4:170$295, a diversos, de material adquirido pela repartição de Policia, nos mezes de setembro, outubro e novembro findos.

De 6:288$000, das folhas relativas ao mez de dezembro ultimo, do pessoal extraordinario da Directoria Geral de Saude Publica.

De 2:220$806, da folha de gratificações e salarios do pessoal subalterno do Instituto Benjamin Constant, relativa ao mez de dezembro ultimo.

De 22:912$582 a diversos de dormentes fornecidos á E. de F. Central do Brasil, em dezembro ultimo.

De 35:159$560, a diversos, idem, idem, idem.

De 1:870$360 a Joaquim Fernandes da Costa de serviços prestados á administração dos Correios do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, em novembro ultimo.

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Superior do dia, o major Alfredo Lourenço Souza Bastos;

Estado-maior, capitão Alberto Pereira Guimarães;

Auxiliar, tenente Antonio Martins Pereira;

Ronda, o 2º tenente do 1º regimento de artilharia Lourenço Martins Vieira;

O 1º batalhão de artilharia dá a ordenança ao quartel general;

Uniforme, 4º.

NOTICIAS RELIGIOSAS

A devoção de S. Sebastião e Nossa Senhora do Rosario de Inhauma realiza nos dias 20 e 21 os festejos em louvor á seu padroeiro.

Haverá no dia 20, missa cantada ás 11 horas da manhã e *Te-Deum* ás 7 horas da noite e no dia 21 missa conventual ás 10 horas da manhã, procissão á tarde ladainha e benção ás 7 horas da noite.

Officiará o reverendissimo vigario dr. Alberto Nogueira, estando os canticos sob a direcção de mme. Alice Costa e Dezelarais Costa.

Haverá festejos externos, constando de tombolas, *kermesses*, leilão de prendas, fogos do ar, balões, queimando-se no fim, magnifico fogo de artificio.

Durante as tardes e noites de 20 e 21 tocará uma excellente banda militar.

Precederá aos festejos um triduo nos dias 17, 18 e 19.

COISAS GUARDADAS

A mulher para ser perfeitamente bella deve possuir trinta qualidades.

Eil-as:

Tres brancas—a pelle, os dentes e as mãos;
Tres negras—os olhos, as sobrancelhas e as pestanas;
Tres rubras—os labios, as faces e as unhas;
Tres longas—o busto, os cabellos e as pestanas;
Tres largas—o collo, a fronte e as cadeiras;
Tres estreitas—a bocca, a cintura e o peito do pé;
Tres grossas—os braços, as pernas e [illegible];
Tres arqueadas—a cinta, o nariz e as sobrancelhas;
Tres redondas—os seios, o pescoço e o queixo;
Tres pequenas—o pé, a mão e a orelha.

*

Diz um proverbio romaico:

«De sa mulher cal estre
Lo companno no lo maestre.»

O que significa, em vernaculo:

— Devemos ser o companheiro da mulher, e não o seu amo.

*

Si o homem, quando attinge á perfeição, é o primeiro dos animaes, nem por isso deixa de ser o ultimo quando vive sem leis e sem justiça.

ARISTOTELES

*

Não é o menor dos privilegios da natureza e da razão humana que o homem, unico de todos os animaes, comprehenda o que é a ordem, a conveniencia, o comedimento nas acções e nas palavras.

CICERO

*

O homem forte é aquelle que sabe vencer-se a si proprio.

MAFOMA

*

SI EU FOSSE QUERIDO!

Si eu fosse querido de um rosto formoso,
Si um peito extremoso podesse encontrar,
E uns labios deitosos que expressam amores
E abrandam as dores de intimo pezar,

A dotes tão altos minh'alma rendida
Votara-lhe a vida que Deus me quiz dar;
Constante a seu lado seus [illegible]
Ao som dos meus hymnos quizera embalar.

Depois quando a morte viesse implacavel
Da amante extremosa meu ente privar,
Da funda saudade minh'alma rendida
Votara-lhe a vida que Deus me quiz dar!

GONÇALVES DIAS

*

Napoleão e a dansa

Era Napoleão pessimo dansarino.

Notando um dia que certa marqueza, a quem escolhera para par, se [illegible] ao ver a sua inexperiencia [illegible], exclama o guerreiro:

— «Minha senhora, o meu forte [illegible] dansar; é fazer dansar os outros.»

Antonio de Campos Junior

A ESTRELLA DE NAGASAKI

(Romance dos portuguezes no Japão)

XXI

Os navios japonezes montavam quatro [illegible] peças cada um, de grande ou pequeno calibre.

[illegible]

Entretanto outra descarga da artilheria de bombordo reduzira a quasi metade o grosso da esquadra. Mas dos quarenta e tantos juncos que tinham entrado na bahia ainda restavam quinze com cem arcabuzeiros e mil espadas para um desesperado esforço.

Ainda mais uns juncos a pique, mas a nau estava cercada.

Foi então a medonha abordagem, numa loucura espantosa de ferocidade. Abatiam-se os homens a machado como se abatem arvores noviças.

Por tres vezes os japonezes entraram a nau e por outras tantas foram repellidos com perdas graves.

André Falcão andava num frenesim de bravura de um para o outro lado do navio, encharcado de sangue, de machado em punho como um tragico rachador de homens.

O filho batia-se com admiravel intrepidez, mas o seu alanceado coração de amante ouvia, por entre todos os rudos selvatícos da peleja, os clamores convulsivos das pobres mulheres, encerradas na camara grande. E se não ouvia, sonhava ouvir a voz dolorida de Margarida.

Quando o commandante viu pela terceira vez lançada para fóra da nau a turba dos assaltantes, bradou:

—Para baixo as boccas dessas peças e prohibam em breve essas derradeiros juncos!

Assim foi. Estava acabada a batalha.

* * *

Desempachado o convez, lagariça daquella matança, Jorge foi descerrar as pobres mulheres.

Os rostos amargurados com que ellas estavam! As mais moças pareciam envelhecidas!

—Jorge! —exclamou Margarida num grito d'alma, abraçando-o a tremer.

«Que horror a guerra, e que horas tamanhas estas horas da minha vida!

—Ao menos vencemos nós, Margarida! —disse-lhe beijando-a.

Trouxeram-nas para cima. Precisavam de ar aquellas pobres atormentadas.

—Jesus! Parece que foi sair de uma sepultura em que tudo se escutava e sentia —murmurou Margarida.

Ouviam-se surdamente os gemidos dos feridos, que já tinham levado para o porão.

—Mestre, temos de voltar para o nosso ancoradouro. A não carece de reparações—disse o capitão André.

E logo mandou que o trombeteiro e os tambores dessem o signal de reunir.

Falou-lhes enternecidamente com os olhos cheios de lagrimas.

—Homens, fostes bem como os nossos de outro tempo! Como irmão vosso, do mesmo lar distante e da mesma santa mãe, a patria que outros julgam morta, vos agradeço a dedicação e o esforço desde das.

«Para nós está provado que Portugal não acabou. A nossa não de carga podia navegar condignamente entre as mais gloriosas armadas que teve Portugal!

«Esta manhã vos lembrei combates desiguaes da nossa gente com os mais corajosos homens de guerra da Europa e da Asia. Agora, se em outra acção houvermos de entrar, já não é preciso que vol-os recorde. Tendes o vosso proprio exemplo.

«Contra uma frota de gente destemida, a mais intrepida gente e de menos amor á vida que eu tenho conhecido, a nossa não venceu uma batalha. Venceu-a sósinha. E com esse completo desbarato que vedes.

E apontou solennemente os destroços dos juncos a boiarem lentamente nas aguas calmas da bahia.

Numa profunda emoção de orgulho patriotico e de vaidade pessoal, todos elles seguiram o gesto do capitão com um olhar em que tremeluziam lagrimas.

—Uma peça das nossas contra seis ou sete das delles; um homem dos nossos contra vinte daquelles bravos que morreram vencidos, honrando a vossa valentia.

Profundamente commovido, deu uns passos como para retirar-se, mas logo se voltou com a sua fria serenidade habitual.

—Mestre, agora para o nosso fundeadouro, até que eu me convença de que já não ha quem queira tomar a bandeira da não e roubar o milhão da carga.

* * *

A *Santa Maria* moveu-se lentamente para o ancoradouro. Lançou ferro e salvou.

Do caes, apinhado de gente, vinham numa agitação febril gritos estridentes de saudação, acclamações convulsivas da multidão a chorar de orgulho por aquelles valentes.

—E já ahi têm lenha para o inverno os pobres de Nangasaque—disse de gracejo o capitão André.

Dahi a pouco era uma romaria para bordo. A bem dizer, toda a população da cidadezinha foi levar as suas felicitações aos vencedores, dentro de quantos barcos pequenos de transporte havia na bahia.

Ellá dentro, enternecidamente, como tudo lhes parecia extraordinario! Os homens e as coisas. Aquelles batalhadores que tinham rebatido tres furiosas abordagens e aquelles canhões que haviam destroçado uma esquadra, como si a não fosse o navio fantastico de alguma lenda antiga!

O padre Antonio foi beijar de joelhos a mão do commandante, depois de ter beijado os cabellos brancos da mãe. João da Santa Fé abraçou a tremer o intrepido capitão dos arcabuzeiros.

Mas logo o chamou de parte e lhe disse:

—Custa-me a crer que esta fosse toda a frota de que me falaram em Arima.

[illegible]

—Do lado da cidade houve algum indicio inquietador?

[illegible]

PORTUGAL

(DE NORTE A SUL)

Serviço especial organisado em Portugal para o Correio da Manhã, pelo jornalista João Pizarro

Alto Minho

Vianna do Castello, 30 de dezembro

ORDENS SACRAS.—GROSSA PANCADARIA.—CONGESTÃO CEREBRAL.—FESTIVIDADE.—DESASTRE COM ARMA DE FOGO.—FALLECIMENTO.—SENTIMENTOS RELIGIOSOS DE MARINHEIROS.—EXAMES.—TEMPORAL.—CONSELHEIRO JOÃO ESPREGUEIRA.—CASAMENTO.—VARIAS NOTICIAS.

Sabemos que o prelado archidiocesano conferiu ultimamente ordens sacras de subdiacono a Antonio da Silva Passos, professor de ensino official na freguezia de Monserrate, desta cidade.

—No dia 24 ultimo houve grossa pancadaria, alta madrugada, sendo presos todos os desordeiros, á excepção de um que conseguiu evadir-se.

Proferiram obscenidades, e, como o cabo de policia os advertisse, para não continuarem, espancaram-no.

O fugitivo Antonio Pires de Freitas, não foi encontrado logo. [illegible] Carolino Castilhões e o Gonçalves, Manoel Antonio Lopes e o cocheiro Eusebio, na Casa de Detenção.

Effeito das rabanadas e vinho barato

Foi accommettido de uma congestão cerebral, o negociante sr. Francisco José d'Araujo Junior, [illegible].

—Effectuou-se na segunda-feira passada, na egreja de S. Domingos a festividade da Senhora dos Milagres, festa a expensas da corporação dos pilotos da barra. O padre Antonio Luiz da Costa proferiu uma oração brilhante.

—Mais uma desgraça com armas de fogo. João de Souza, ainda novo, carregou por brincadeira a cana de uma espingarda, e, [illegible] produziu um grande ferimento.

[illegible] na Madella, causando geral consternação. O Sousa foi para o hospital desta cidade, onde se encontra em tratamento.

—Falleceu na terça-feira passada a esposa do industrial sr. José Pereira Lopes, socio gerente da fabrica de «Elegancia de Vienna», fabrica de calçado.

—A tripulação do palhabote «Rodolfo», vindo ha tempos em perigo durante a viagem, recorreu á Virgem da Agonia.

Com o producto do peditorio que fizeram esses marinheiros nas ruas principaes, entoando o «Bemdito», mandou na quarta-feira ultima cantar uma missa a grande instrumental, pela orchestra do sr. Bento Pereira Rodrigues. Assistiu muito povo.

—No Asylo da Infancia Desvalida realizaram-se ha dias os exames das educandas que frequentam as aulas.

Foram premiadas: com 15$000, a menina Thereza de Jesus Passos, e com 10$000, Antonio Gonçalves Barbosa.

Estes premios chamam-se «D. Rosa Tinoco», e foram instituidos, pelo benemerito desta casa de caridade, o fallecido José Gonçalves Tinoco.

—Na noite de terça-feira passada caiu chuva torrencial. [illegible] as ruas, tornando-se impossivel o transito na praça da Rainha, ruas de S. Sebastião e outras.

Com a enxurrada obstruiu-se o cano de esgoto que corre para o quintal do Hospital da Caridade, a agua abriu um rombo ao norte do muro da rua do Conselheiro Emygdio Navarro, em frente á rua dos Correios e [illegible] Miranda.

—Pelas 11 horas da noite de quarta-feira deu a alma ao Creador o conselheiro João Affonso Espregueira, irmão do sr. ministro da fazenda.

Era presidente da commissão executiva do partido progressista deste districto e exerceu o cargo de governador civil de Santarem, Aveiro e Villa Real.

Actualmente era o agente do Banco de Portugal nesta cidade.

O partido progressista, em substituição de uma corôa que tencionava offerecer-lhe deu 20$000 á Congregação das Velhas e Entrevadas de Nossa Senhora da Caridade.

—Consorciou-se na segunda-feira, na egreja Matriz, o sr. Vicente Rodrigues Cabeças, um dos proprietarios da *Parisiense* com a sra. d. Emilia Alves Leão, filha do sr. João Alves Leão, socio da firma Oliveira, Valença & C.

—Foi preso um individuo chamado Antonio Gonçalves, de Galvão de Cima, concelho de Melgaço, por se fingir mudo e apparecer na freguezia de V. Punho a explorar os incautos.

—Os gatunos de S. Romão do Neiva foram á residencia parochial e já de noite bateram á porta, o padre foi abril-a, mas prevenido de revolver.

Estes, como reconhecessem dizer que eram, o padre Polonio desfechou alguns tiros, a que elles responderam com outros sem o attingirem. Então travou-se grande tiroteio, mas, como acudissem algumas pessoas, os assaltantes fugiram sem ser conhecidos.—*Tito*.

Ponte do Lima, 28 de dezembro

MORTE DE UM JORNALISTA E ESCRIVÃO DE DIREITO—ALTERCAÇÕES—ASSASSINATO—ALARME NA POPULAÇÃO DA VILLA—SENHORA DA EXPETACÇÃO

Nesta villa, ribeirinha do nosso lindo e pittoresco Lima, acaba de desenvolver-se uma tragedia, que tem sido o assumpto do dia.

Segundo alguns individuos dos melhores informados, o caso passou-se da seguinte maneira:

Alfredo Mancio, escrivão notario, era proprietario e director do jornal intitulado *O Commercio*, em cujas officinas ha dias se dera um roubo qualquer, recaindo as suspeitas do crime sobre dois empregados do alludido jornal.

Estes foram presos, bem como um rapaz seu companheiro de officinas.

Ultimamente, porém, o rapaz declarou que fôra elle só que commettêra o roubo, e que estava escondido num sitio qualquer, dando em consequencia que foram soltos os dois empregados suspeitos.

Estes, no dia do Natal, encontraram-se com o sr. Alfredo Mancio, no largo de Camões e resolveram pedir-lhe explicações mas por tal fórma violenta, que a resposta foi uma bofetada num delles, o qual, crescendo para o sr. Mancio, descarregou-lhe uma violenta bengalada na cabeça, prostrando-o, quasi instantaneamente morto.

Ao que dizem os medicos, o sr. Mancio vinha da ceia—motivo porque a pancada lhe foi fatal.

O sr. Mancio era estimado nesta villa onde vivia ha muitos annos, tendo conseguido impôr-se a todos pelo seu elevado espirito e pelo modo como encarava as coisas.

Era natural de Monsão, e acompanhou seu pae, como escrivão de direito.

—Realizou-se com extraordinario luzimento a festividade em honra da Senhora da Expetacção, desta villa.

O sermão foi prégado pelo revd. João Affonso da Cunha Guimarães.

—A ultima hora parece averiguado que o sr. Alfredo Mancio falleceu em consequencia de lhe sobrevir uma syncope cardiaca, após o conflicto a que nos referimos.—*Correspondente*.

Arcos de Val de Vez, 29 de dezembro.

DESASTRE—RECENSEAMENTO POLITICO—CARTA DE ENCOMMENDADO—GREMIO ARCUENSE—MERCADO LOCAL.

Tiveram melhoras, ao que nos informam, o pedreiro que caiu de uma casa em construcção na freguezia de Paço, facto a que nos alludimos na nossa carta anterior.

—Até o dia 5 de janeiro proximo, recebem-se requerimentos dos interessados para fazer parte do recenseamento politico.

—A camara ecclesiastica de Braga passou carta de encommendado por um anno, para a freguezia de [illegible], o sr. José de Brito Galvão.

Tambem foi passada carta de encommendado para a freguezia de Eiras, ao mesmo individuo.

—Procedeu-se ha dias á eleição dos corpos gerentes do Gremio Arcuense, não havendo opposição.

Foi eleito presidente o sr. conselheiro Gaspar de Azevedo.

—Na ultima feira do mercado quinzenal, os preços dos generos alimenticios regularam da seguinte maneira:

Milho branco 400 réis; amarello 380; feijão branco 960; amarello 600; fradinho 550; batatas 400.—*Correspondente*.

Santa Martha de Portuzello (Vianna).—Na noite de sabbado da semana passada uns malfeitores [illegible] de uma loja do sr. João Pedro da Cruz, do logar de Portuzello. [illegible]

Monsão.—Falleceu ao domingo passado, no hospital desta villa, a mendiga Rosa Cavalheira, uma velha muito conhecida e popular.

Villa Nova de Cerveira.—Chegou na cidade o sr. dr. Queiroz Ribeiro, vindo de Paris, onde representou o jornal [illegible] ha pouco, teve festas realizadas ali em honra de d. Carlos.

—Houve ha dias um violento incendio no monte da Penha, proximo desta villa.

O vento que toda a noite soprou rijamente, fez com que o fogo se alastrasse, attingindo as chamas alguns metros de altura.

O fogo foi proposital, mas ignora-se quem seja o seu autor.

Districto e arredores de Braga

Braga, 30 de dezembro

OS FESTEJOS DO NATAL—TELEPHONES DA CIDADE—NOVA IMAGEM—TESTAMENTO—SOCIEDADES—FELICITAÇÕES—EMIGRAÇÃO—NECROLOGIA.

Como nos annos anteriores, realizaram-se os festejos do Natal [illegible]

[illegible]

—Espera-se que chegue brevemente a esta cidade o resto dos apparelhos para o serviço do telephone.

Deve haver cerca de duzentos, o numero dos subscriptores dentro e fóra da cidade. [illegible]

—Tem estado exposta no atelier de pintura do sr. Teixeira Fanzeres uma imagem do Sagrado Coração de Jesus, que o mesmo pintor fez, e que se destina á egreja de Santa Maria de Oliveira, concelho de Famalicão.

—Dispoz nas testamentarias da sra. d. Ludovina Adelaide Soares d'Albergaria, esposa do sr. Joaquim da Silva Campos, digno director da Adega Regional:

Instituiu unico herdeiro seu marido, com a obrigação de satisfazer, no praso de dois annos, os seguintes legados:

Ao Asylo de Mendicidade, collegios de Regeneração e de Preservação e orphanato de S. José, 30$ a cada; a N. S. das Dores dos Congregados, 100$; ao rev. José do Egypto Vieira, 30$, para os pobres e 1$ para os presos da cadeia; á afilhada Ludovina, de Barcellos, 10$, e aos pais da mesma, 30$ a cada; á afilhada Adelaide do Carmo, desta cidade, 100$; a Francisca Massaroca, desta cidade, 20$; á louceira Amelia, 5$; á d. Maria da Conceição Braga, 50$; á Thereza de Jesus, 10$; ás suas primas, mãe e tia do rev. Miguel Augusto da Cruz, Beira Alta, 30$ a cada; ás suas ex-creadas Rita do Patrocinio e Rosalina, de Coimbra; 10$ a cada; a Anna Clementina e Julia, 10$ a cada; ás creadas que estiverem no seu serviço, 5$; á d. Maria Augusta Valladares, um broche de ouro; ao seu empregado Joaquim Moreira, 10$; á Rosa, esposa de Sebastião Velloso, 20$; ao rev. João de Deus da Silva Ferraz, parocho de Gallegos, Barcellos, 10$ para celebrar 20 missas por sua alma.

Nomeia testamenteiros seu marido e seu compadre Martinho de Faria.

—Seguiu para Villa Verde o soldado de infanteria 8 José Joaquim Barbosa, da freguezia de Moura, que passou á reserva e vae dar entrada nas cadeias daquella villa, afim de ser entregue ao delegado, por ter ali um processo pendente, por crime commettido durante o tempo em que esteve desertado.

—A direcção da Associação Commercial, as differentes associações de soccorros mutuos e varios individuos militantes no partido progressista, enviaram felicitações ao sr. dr. Antonio Cabral, por ter sido nomeado ministro das obras publicas.

Pelo governo civil de Braga foram concedidos durante o mez de novembro ultimo passaportes a 160 emigrantes, 130 homens e 30 mulheres, destinando-se 150 aos Estados Unidos do Brasil, 7 á Africa Occidental e 3 á Africa Oriental.

Pertenciam 4 ao concelho de Amares, 16 ao de Barcellos, 26 ao de Braga, 5 ao de Cabeceiras de Basto, 14 ao de Celorico de Basto, 14 ao de Esposende, 10 ao de Fafe, 20 ao de Guimarães, 6 ao de Povoa do Lanhoso, 1 ao de Terras de Douro, 8 ao de Vieira, 17 ao de Villa Nova de Famalicão e 20 ao de Villa Verde e eram: 1 de profissão liberal, 20 proprietarios ou capitalistas, 27 commerciantes, 19 empregados no commercio, 6 agricultores, 3 maritimos, 6 alfaiates, 2 barbeiros, 4 carpinteiros, 6 peireiros, 3 ferreiros, 2 criadores, 26 operarios agricolas, 14 jornaleiros, 3 de industrias caseiras, 9 de occupação domestica, 3 de profissão não especificada e 1 sem profissão e somente 69 homens sabiam ler e escrever.

Necrologio.—Falleceu em Tranqueiras a sra. d. Maria Barreto.

Falleceram mais durante a semana finda:

Em Sant'Anna do Vimeiro, o sr. Manoel Gonçalves, pae do sr. Domingos Gonçalves Ferreira, chanceleiro no Campo de D. Luiz I; d. Ludovina Adelaide Soares de Albergaria, esposa do sr. Joaquim da Silva Campos, director da Adega Regional, rev. Antonio José da Cunha Abreu, parocho aposentado da Avelleda, de 80 annos de edade; o soldado Patricio Antonio de Barros, natural de Ferreiros, concelho de Lanhoso; a menina Laura da Conceição Marques, de 11 annos, filha do sr. Eduardo Fernandes Valença, dono de uma tanoaria a vapor na rua do Corvo; e o innocente Bento, filho do sr. Manoel José de Souza, empregado na Imprensa Henriquina.—*J. Fabricio*.

Guimarães, 29 de dezembro

CAMINHO DE FERRO—MATERIAL PARA FAFE—OBRAS—FALLECIMENTO—THEATRO—FESTAS MENINO DEUS.

O governo approvou o projecto do typo de material de via para a linha de Guimarães a Fafe, elaborado pela Companhia do Caminho de Ferro.

Foi tambem approvado o projecto de substituição do tunnel de Serro por uma trincheira no perfil 568, pertencente aos mesmos caminhos de ferro.

—Falleceu o sr. José Pereira da Costa Guimarães, irmão do sr. Serafim José Pereira Moutinho.

—Decorreram animados os espectaculos do Circulo Catholico desta cidade.

A companhia portuense, que veiu dar um espectaculo no theatro D. Affonso Henriques não agradou.

Apenas tirou para as despezas da viagem, porque tinha a casa já passada.

—Correu brilhante a festa dedicada ao Menino Deus, na egreja de S. Domingos, tocando duas phylarmonicas.—*Fabio*.

Barcellos, 29 de dezembro

Referem de Lisboa que foi approvado o projecto de ampliação da estação de Barcellos, elaborado pela direcção do caminho de ferro Minho e Douro, bem como o respectivo orçamento, na importancia de 6:218$00. Estes melhoramentos vinham de ha muito sendo reclamados.

—O illustre e benemerito que de ha longo, da colonia portugueza no Rio de Janeiro, enviou ao sr. conselheiro Sá Carneiro a quantia de cem mil réis para ser distribuida da seguinte maneira: internados da Officina Menino Deus, 25$000 e 75$000 para os pobres desta villa.

—Regressou da Africa Oriental o sr. Manoel José da Silva Viveiros, genro do sr. Francisco Vieira Velloso.—*Correspondente*.

Famalicão, 29 de dezembro.

Vae bastante adiantado o muro principal do passeio publico dos pares do conselho.

—A feira do gado foi muito animada, por causa da festa do natal.

—No domingo passado, reuniu-se a classe dos empregados no commercio, resolvendo fazer-se representar no congresso dos caixeiros em Londres, pelo seu collega hespanhol Mario Antonio.

—Tomou posse da abbadia de Fradellos o rev. Antonio de Oliveira Novaes, antigo abbade de Arcozello, conselho de Barcellos.

—Tem passado enferma a sr. d. Elisa de S. Valente.

—Tomou posse da sua nova parochia de Requião, o padre Alves Carneiro.

—A politica local tem estado agitadissima, de fórma que ninguem se entende.

O *Primeiro de Janeiro* do Porto tem publicado successivas correspondencias que são aqui muito discutidas.—*Correspondente*.

Lanhoso.—Fracturou o braço esquerdo o sr. Manoel Gonçalves da Cunha, de Valbom.

—Tem passado gravemente enfermo o sr. José Joaquim Lopes, da freguezia de Oliveira.

Esposende.—Continuam os trabalhos de alargamento da doca, obra de grande utilidade para esta villa.

Na assembléa houve uma reunião de individuos, promovendo ali uma manifestação de sympathia e reconhecimento ao sr. dr. Fonseca Lima a quem se attribue este melhoramento.

Vizella.—Falleceu a sra. d. Victorina Pinto de Souza e Castro, mãe do sr. José Pinto, proprietario do hotel Sul Americano.

Traz os Montes

Villa Real, 29 de dezembro.

MANIFESTAÇÃO POLITICA

Os vultos mais em evidencia do partido regenerador deste concelho foram na segunda-feira cumprimentar, pelo telegrapho, o sr. conselheiro Antonio de Azevedo, pelo seu anniversario natalicio. O telegramma continha cerca de 200 assignaturas.—*Correspondente*.

Chaves, 28 de dezembro.

PRINCIPIO DE INCENDIO NO THEATRO — OUTRO INCENDIO — SECRETARIA DA CAMARA — CÃO DAMNADO — MELHORAMENTOS PUBLICOS — FABRICA DE MOAGENS — OUTRAS NOTICIAS.

Na noite de domingo passado, durante uma representação no theatro, houve principio de incendio na chaminé de um predio visinho áquella casa de espectaculos, sendo promptamente extincto pelo piquete de bombeiros ali de serviço.

— Tambem ha dias houve principio de incendio na casa habitada pelo sr. Alfredo Dias Gomes, aspirante dos bombeiros voluntarios desta villa.

— Dizem-nos que a commissão de inquerito aos actos da secretaria da camara desta villa, padre Adelim Gonçalves Pereira, tem concluido os seus trabalhos, devendo apresentar brevemente o seu relatorio, afim do accusado poder defender-se.

Como se sabe, trata-se de uma vingança politica.

—Um cão damnado, pertencente ao caiador José da Silva Lamego, mordeu uma creança de 7 annos, Maria Pereira, filha de Manoel Pereira e Adelaide Rosa, produzindo-lhe grandes ferimentos numa perna.

—A Camara Municipal desta villa foi auctorizada pelo governo a vender em hasta publica a antiga casa dos expostos, bem como o terreno contiguo ao jardim publico, e outro terreno junto á estrada do Peto de Lagarelhos ao Seixo.

A importancia da venda destina-se a determinados melhoramentos á praça do mercado do Arrabalde, e que vão ser iniciados.

—No dia 1 de janeiro proximo, deve ser inaugurada a nova fabrica de moagens, com motor electrico, que vae ser installado pelos srs. Agapito de Carvalho & C., na rua do Olival.

—Começaram as obras de pintura e douramento da capella mór da egreja matriz desta villa.

—Ao que se diz, é esperado breve o sr. arcebispo primaz, em visita ás egrejas deste concelho.

—Já está completamente restabelecido da sua ultima doença o sr. Domingos Alves da Silva, commerciante.—*Correspondente*.

Bragança, 27 de dezembro.

SYNDICATO AGRICOLA—FORÇAS PARA O SUL DA ANGOLA—CONFLICTO

O agronomo districtal, sr. Moura Pegado, está tratando da organização de um novo syndicato agricola de Bragança.

E' a terceira instituição que se cria desta natureza no districto.

— Marcharam na quarta-feira passada mais cincoenta praças, commandadas pelo capitão Beça, que vão reunir-se ao regimento de infanteria 13, que faz parte da expedição que em breve deve seguir para o sul de Angola.

A' frente do quartel de infanteria 10 juntou-se muita gente, que acompanhou os militares até fóra da cidade, levantando-se muitos vivas á patria, respondendo os militares com vivas a el-rei e ao regimento de infanteria 10. Estes vão animados. Como subalterno, seguiu o alferes Corrêa e os sargentos Pinto e Mesquita.

Nas ruas do trajecto, as senhoras assistiram a passagem dos militares.

— Deu-se um conflicto á 1 hora da tarde e hoje, entre os srs. Benjamin e Castro. O segundo foi ferido.

Para a outra semana mandaremos pormenores.—*Correspondente*.

Macedo de Cavalheiros.—O comboio já segue até Valle do Malho, do concelho de Bragança. Ha dias foram ali uns engenheiros militares que approvaram aquelle lanço.

Na mesma occasião, estiveram presentes alguns directores da Companhia Nacional, a alguns cavalheiros desta villa expuzeram-lhes a inadiavel necessidade de ampliar a estação, construir depositos, etc.

Villa Pouca d'Aguiar.—No futuro anno de 1906 a illuminação publica desta villa vae ser feita a acetylene, graças á iniciativa do respectivo administrador, o sr. José Joaquim Rodrigues Ferreira.

Alguns estabelecimentos e casas particulares vão tambem fornecer-se desta luz.

—Andando desapparecido completamente a epidemia da variola. Na semana passada ainda houve um caso.

Freixo de Espada á Cinta.—Na noite do Natal um grupo de rapazes, entre os quaes se encontrava Antonio Cassote, de 20 annos, conduzia num carro uma porção de lenha, destinada á fogueira, que se accendia na praça desta villa.

Um individuo chamado Abilio Massa, julgando que a lenha tinha sido roubada na fabrica de moagem, em que trabalha como moleiro, disparou contra o grupo um tiro de espingarda, que, attingindo a Cassote, matou-o instantaneamente.

Em Villa Flor.—O sr. Accacio Alberto Fernandes da Silva, rico proprietario de Villas-Boas, deste concelho, mandou distribuir pelos presos da cadeia uma ceia abundante e variada, na noite do Natal.

—O sr. Silva já no anno passado fez o mesmo.

Moncorvo.—Chegou a esta villa, afim de passar as festas do Natal com a familia, o sr. Adriano Guerra, um dos mais energicos promotores locaes, e que trabalhou com persistencia para que seja creada a escola do Lyceu de Moncorvo.

Muito povo, com uma musica á frente, percorreu as ruas desta villa, victoriando o padre Guerra.

Foram-lhe soltados bastantes vivas.

Murça.—Na visinha povoação e freguezia de Vilares, realizou-se na noite de 24 para 25 do corrente, num palco armado no maior largo que ali existe, a representação de um auto, a que nesta aldeia chamam *Ramo* que consta de grande numero de quadros representando a passagem do Velho Testamento, desde a creação do mundo até o nascimento de Jesus Christo, e por ultimo a adoração dos Reis.

O desempenho começou ás 7 horas da noite e durou até ás 5 da manhã.

Necrologia

Falleceram durante a semana finda, em Lisboa:

Commendador dr. João Caetano Pato Infante La Cerda, secretario aposentado dos negocios estrangeiros; d. Maria Bella Mirasol Tavares, d. Valentina Antonia Daniel, Jacintho Cunha, Joaquim da Silva, José da Silva Cunha, Manoel Nunes Garcia, d. Maria Emilia Guillon, Francisco Pereira, major Francisco Augusto de Souza, major Pedro de Jesus, Jacintho Guilherme de Souza Falcão, importante proprietario no Ribatejo; d. Maria de Assumpção Campos Moreira, dr. Theodorico Collaço, medico municipal de Louriçal; d. Gertrudes Magna de Souza Oliveira, d. Maria da Conceição Silva, d. Maria Adelaide dos Santos Pinto, d. Margarida Adelaide Schloppa de Lima, Pedro de Albuquerque Marques, Simon Ambory, d. Eduarda Augusta Valadim dos Santos Correia, Francisco da Costa Pereira, o menino Antonio de Souza Brandão, filho do sr. Vicente Maria de Souza Brandão; d. Maria da Conceição Rodrigues, d. Maria da Conceição de Almeida, d. Anna de Jesus José Pereira de Almeida Andrade, Luiz Nogueira; o grumete José da Silva Godinho, a menina Herminia da Silva Carvalho, Francisco Souza Agudo, d. Josepha Gomes Ferreira Prego, d. Gertrudes Jesus de Mello, Antonio Guedes Cesar da Silva Azevedo, Augusto Cesar da Silveira Orlandi, Manoel Saraiva, Joaquim Basilio da Costa, Manoel Lourenço da Costa, Manoel Joaquim Falleiro Ferreira, Manoel Joaquim Soares Bellinho, José Ramos e Pedro de Alcantara.

No PORTO — Commendador Marciano Amaga, conselheiro Gaspar Borges Garcia Pereira, José Maria de Sá, o musico reformado Moysés das Dores, Francisco Correia Mendes, Madureira Lancastre, d. Theodora Agrellos, actor de grande mérito, Francisco Domingos Guilherme Agrellos; Manoel Martins da Silva Mendes, d. Helena Pereira, José Monteiro, João Romão Villar, d. Maria dos Prazeres, Theodoro Joaquim de Souza Araujo, d. Maria Ritter Pereira Lobo, d. Maria José de Almeida, Joaquim da Costa, d. Laura Rosa Machado, d. Maria da Conceição Vieira, João Luiz Pinho e Silva, d. Carolina Rosa de Jesus Ferreira, Antonio Silva, industrial; Corinda Baptista de Barros e d. Alcinda Pinto Leite Brandão.

NAS PROVINCIAS

EM VILLA DO CONDE, Joaquim Firmino da Cunha Reis, natural de Famalicão.

EM VOUZELLA, na freguezia de Fataunços, a sra. d. Maria Maxima de Mello e Castro.

EM CASTELLO BRANCO, d. Emilia Maria de Jesus Pinto.

EM TORRES NOVAS, João Vieira Bual.

EM TORRES VEDRAS, Manoel dos Santos Vaquinhas.

EM AMOREIRA D'OBIDOS, o sr. Antonio Cesar de Vasconcellos.

EM EVORA, o conego Samel Rosado.

EM MOURA, o brasileiro José da Conceição Guarda Verdades.

EM ANGRA DO HEROISMO, o sr. João Victorino de Freitas, chefe da estação do telegrapho postal e o sr. Theotonio Marques.

NOS AÇORES: Na Horta, os srs. José Rodrigues Pereira e José da Silveira Amaral; na Praia do Almoxarife, o sr. Antonio Garcia, Luiz Junior e sua esposa d. Maria Feliciana Dias, a sra. d. Maria Delfina e o sr. Francisco Silveira Domingos; em Lagos do Pico, a sra. d. Delfina Carlota Silveira Bittencourt; em Ponta Delgada, a sra. d. Celeste de Mello Carneiro Zagallo e o sr. Francisco Jacintho Borges.

EM CANTANO, o sr. Joaquim Dias, commerciante e proprietario.

EM ALTER DO CHÃO, d. Antonia Callado Ribeiro.

EM MAÇÃO, na Azinhaga, concelho de Golegã, d. Delmira Leitão, irmã do sr. Victorino Leitão, pharmaceutico naquella localidade.

EM VILLA NOVA DE CERVEIRA, o abbade da freguezia de Candemil, José Cesar de Barros.

EM MONTE DA CAPARICA, o sr. José Rodrigues.

EM POIARES (Coimbra), d. Thereza Mathias.

EM MANDROAL, o sr. Francisco Manoel Nogueira.

EM POMBAL, a sra. d. Emilia Monteiro Leitão.

EM OVAR, d. Anna Gomes Tragateiro.

EM ESTARREJA, com 73 annos, o sr. Agostinho Antonio Leite, professor primario aposentado.

EM FARO, o sr. Antonio Joaquim Rosa, secretario da administração.

EM ENTRE OS RIOS, a sra. d. Emilia do Carmo Teixeira Botelho da Sá Aranha.

EM MACEDO DE CAVALLEIROS, (Vinhas) com 28 annos, a sra. d. Augusta de Jesus Vaz de Oliveira.

EM THOMAR, um filho do sr. Jean Bourdan.

AMANHÃ

Alto Douro e Douro Beira — Districto e arrabaldes do Porto — Beira Alta e Beira Baixa — Extremadura — Alemtejo e Algarve, etc.

EXERCITO

Foi mandado servir addido ao 10º batalhão de infanteria o alferes do 17º da mesma arma Boanerges de Castro e Silva.

—Teve permissão para ir ao Estado das Alagôas o capitão Antonio Affonso de Carvalho.

—Falleceu na cidade de Santa Victoria do Palmar o alferes Octacilio da Cunha Mattos.

—Por ter de recolher-se ao corpo a que pertence, apresentou-se ás altas autoridades militares o tenente do 7º regimento de cavallaria Leopoldo Linhares.

—Foram classificados no concurso, ultimamente effectuado para o provimento de uma vaga de amanuense da secretaria da guerra, os seguintes candidatos:

Luiz Pimenta Bueno, Francisco de Castro Carvalho, Edmundo Enéas Galvão, Raphael Sensburgo Lemos, José de Oliveira e Sá, Americo Joaquim de Barros e João Pereira da Cruz.

— Foram hontem inspeccionados de saude os seguintes officiaes:

Alferes João da Rocha Maia, João Nunes Soares de Carvalho, Pedro Reginaldo Ferreira, José Joaquim de Andrade, sendo o primeiro julgado curavel em 30 dias e os tres ultimos promptos para o serviço do Exercito.

— Telegramma do chefe do serviço sanitario de S. João d'El-Rey, dirigido ao general director geral de saude declara ter o predio, em que funcciona a pharmacia militar daquella cidade, desabado, produzindo serios estragos e sem que houvessem victimas.

— O director da Fabrica de Polvora sem Fumaça, situada no Piquete, requisitou o pharmaceutico adjunto João das Virgens Lima, para servir como encarregado da pharmacia a crear-se na mesma fabrica.

— Foram mandados pôr á disposição do coronel chefe da commissão da Carta Geral da Republica, os aspirantes do Exercito:

Suetonio Lopes de Siqueira Camucé, Alvaro Torres de Carvalho, José Gomes Carneiro, Raymundo Fernandes Monteiro, Heitor Augusto Borges e Henrique de Mello Muller de Campos.

— Foi hontem effectuado, pelo chefe da 3ª secção balanço geral, na casa forte da Pagadoria da Guerra, sendo encontrado tudo em boa ordem e os valores de accôrdo com a escripturação.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Basilio Pyrrho; dia ao districto um official do 23º; ao posto medico, o dr. Marques Junior; o 24º dará a guarnição; o 1º, os extraordinarios e o 9º regimento os officiaes para ronda.

Uniforme 6º.

—Ao que ouvimos, será nomeado commandante da escola de estado-maior o general Miguel Maria Girard, sub-chefe do estado-maior.

—Sendo aproveitado todo o pessoal do Collegio Militar, serão designados: para sub-secretario daquelle estabelecimento o 2º tenente Vossio Brigido, fiscal, major Jonathas de Mello Barreto, ajudantes, capitães Esperidião Rosas e Estillac Leal e instructor, o alferes Democrito Barbosa.

—O director de saude foi autorizado a abrir concorrencia para a acquisição de barracas hospital-Reichert, que comportem 20 a 30 doentes, cada uma.

—Teve permissão para vir a esta capital o alferes do 4º Alfredo Aquino.

—Teve ordem de recolher-se ao corpo a que pertence o alferes do 6º regimento de cavallaria Luiz Antonio Ferreira Souto, que serve no 17º de infanteria.

—Mandou-se servir no 37º o tenente do 3º de cavallaria Gustavo Schimidt.

—O ministro da guerra autorizou o commandante da escola do Realengo a abonar a 53 ex-alumnos, mandados incluir no 7º de infanteria, o fardamento que deixaram de receber.

—O alferes-alumno João Candido Pereira de Castro Junior foi mandado servir no 20º de infanteria.

—O medico adjunto dr. Jona Thales Miranda foi designado para servir na guarnição de Porto Alegre.

NOTICIAS FORENSES

EMBARGOS DE TERCEIRO

PARA NÃO IR NO MEIO...

Discussão interessante

O Banco Hypothecario do Brasil moveu um executivo hypothecario contra uma companhia sua credora.

Aconteceu que, sendo as terras desta companhia limitrophes com uma fazenda de propriedade de d. Maria das Dores Camargo, essa execução abrangia uma parte de sua lavoura.

Esse facto levou, muito naturalmente, d. Maria a apresentar embargos de terceiro senhor e possuidor ao despacho dado pelo juiz.

Então foram mandados desentranhar dos autos da execução movida pelo banco contra a companhia, os embargos de terceiro para correrem separados.

Seguiu a acção os seus regulares tramites, havendo o banco mais tarde evidenciado que mais de um anno se havia passado já e d. Maria não tinha ainda mandado extrahir o traslado, obedecendo ao despacho do juiz.

Então o juiz despachou essa petição do Banco Hypothecario, marcando o prazo de 8 dias para d. Maria tomar essa providencia e, no caso de não a realisar nesse tempo, continuar a correr o acção de embargos.

D. Maria impugnou esse despacho do juiz apresentando suas razões e discutindo as emittidas pelo banco. Termina por pedir reconsideração do despacho.

O banco apresentou contestação e d. Maria aggravou do despacho do juiz.

O desembargador Souza Pitanga fez minucioso relatorio, levantando depois a preliminar, qual a de saber-se si era caso de aggravo.

Acha s. ex. que sim, porquanto o objecto do despacho aggravado é a ordem para extrahir o traslado, sem se discutir si integral si parcial.

A camara inteira foi dessa opinião, entrando, então, o relator no conhecimento da causa.

Achou o desembargador Pitanga que deve ser dado provimento ao aggravo em parte, isto é, subsistindo a parte que fixou prazo para a extracção do traslado.

Esse traslado não foi extrahido no prazo do despacho e portanto, para que o juiz marque prazo para proseguimento da acção de embargos de terceiro senhor e possuidor.

CARTA TESTEMUNHAVEL

UM LEILÃO NULLO

Fundamento capenga

Em sessão da 2ª Camara da Côrte de Appellação, realizada hontem, deu-se julgamento de uma carta testemunhavel, cujos dados são os seguintes:

Na casa n. 2 da rua Barroso, em Copacabana, havia se estabelecido Costa Maia, com armazem de seccos e molhados.

Entrando, ultimamente, em liquidação, foi o predio levado a leilão, arrematando-o o sr. José de Sá pela quantia de 2:[illegible]$000.

Quando porém o arrematante quiz que se lavrasse a escriptura, teve a absoluta negação do liquidante e, consultando o leiloeiro, este lhe respondeu nada poder fazer.

Nesta emergencia, o sr. José de Sá requereu ao dr. Nabuco, juiz da vara commercial, que mandasse fosse essa escriptura lavrada, obrigando assim o liquidante que a isso se negará.

Na mesma occasião, apresentava Costa Maia uma outra petição, em que requeria fosse annullado o leilão e submettido o predio a segundo.

O dr. Nabuco despachou favoravelmente a petição, depois de haver sido recebido o signal de 500$ do arrematante.

Fez-se o 2º leilão, a 15 de dezembro de 1905, cujo lanço produziu mais do dobro da quantia do primeiro.

O arrematante, comtudo, não se conformou com o despacho do dr. Nabuco, que annullava o primeiro leilão, aggravando, aggravo que o juiz julgou fóra de proposito.

José de Sá, então, tem o recurso da carta testemunhavel que foi julgada hontem.

O relator, dr. Muniz de Aragão, achou que o juiz unicamente não approvou o lanço do 1º leilão, sendo o segundo como que a continuação e não uma nova operação.

O acto do leilão, diz s. ex., não fica completo emquanto não é approvado pelo juiz.

A Camara, entretanto, discordou completamente da opinião do relator, dando provimento ao recurso para julgar procedente a carta.

O fundamento unico encontrado para invalidar o primeiro leilão foi o facto seguinte:

No primeiro annuncio, para que elle se realizasse, lia-se rua Barrozo n. 2 e abaixo, dentro de parenthesis: esquina do largo da Estação.

No segundo annuncio, dentro de parenthesis, lia-se esquina da praça Malvino Reis, o que, aliás, é a mesma coisa.

A lei, entretanto, exige, para que haja annullação de leilão depois de realizada a arrematação, a inobservancia de formalidades legaes, o que, absolutamente, não existiu no primeiro e que foi annullado.

QUEM SERA' O REAL...?

UMA COMPLICAÇÃO

Aggravo concedido

Um complicadissimo facto foi julgado hontem pela 2ª Camara da Côrte de Appellação, depois de prolongada discussão.

Foi o seguinte:

Emilio Diona requereu ao juiz fosse decretado o arresto dos bens pertencentes a José Marques dos Passos Dias, estabelecido com typographia á rua do Lavradio n. 89, primeiramente, e depois n. 93.

Foi decretado o arresto desses bens e a elle oppostos embargos, instruidos por um documento, em que se prova que, no predio n. 93, não se estabeleceu o arrestado, mas sim Attilio Benuzzi, com typographia.

Esses embargos foram pelo juiz regeitados, alegando-se haver falta de prova de identidade dos objectos arrestados.

Seguiu o processo, e, mais tarde, Attilio Benuzzi & Comp. vieram requerer a entrega dos seus bens por já haver cessado a razão do arresto, requerimento que foi despachado favoravelmente.

Proveiu dahi o aggravo hontem julgado, em que é aggravante Passos Dias e aggravado Emilio Dianva.

Entretanto, ha cousas interessantes no processo.

Assim, evidentemente, o mandato de arresto foi alterado, fazendo-se, por meio de *eureka*, desapparecer o numero 89, que foi substituido por 93.

O escrivão, entretanto, informou que essa modificação fôra feita pelo seu escrevente e antes de entregar o mandato aos officiaes de justiça para executal-o.

Além disso, a modificação já constava da petição inicial.

O juiz, entretanto, manteve o seu despacho, achando que em nada a informação modificaria os termos da questão.

Benuzzi, no processo, allega a existencia de um conluio criminoso entre aggravante e aggravado.

Outra circumstancia interessante é que os documentos juntos nos autos, recibos do gaz, taxa sanitaria e outros muitos, estão uns em nome de Benuzzi outros no de Passos Dias.

O desembargador Lima Drummond, relator, observou que podia Passos Dias ser dono da casa n. 93 e não dos bens ali existentes, e o arresto foi sobre esses bens.

O relator nega provimento, porque não está provada a identidade da casa.

A camara unanimemente acompanhou o relator.

DESIDIA CRIMINOSA

HABEAS-CORPUS

O descaso que presidiu a innumeras prisões de alguns mezes atraz, tem dado logar a innumeros pedidos de *habeas-corpus*, que, de antemão, estão concedidos, pelo constrangimento illegal que requmam.

Assim, quando delegado da 19ª circumscripção, bacharel Martins Costa, prendeu no dia 17 de dezembro o portuguez Francisco Ferreira, residente á rua Barão de S. Felix n. 148, mantendo-o sem formação de culpa.

Foi elle, alguns dias depois, enviado á pretoria, sem que o summario se iniciasse.

Esse individuo, illegalmente mantido preso, requereu uma ordem de *habeas-corpus* em seu favor.

O dr. Torquato de Figueiredo, considerando que não houve accumulo de serviço na delegacia, unica circumstancia que póde fazer retardar a nota de culpa por mais de oito dias, o que se acha provado nos autos, julgou procedente o pedido, mandando lavrar o competente alvará de soltura.

— Nas mesmas condições, se acham os syrios José Adette e Sebastião Augusto, presos no dia 21 do mez passado, na rua da Alfandega n. 159, pelas autoridades da 3ª delegacia urbana.

Até hoje, os autos não appareceram na 3ª pretoria.

Por essa razão o dr. Rodolpho de Faria impetrou hontem ordem de *habeas-corpus* em favor delles.

INDEMNISAÇÃO

Pelo dr. Raul de Souza Martins, juiz federal no Estado do Rio, foi julgada improcedente a acção intentada contra aquelle Estado por Henrique Julio Lustre.

Pretendia o sr. Lustre haver a indemnisação de 50:000$000, por terem as forças, sob o commando do general Fonseca Ramos, durante a revolta da armada em 1893, occupado um circo de cavallinhos de sua propriedade, sito á rua do Barão do Amazonas.

O autor vae appellar da sentença para o Supremo Tribunal Federal.

MORTALIDADE

Durante a semana finda, de 8 a 14 do corrente falleceram nesta capital 261 pessoas, sendo 158 do sexo masculino e 103 do feminino; 198 nacionaes, 56 estrangeiros e 4 de nacionalidade ignorada.

Figuram como causa mortis as seguintes molestias:

Febre amarella, 2; peste, 6; sarampo, 1; grippe, 8; febre typhoide (typho abdominal), 2; dysenteria, 2; beriberi, 1; lepra, 1; erysipela, 1; paludismo agudo, 4; tuberculose pulmonar, 54; outras tuberculoses, 1; canceros e outros tumores malignos, 9; outras molestias geraes, 3; molestias do systema nervoso, 38; molestias do apparelho circulatorio, 33; molestias do apparelho respiratorio, 20; molestias do apparelho digestivo, 37; molestias do apparelho urinario, 11; septicemia puerperal (febre, peritonite e phlebite puerperaes), 2; outros accidentes puerperaes da gravidez e do parto, 1; molestias da pelle e do tecido cellular, 2; molestias da primeira edade e vicios de conformação, 8; debilidade senil, 4; mortes violentas (excepto suicidios), 7; suicidios, 1; molestias ignoradas ou mal definidas, 2.

Os obitos deram-se: 167 em domicilios; 82 em hospitaes, asylos 2, logar ignorado 7.

MARINHA

A inspectoria do Arsenal de Marinha foi autorisada a mandar executar os concertos de que carecem as machinas motores e auxiliares e as caldeiras do cruzador-torpedeiro «Tymbira».

— Por portarias de hontem, foram concedidas as seguintes licenças:

De seis mezes, em prorogação, ao capitão de fragata Alfredo Luciano de Abreu; de quatro mezes ao cirurgião de 5ª classe dr. Eugenio Ernesto Barbosa; de um mez, ao primeiro tenente Amphiloquio Reis.

— Vão ser brevemente effectuados os reparos reclamados pela artilheria do navio-escola *Benjamin Constant*, devendo, por esse motivo desembarcar a respectiva munição, que passará por meticuloso exame.

O vice-almirante Julio de Noronha já autorisou a inspectoria do Arsenal de Marinha a providenciar para a realização de taes obras, de accordo com as indicações feitas pela directoria de artilheria.

— Teve ordem de desembarcar do vapor *Carlos Gomes* o ajudante de machinista João Cecilio de Oliveira.

— Do cruzador *Tiradentes* para o couraçado *Aquidaban* passou o ajudante de machinista Alfredo do Nascimento França.

— O contra-mestre Satyro da França Pereira foi nomeado para servir na flotilha do Alto Uruguay.

— Reunir-se-á amanhã o conselho de guerra a que foi mandado submetter o foguista extranumerario Alberto Isidoro.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 195:255$918 sendo 62:005$012 em ouro e 133:250$867 em papel.

— Contra toda a espectativa, foi consumada a injustiça, que de ha muitos dias se propalava ia ser commettida pelo ministro da fazenda, no preenchimento da vaga de 1º escripturario.

Para mostrar, porém, que a razão estava comnosco, vamos publicar a resumida relação de funccionarios, que foram prejudicados, mais uma vez, com a não promoção, precedendo ao nome a data de sua primeira nomeação:

Segundos escripturarios: Mendes, 1856; Mesquita, 1861; Limoeiro, 1862; Mariz 1866; Leoncio, 1867; Restier, 1867;

Terceiros: Camara, 1873; Americo 1885; Cerqueira Lima, 1882; Cordeirinho, 1887; Almeida e Victor Paulino, 1890.

Quartos: Isaias de Oliveira, 1890; Thomé Rodrigues e Gonçalves de Souza, 1894; Vallim, 1896, Moura e Felisberto, 1889; Macedo Domingues 1886.

Hão de convir, que é simplesmente doloroso preterir funccionarios com 50 annos de effectivo serviço!...

— O manifesto do vapor inglez *Bantingham*, vindo de Cardiff, consignado á firma Nelson & C., foi distribuido ao escripturario sr. C. Pinto.

— Reune-se hoje a commissão de tarifas.

—«Sim, cobrando-se a multa de 2 %.» foi o despacho exarado no requerimento em que mme. Fonseca pedia effectuar despacho «ignorando o conteúdo» de uma caixa que recebeu contendo diversas mercadorias difficeis de classificar, visto a factura consular não mencional-as com precisão.

—Reune-se hoje a commissão arbitral que tem de julgar o recurso interposto pela firma Costa Pacheco & C. contra a decisão da commissão de tarifas.

A alludida commissão, que deverá funccionar a 1 hora da tarde, compõe-se dos seguintes srs. Magalhães Castro, D. de Mello, Antonio Francisco Rodrigues e Antonio Mendes Caldas Maia.

—Pelo inspector foi determinado aos consignatarios do vapor allemão *Wotlan*; dissessem o motivo por que recusaram assignar a respectiva folha de descarga, que lhes foi apresentada.

—A' 3ª secção, para informar, foi enviado o requerimento em que o despachante geral Ivo Pereira da Silva Carvalho apresenta para seu fiador o sr. João Baptista Isnard, em substituição á firma Isnard & C.

—Foi mandado o fiel do armazem n. 12 informar acerca de uma reclamação feita pela firma Gonçalves Possas & C.

—O requerimento dos srs. Norton Megaw & C. pedindo relevação de armazenagem, foi indeferido.

—Foi mandado passar a certidão pedida pelo sr. Francisco da Silva Tavares, relativa á classificação do arame de ferro de qualquer qualidade ou grossura.

—Foram relevadas as armazenagens pedidas pelos srs. José Cesar de Mattos, Coelho Martins & C. e Antonio Braga & C.

—Pelo ministro da fazenda foi concedido provimento ao recurso interposto pelo sr. Edmundo Machado do acto da inspectoria desta Alfandega, pelo qual lhe foi negada a relevação da armazenagem vencida e relativa a sete caixas contendo espingardas de guerra.

—Livres de direitos foram mandados despachar:

24 volumes contendo um relogio e um volume contendo 20 kilogrammas de detrictos de borracha, importados pela Prefeitura; 2.670 barricas de cimento, consignadas á Companhia de Asphalto Maestú; 378 volumes de vigamento metallico, 78.000 tijolos ocos e 9.000 tijolos cheios, importados pela Commissão Constructora da Avenida Central.

—Descarregaram para os trapiches abaixo designados generos dos consignados na tabella H, os seguintes vapores:

«Italien Prince» para o Rio de Janeiro; «Heidelberg» e «Prinz Sigismund», para o da Saude; «Camoens» para os Rio de Janeiro e Cajú e «Rossetti», para o do Cajú.

— Reuniu-se hontem a commissão arbitral que tinha de julgar o recurso interposto pela firma Vieitas & C. contra a classificação da commissão de tarifas.

Depois do estudo conveniente a commissão resolveu contra a recorrente, classificando como cobras não classificadas de vidro n. 12 comprehendidas na 2ª parte do art. n. 665 da Tarifa.

—O ministro da fazenda dando provimento ao recurso interposto pela sra. Helparu Emma, pediu ao inspector para prestar informações sobre a natureza das mercadorias encontradas na bagagem da recorrente devendo ser ouvido o respectivo conferente.

—No leilão hontem realizado no armazem n. 3, foram vendidos 5 lotes de mercadorias abandonadas pela quantia de 2:605$000.

Aos cofres da thesouraria foram recolhidos 521$000, do signal de 20 %.

—Descarregaram para terra generos de procedencia nacional, as seguintes embarcações: *Ramos*, *Wulf*, *Alexandria*, *Portinho*, *Estrella do Norte* e *Vencedor*.

—Do sr. Ciro de Pasquale, negociante estabelecido á rua da Uruguayana, recebemos a seguinte carta:

«Capital, 16 de Janeiro de 1906—Sr. redactor do *Correio da Manhã*—Tenho lido no *Correio da Manhã* de hoje que a commissão de tarifas da Alfandega classificou os cartões postaes dos srs. Spinosa Castella von Gelder como *estampas não classificadas*, pagando assim a 5$000 por kilo.

Agora, como é que no armazem de encommendas postaes fazem pagar a 7$000 os coloridos e a 4$000 os pretos, como lythographias a uma ou mais cores?

Os recibos que lá se dão, nada dizem, senão *apprehensão*, quasi como um contrabando!

Peço a amabilidade desta redacção chamar a attenção do egregio sr. Jansen Muller.

Com a mais subida consideração—Sou creado e constante leitor.»

FOLHETIM 175

TARRAGO Y MATEOS

CIUMES D'UMA RAINHA

CAPITULO LXVII

O PEREGRINO

Na época em que se passa a nossa historia, os arredores de Maqueda achavam-se cobertos de grandes minas e de asperos matagaes que a acção da agricultura já hoje fez desapparecer.

Maqueda era então a chave de uma série de povoações fortificadas entre as quaes se contava Escalona, porque esta villa possuia grandes e notaveis fortificações, cujos vestigios ainda existem, principalmente os nobres restos duma torre, chamada das *Infantas*.

Era nesta torre que d. Berenguela se acolhia dos seus inimigos, quando tutora do seu sobrinho d. Henrique de Castella.

A torre das Infantas pertencia a uma fortaleza de aspecto notavel e severo.

Esta fortaleza prolongava os lanços das suas muralhas até se ligar com outro castello de caracter romano, mas que successivamente tinha sido reparado pelas dominações posteriores. O resto das fortificações consistia em diversas torres e muros sempre cobertos duma guarnição vigilante e disposta a todo o qualquer genero de eventualidades.

Bem depressa se soube em Maqueda da rendição de Portillo, e que el-rei se approximava, engrossando pelo caminho o seu exercito com grandes companhias de peões e de cavallos; a noticia era grave, mas nem por isso se alterou a ordem das coisas.

Fernando de Rivadeneira participou esta noticia á esposa de d. Alvaro, que se tinha fortificado em Escalona, preparou logo as suas hostes, e chamou para junto de si seu filho d. João e o valente João Galindo.

Approximava-se a hora da luta, o que perfeitamente se comprehendia vendo-se os habitantes das pequenas aldeias abandonarem as casas e os campos para se acolherem ás villas fortificadas.

Fernando de Rivadeneira tinha espias fieis e exploradores sagazes, mas elles não podiam sair do paiz, e por isso ignorava a verdadeira situação do exercito real.

Redobrava de vigilancia, que era a unica cousa que podia fazer, e desejava com ancia febril ver o resultado daquella contenda, da qual dependia a morte ou o triumpho do condestavel.

Assim deslisavam aquelles dias do mez de junho, tão ferteis em emoções, como escassos de novidades e de acontecimentos.

Fernando de Rivadeneira acabava de dictar as suas ultimas ordens para o serviço da noite, que se approximava, e elle proprio se dispunha a fazer uma ronda para vigiar as suas sentinellas.

Espirito intelligente e activo, e não homem de alma pequena e materialista, nutria uma fé sempre viva e sempre constante, e por isso o seu caracter e as suas tendencias differençavam-se completamente das do alcaide de Portillo, Affonso Gonçalves de Leão.

Sentado num pequeno salão, contiguo á celebre torre das Infantas, dictava cartas a dois jovens pagens, que faziam as vezes de secretarios, e estas cartas dirigidas a outros tantos parentes e partidarios de d. Alvaro de Luna, não eram mais do que vehementes appellos afim de que elles, em vez de desanimarem em tão criticas circumstancias, resistissem contra o que elle chamava o mais incrivel abuso do poder real.

Nesta occupação que durara quasi todo o dia, vieram surprehendel-o as primeiras sombras da noite.

Rivadeneira levantou-se do seu logar, approximou-se duma janella gradeada que deitava para o poente, e viu que a noite se approximava gradualmente.

No horizonte aglomeravam-se algumas nuvens negras, das quaes de quando em quando dardejavam alguns relampagos.

— Oh! quão tarde já é! exclamou o nobre castellão, não comprehendo como tão depressa se passára o tempo. Como deslisam os dias e as horas, e apezar disso parece tudo mergulhado em profunda tranquillidade! Ao ver sempre solitarias estas campinas, ao observar o profundo silencio do bosque e a falta absoluta de noticias exteriores, parecerá a outro que não fosse eu, que estava num paiz deserto e abandonado.

E depois deste ligeiro monologo que as circumstancias o tinham obrigado a pronunciar, voltou-se para os dois pagens, que ainda se conservavam immoveis ao pé da mesa, e proseguiu:

— Basta por hoje, Gaminiez: largae a penna, Nunez. A noite obriga-nos a outro genero de trabalhos mais peremptorios. E' preciso vigiar.

— Esperaremos as vossas ordens, redarguiu o primeiro dos pagens.

— Antes de tudo é preciso que vades á cozinha do castello. Já é hora de cear.

— Mas vós não ceaes?

— Não.

— O espirito pode desfallecer se o corpo se não alimenta, senhor, volveu Nunez.

— Dizeis bem; vamos á cozinha.

Momentos depois a sineta feudal chamava todos os empregados do castello para a sua vasta cozinha, a qual bem depressa se encheu dum grande numero de pagens bulhentos e de escudeiros diligentes.

Rivadeneira sentou-se no logar de preferencia, e como o senhor estava grave e taciturno todos os mais se viam obrigados a estar com o mesmo aspecto, apezar de algum olhar furtivo ou de alguma travessura filha daquella occasião.

O castellão contentou-se com encher um copo de vinho no qual foi molhando ligeiramente alguns pedaços de pão.

Como o silencio que reinava na cozinha era quasi profundo, e apenas alterado pelo movimento de uma duzia de mandibulas juvenis, facilmente se ouviam todos os ruidos exteriores.

No momento em que Rivadeneira pensava provavelmente nas incertezas da sorte e nas nevoas do porvir, soou de repente o som duma buzina.

Este estranho ruido era demasiadamente conhecido no castello de Maqueda. Aquella buzina annunciava a chegada d'alguma pessoa, que, ou pedia hospitalidade, ou pedia se lhe franqueassem as portas para conferenciar com o castellão.

Fernando de Rivadeneira mandou saber qual era a causa daquelle chamamento, mas no mesmo instante entrou um pagem.

— O que ha de novo? perguntou o senhor do castello com mau humor.

— Acaba de chegar um peregrino á ponte levadiça e pede licença para vos falar.

— Vem só? perguntou Fernando de Rivadeneira.

— Completamente só, ao que se vê.

— Traz alguma missão especial?

— Perguntou-se-lhe isso, mas não o quiz dizer por fórma alguma.

Fernando de Rivadeneira levantou-se do seu logar, e sem acabar a ceia, exclamou:

— Que preparem a sala d'armas e conduzam para lá o peregrino.

Foi no mesmo instante cumprida esta ordem.

O severo castellão dirigiu-se logo para o sitio indicado e sentou-se numa poltrona ao pé de uma mesa.

A sala estava illuminada por uma lampada de tres bicos.

A luz reflectindo-se no polido das armaduras produzia reflexos estranhos e fantasticos.

Quando Rivadeneira se entregava provavelmente á contemplação silenciosa daquelles trophéos immoveis que em outros tempos tinham proporcionado a Castella dias brilhantes e victoriosos, sentiram-se passos da banda de fóra.

Era o peregrino que avançava no meio de dois ou tres pagens e doutros tantos escudeiros.

Era estranho o aspecto do recem-chegado, e uma barba grisalha cobria-lhe parte do rosto e do peito.

Dos seus olhos negros e profundos pareciam dardejar raios e relampagos.

— Ser-me-á permittido falar com d. Fernando de Rivadeneira, senhor de Maqueda.

E ao dizer isto com voz balbuciante o peregrino inclinou-se profundamente.

Fernando de Rivadeneira redarguiu:

— Podeis dizer o que vos aprouver.

E cravou o olhar no romeiro.

— Nesse caso ordenae que os vossos pagens e escudeiros se retirem.

— A conferencia que tencionaes ter commigo é particular?

— Muito particular.

Rivadeneira fez um gesto com a mão, e os que tinham acompanhado o peregrino retiraram-se.

O peregrino ficou immovel deante do castellão, porém com a cabeça voltada para a porta, esperando que se extinguisse até o mais pequeno rumor dos passos dos servidores.

Quando o silencio profundamente se restabeleceu, o peregrino deu um passo á frente.

— Ao mesmo tempo Rivadeneira exclamou:

— Bem, estamos sós. Saibamos que revelações me ides fazer.

Por unica resposta o peregrino arrancou a barba postiça que lhe cobria o rosto, e atirou com o chapeu para cima da mesa.

Appareceu então a physionomia nobre e expressiva do mesmo joven que noites antes havia falado com Menahem o judeu na casa de Valladolid.

— Gonçalo Chacon! exclamou Rivadeneira, lançando-se nos braços do valente e resoluto mancebo que se lhe apresentava.

(Continúa)

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

São chamados a ponto para exames finaes relativos a 1905, amanhã, quinta-feira:

CURSO GERAL

1º anno, 1ª cadeira—Geometria algebrica, differencial e integral—1ª turma: Cornelio Caldas da Silveira, Custodio dos Reis Principe Junior e Dalmo Ribeiro de Rezende; 2ª turma: Edgard Autran Dourado, Edgard Teixeira e Elias Lopes; 3ª turma: Eugenio Pereira de Almeida, Eurico Laranja e Fenelon Candido Gomes.

2º anno, 2ª cadeira—Chimica e metallurgia—1ª turma: Plinio Alves Monteiro Tourinho, Raymundo de Oliveira Pantoja e Sebastião de Moura Albuquerque; 2ª turma: Virgilio Marques de Gusmão e Alfredo Leopoldo de Azevedo Sá; 3ª turma: Renato da Veiga Abreu e José Ribeiro Pereira; 4ª turma: Miguel Ferreira Lima e Brasilio Carneiro de Castro.

3º anno, 2ª cadeira—Fortificação e minas militares—1ª turma: Francisco Xavier das Chagas e Joaquim da Silva Leal; 2ª turma: José de Andrade e José Napoleão Leal; 3ª turma: Manoel Corrêa da Arruda e Sá e Miguel Cardoso de Souza Filho; 4ª turma: Ruben da Silveira e José Menescal de Vasconcellos.

Faculdade de Medicina

Resultado de exames:

CURSO MEDICO

1º anno—Chimica e historia natural—José Rodrigues da Graça Mello, distincção em historia natural, Manoel Abreu e Virgilio Monteiro Machado, plenamente em ambas; Gabriel Andrade, simplesmente em ambas; José de Caracas, simplesmente em historia natural.

Faltou um e outro foi reprovado.

5º anno—Operações e apparelhos; anatomia medico-cirurgica e therapeutica—Luiz Marcondes de Rezende Puech, distincção em operações e apparelho e plenamente nas outras; Raymundo Mariano Dias, Amador de Araujo Franco, Benjamin de Moura Baptista e João Nepomuceno do Athayde, plenamente nas tres.

Serão chamados hoje:

CURSO MEDICO

1º anno—Chimica e historia natural, ás 11 horas—Lauro Evangelista Cavalcanti, Luiz Caminha Sampaio, Nelson de Castro Barbosa, Oscar de Araujo, Armando da Rocha Brito, Protagasio Muniz Fzeiro, José Jorge Ferreira e Alcides de Moraes Bessa.

Turma supplementar—Juliano Pinheiro Sobrinho (chimica), A. Jorge da Silva, Arsenio de Aveliño Espindola, Braulio Rodrigues Seabra, Sebastião Cesar da Silva, Francisco Lafayette R. Pereira, Annibal do Amaral Gama e Leoncio da Silva Pereira.

3º anno—Bacteriologia e arte de formular, ás 12 horas—Linneu Silva, Antonio de Andrade Reis (bacteriologia), Octavio Lobato Ayres, Hildebrandio Vieira de Barros e Candido Pereira da Costa Soares.

Turma supplementar—Gaspar de Oliveira Soares, Arthur Alexandre Moses, Attila Torres, Gustavo Lessa de Souza e Malalael Marinho Rego.

5º anno—Clinicas, ás 10 horas—Raymundo Mariano Dias, José Mariano de Campos, Bonifacio da Cunha Figueiredo e Pompeu de Andrade.

Turma supplementar—Octavio de Oliveira Pinto, Philemon Barbosa Cordeiro, Luiz de Azevedo Branco (2ª chamada).

Todas as cadeiras.—Os mesmos já chamados.

6º anno—Clinicas, ás 10 1/2 horas.—Os mesmos já chamados.

CURSO DE OBSTETRICIA

1º anno—Exame escripto de anatomia descriptiva e medico cirurgica da bacia—DD. Armiuda Pinto de Bittencourt, Petronilha Espazito e Ambrosina Gomes.

Vida escolar

Gymnasio Nacional

Serão chamados amanhã, ás 10 horas, a exames oraes:

EXTERNATO

1º anno effectivo.—Todas as materias.—Antonio de Moraes Rego, Mario Ruch, Mario Schultze, Odillon de Albuquerque, Oswaldo Araujo Lima, Oswaldo de Siqueira, Oswaldo de Aguiar, Paulo Goulart, Raphael Figueiredo Junior, Alberto Corrêa Leal, Sebastião de Barros, Stephane Vannier, Pedro Marinho Aguiar e Victor Mondaine.

2º anno.—Mathematica.—Os que ainda não fizeram exame.

BACHAREIS EM SCIENCIAS E LETTRAS

Receberam hontem, na secretaria do Externato do Gymnasio Nacional, o grão de bacharel em sciencias e lettras os seguintes alumnos que concluiram o curso:

Caleb Clemente Giffoni O. de Souza Bonfim, Oswaldo Palhares, Luiz Claudio de Castilho, Alfredo Salomã da Silva, Azul de Almeida Peixoto, Antonio Americo Barbosa de Oliveira, Gerson de Almeida, Humberto Leopoldo Smith de Vasconcellos, Gualter de Almeida, Carlos da Fonseca, Carlos Leonl Werneck e Roberto de Miranda Jordão.

Lyceu de Artes e Officios

Resultado dos exames realizados nesta estabelecimento: [illegible]

Exames de preparatorios Em Nictheroy

[illegible]

Escola do Realengo

[illegible]

lherme Paraense, Antonio Carneiro Pinto e Alexandre Fontoura (exame vago).

Algebra—Plenamente: Arthur Maria da Veiga e Alvaro Augusto Carneiro da Fontoura; simplesmente: Tito de Barros, Philomeno de Assis Brandão, Manoel Henriques Gomes, Alfredo Bamberg, Augusto Comte Torres-Homem, Benjamin da Costa Ribeiro, Carlos Alvares da Costa e Dermeval Peixoto.

POSTA RESTANTE

Têm cartas neste escriptorio as seguintes pessoas:

A — Antonio Guimarães, Affonso do Araujo Lima, Miguel Pereira (dr.), Alfredo Guimarães (dr.), Amaro do Amaral, A. V. S., Antonio Fernandes Monteiro, Anselmo dos Santos Almeida, Alberto Seixas Martins Torres (dr.), Antonio Olympio da Silveira (general), [illegible]

B — Benjamin Baptista (dr.), Bittencourt da Silva (dr.), Beatriz de Albuquerque Mello (d.), B. P. W. e Barbosa Lima (dr.).

C — [illegible]

D — Domingos de Andrade Figueira [illegible]

E — Ernestina Alves (d.), Elsiario Soares, Eugenio de Góes Telles, Elsiario Rangel, Esperidião Buarque (tenente-coronel), Edgard Ribeiro, Eloy Pontes, Elpidio de Brito Pereira, E. Frederico Haiselmann, Ernestina N. de Almeida (d.) e Eduardo Olympio Jorge.

F — Francisco de Mattos, Francisco Torres, Faustino (professor), Fausto Bandeira Ferrer (dr.), (dr.), Felippe C. de Barros (alferes alumno), Fausto de Aguiar Cardoso (dr.), Fausto Norberto dos Santos, Francisco Modesto, Francisco de Paula Tinoco Cabral.

G — Guimarães Passos, Giacomo de Angelo, Galdino Besouro (coronel), Gabriel Philheiro de Almeida, Gaspar Gonçalves Pereira, Guimarães Junior, Gerson Tavares Rodrigues e Genuino de Gusmão (dr.).

H — Henrique Tavares Logden, Hermengarda Sarmento (d.) e Henrique Meyer.

I — Irineu Alves (tenente) e I. C. C.

J — José Gontil de Almeida, João Baptista Faria, J. G. Junior, Joaquim de Paula Braga (dr.), Julia Lopes de Almeida (d.), J. Guimarães, J. Perry Clark (d.), João Galvão de Oliveira, Zarbas Loreti, Jacintho da Cunha Leal, Joaquim Apollinar de Madeira, J. J., José Maria Leão (dr.), José Maria Mac Dowell, J. L., J. J. Ramos Junior, José Francisco Rezoggi, José Coutinho de Lima Moura, João Baptista do Carmo Cylleno (capitão), José Caetano Pereira, Jesuino Franco, Joaquim Ignacio Tosta (dr.), João Bernardo de Oliveira, João Bernardo Monteiro, J. Nunes (dr.), J. Umbelino Gonçalves, J. Baptista Hollanda, Jacintho da Cunha Leal, João Augusto de Camargo (dr.), J. Ovidio da Silva Castro, João Salvador de Miranda, J. Soares dos Santos Leal e João Bernardo de Mello Cintra.

L — Luiz José Simões, Lourival Mindello da Cruz, Luiz Barreto, Luiz Raposo, Leoncio Corrêa (dr.), Leopoldo Cardoso, Luiz Edmundo Leonidas Ferreira da Silva Leonel José Soares, Luiz Elias Peixoto e Laviano da Costa Machado.

M — Mendes Soares (dr.), Manoel Pereira de Souza, Mario Berneval da Fonseca, Miguel Séve (dr.), Manoel Henrique Lima, Manoel Antonio de Castro Guimarães Junior, Monteiro Lopes (dr.), Manoel Onofre Muniz Ribeiro, Manoel Ferreira Martins, Mario Gomes, Manoel de Cerqueira (dr.) e Mario de Lima Barbosa.

N — Nestor Victor.

O — Octaviano Maia, Orlando Alves, Olyntho Modesto, Mlle. O. Octaviano Felix de Carvalho e Onofre Quelelio da Silva Oliveira.

P — Pedro Tavares Junior (dr.), Publio de Mello Filho e Pereira Netto.

R — Rodrigo Octavio (dr.), Ramon Gomes Verde, Raul Pederneiras (dr.), Raphael Hollanda, Ruy Barbosa (dr.) e Rosa Pompeia (d.).

S — Salomão Copper (dr.).

T — Thomé Gibon (dr.), Tulia Ribeiro Solon (d.), Tirino de Mello (dr.) e Thomaz Cavalcanti (dr.).

U — Urbano Rebello.

V — Portugal e Viramont (dr.).

W — Waldemar Menezes do Oliveira e Worlgern Ferreira.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Hoje é a data natalicia do Mario Cattaruza.

O retumbante Mario é o jornalista catapulta; a sua phrase é viva e borbulhante; estruge estentoricamente como o proprio verbo falado deste homem que tem nos pulmões clarins e caixas de guerra.

Accrescente-se-lhe uma estupenda memoria dos factos e datas, um olho fino e subtil de analista e uma prodigiosa facilidade de apprehensão dos assumptos mais alheios á sua technica e ahi têm esta bizarra e nervosa figura de Cattaruza.

Mas é elle, além do mais, o jovialissimo [illegible]

CASAMENTOS

[illegible]

NASCIMENTOS

[illegible]

CLUBS E FESTAS

[illegible]

mentos é provavel que os intrepidos Democraticos façam este anno um brilhante Carnaval.

—Completa hoje mais um anno a exma. sra. d. Florisbella Coursell, esposa do distincto funccionario dos Telegraphos, e sogra dos capitães do exercito, Tupynambá e Canavarro.

CLUB DRAMATICO EUGENIO SILVEIRA — O que previamos na bella festa de sabbado ultimo, com a recita mensal e a soirée dançante, levada a effeito nos esplendidos salões deste club, nos leva a crer que a nova directoria vae certamente trilhar o mesmo caminho na conquista das glorias que tanto têm elevado esta conhecida sociedade. Realmente, a festa com que iniciou seus arduos encargos a nova directoria foi mais um pleno successo.

Terminada a parte theatral que esteve brilhante e em que tomaram parte as exmas. sras. d. Rosa Netto e d. Isabel Medeiros e srs. L. Netto, J. Santos, J. Medeiros e N. Sardi, concorrendo todos para o successo da representação, foram postos em leilão tres ricos bouquets de flores naturaes que alcançaram regulares lances e cujos productos são destinados á confecção de um estandarte para a sociedade.

Os arrematantes dos bouquets offertaram-nos a tres senhoritas presentes, com o fim de constituirem-se estas uma commissão angariadora de mimos e outras offertas, que serão postos em leilão, no club, sendo os productos destinados ao fim que dissemos.

O primeiro bouquet foi entregue á senhorita Isaurina Queiroz, assim acclamada presidente da commissão; o segundo, á senhorita Olentina Guimarães, secretaria, e o terceiro, á senhorita Pepa Brandão, thesoureira.

Foram arrematantes: do primeiro bouquet, o sr. José Joaquim Ferreira, socio do club; do segundo, o digno 1º secretario sr. Antonio R. Neves, e do terceiro, o sr. Casemiro Magalhães, ex-presidente.

Logo apos, foi dado começo ao baile que correu sempre animado, prolongando-se até pela alta madrugada de domingo.

Aos innumeros convidados foi servido um profuso serviço de chá, doces finos e chocolate.

Cerca de 2 horas da madrugada serviram gentilmente aos representantes de diversas associações e da imprensa, alli presentes, um delicado e farto lunch, no qual foram trocados amistosos brindes, sendo o de honra erguido ás imprensas brasileira e portugueza, alli representadas no *Correio da Manhã* e no *Portugal Moderno*.

Ao brinde do *Correio da Manhã*, que foi enthusiasticamente correspondido, associaram-se todos os presentes, respondendo o nosso representante que brindou o Club Eugenio Silveira, sendo muito saudado.

Terminando esta ligeira noticia, daqui agradecemos aos dignos socios do club, notadamente o sr. Casemiro Magalhães, e as demais pessoas, pela fidalguia de trato e especial attenção com que receberam e distinguiram o nosso representante.

CLUB FLUMINENSE.—Faz gosto assistir ás festas desta distincta sociedade. Platéa, orchestra e representação nada deixam a desejar. Tudo ahi é fino e distincto.

A elegante figura do conhecido professor Jeronymo Silva, que dirige a orchestra do Club, toda composta de amadores, destacava-se na cadeira da regencia, e a ouvertura, pois de ouvida com attenção foi applaudida com enthusiasmo. Seguiu-se a representação da peça em 4 actos, de Jules Sandeau, *Mademoiselle de la Séiglière*, traduzida com o titulo de *Marquez de la Séiglière*. A *mise en scène* despertou um susurro de admiração.

O desempenho foi primoroso, o que era de esperar.

O corpo scenico manteve os creditos do extincto Elite Club.

O velho amador A. Vianna fez o protagonista com talento e desenhou bem o fidalgo provinciano arraigado aos escrupulos de raça de seus antepassados, no que foi brilhantemente secundado pelos demais amadores.

Parabens á directoria pela victoria artistica de sabbado.

PARQUE ROCCA DO MATTO.—Realizou-se domingo ultimo uma agradavel e concorrida funcção, neste aprazivel Parque. Durante o dia foram disputadas diversas quinielas, sendo vencedores, *Iris*, *D'Artagnan*, *Colombo*, *Ruy Blas*, *D. Quixote* e outros. Estiveram na turma supplementar, creada pelo sr. director de cancha, os amadores Altamiro e Argos, sendo este vencedor na 2ª quiniela.

A' noite, agradou immensamente o desempenho das comedias *Philomena Borges*, do saudoso jornalista Ferreira de Araujo, e *Amor por anexins* de Arthur Azevedo. Tomou parte em ambas as comedias o amador Pinto, o qual, com os demais, disse bem o seu papel. O intermedio foi preenchido por distincto amador de prestidigitação, que arrancou da platéa delirante manifestação pelo exito completo de seu trabalho em magia, destacando-se com sucesso as sortes do ovo, dos anneis e outras. E assim terminou a festa, preparando-se outra para domingo proximo.

Até lá.

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

PALADINOS DA CIDADE NOVA—A segunda sabbatina do Carnaval de 906 poz, sabbado ultimo, em polvorosa toda a *Gruta* dos bravos Paladinos da Cidade Nova. [illegible]

ACTOS FUNEBRES

[illegible]

COMMERCIO

Rio, 17 de Janeiro de 1906.

Cambio

Ainda hontem tivemos o mercado em desusada actividade; eram, porém de especulação os trabalhos respectivos. Acreditamos que havia letras indiretas, sobre cuja base assentavam os trabalhos, mas tambem havia dinheiro que destruia os seus effeitos. Assim, notamos que o mercado operava em lucta, desencontrando-se os interesses que chocavam-se a todo o momento, talvez porque foi imprudente determinar-se grande alta bruscamente. Emfim, subsistem os phenomenos de ordem economica lubrificando as engrenagens do mercado; mas ha tambem em campo a especulação entravando o mecanismo.

Abriram os bancos ás tabellas de 16 15/16 e 16 31/32 e 17 d., sendo a primeira affixada pelo River Plate, a segunda pelo London and Brasilian e a terceira pelos outros, sendo esta modificada para 16 31/32 pelo Republica.

Os saques fazem-se regularmente a 17 1/32 e 17 1/16 d., contra letras a 17 3/32 e 17 1/8 d., mas, logo depois, por effeito da maior procura os bancos recuaram, descendo o bancario a 16 15/16 e o particular a 17 d. Em vista da alta retrahiu-se o dinheiro de especulação e tornaram-se mais faceis as letras indirectas; por isso, firmou-se o mercado, subindo os saques a 17 e 17 1/32 d., com o particular a 17 1/16 e 17 3/32 d.

Passou o Republica a sacar a 17 1/16 d., dando os outros a 17 1/32 d., contra letras a 17 3/32 e 17 1/8 d., mas, á tarde, sacava aquelle banco a 17 1/32 d., dando os outros a 17 d., com dinheiro a 17 1/16 e 17 3/32 d. para o particular, mas sem letras.

Houve modificações de tabellas de 17 para 16 15/16 d. e os soberanos valiam de 14$500 a 14$550 a chegar, com os vales, ouro, a 1$600; constando os cambiaes de letras bancarias de 16 31/32 a 17 1/16 d., contra particulares de 17 1/32 a 17 1/8 d.

No encerramento sacava o Republica a 17 d. dando os outros bancos a 16 31/32 d., sem que houvesse letras indirectas.

TAXAS GERAES

PRAÇAS:	A 90 D/V		
Londres	17	a	16 15/16
Paris	562	a	564
Hamburgo	693	a	697
	3 D/V		
Italia	568	a	572
Portugal	310	a	315
Nova-York	2$940	a	2$961
Londres	16 13/16	a	16 3/4
Paris	568	a	571
Hamburgo	700	a	705
RIO DA PRATA:			
Buenos-Aires	2$988	a	2.900
Montevidéo	3$097	a	3.104

BANCO DA REPUBLICA

PRAÇAS:	90 D/V		
Londres	16 31/32	a	17
Paris	563	a	562
Hamburgo	695	a	693
OPERAÇÕES DO DIA:			
Bancarias	16 31/32	a	17 1/16
Particular	17 1/32	a	17 1/8
NO ANNO PASSADO:			
Official	—	a	13 13/16
CAMBIAES:			
Bancarias	13 13/16	a	13 7/8
Particulares	13 7/8	a	13 31/32
MOEDAS:			
Ouro nac., por 1$ (papel)	—	a	1$600
Soberanos	14$550	a	14$500

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 16	3:124$799
De 1 a 16	111:022$071
Em egual periodo de 1905	137:526$527

Mercado do café

As cheias no interior pelo transbordamento dos grandes rios, cujas aguas avolumaram-se consideravelmente em consequencia das chuvas torrenciaes cahidas ultimamente, impediram as remessas de café de varias zonas dos Estados de Minas e do Rio, pelo que ficou o nosso mercado sem supprimento. Por isso subiram os preços contra a alta do cambio, ao mesmo tempo que as Bolsas estrangeiras tambem receiosas accusaram sempre evoluções de alta; actualmente, porém, cessaram as chuvas, as aguas começam a baixar, escoando-se rapidamente, restando que os respectivos estragos sejam promptamente reparados para minorar quanto possivel os resultados de semelhante calamidade.

Por consequencia, o mercado que se firmára pela perspectiva da falta absoluta de remessas do interior, agora, pelo contrario, mostra-se receioso do restabelecimento dos trafegos interrompidos e conseguintemente na imminencia de grandes entradas a todo o momento.

Em todo caso, para facilitar negocios os possuidores facilitaram os preços quanto poderam, dahi resultando com effeito fazerem-se maiores negocios, tanto mais que nos commissarios correram os preços de 6$700 a 6$800, prevalecendo este, ao passo que no segundo mercado as operações se fecharam a 6$500, pelo que elevaram-se as vendas a 15.000 saccas, tendo a Bolsa de Nova-York cahido 5 pontos na abertura.

ELEMENTOS DO DIA

Vendas conhecidas:			Saccas
Hontem			15.000
Anteriores			5.000
Entradas:			
Cabotagem			32
Barra dentro			1.172
Estrada de Ferro Central			950
Em transito			5.000
Total			7.174
Passadas por Jundiahy:			
Hontem			8.600
Anteriormente			8.600
Desde 1º de julho:			
Entradas			2.234.501
Embarques			2.007.737
Cotações:			Typo 7
Commissarios	6$700	a	6$800
Ensaccadores	6$500	a	6$700

MOVIMENTO ANTERIOR

		Saccas
Stock em 1º e 2º mãos	—	292.397
Existencia	—	2.718
Entradas		
Total	—	295.023

[illegible]

Republica	33$500	35$250
Metropolitano	—	3$500
Nacional	—	40$
Tecidos:		
Alliança	250$	227$
America Fabril	—	200$
Brasil Industrial	210$	200$
Confiança	212$	205$
Corcovado	200$	187$
Fabril Paulistana	70$	60$
Manufactora Fluminense	200$	175$
Petropolitana	245$	220$
Progresso Industrial	200$	267$
Carioca	280$	—
Industrial Mineira	—	150$
Seguros:		
Argos Fluminense	—	470$
Garantia	200$	175$
Geral	18$	14$
Integridade	55$	50$
Indemnisadora	45$	—
União dos Proprietarios	—	38$
Mercurio	—	36$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	17$	15$
Sapucahy	23$750	22$250
Victoria e Minas	7$500	7$250
Tocantins ao Araguaya	—	15$
Bondes:		
Jardim Botanico	—	217$
Diversas:		
Centros Pastoris	—	16$
Constr. Hydraulicas	—	6$
Transp. e Carruagens	—	57$
Docas de Santos	320$	318$
Loterias Nacionaes	—	63$
Melh. no Maranhão	—	18$
Terras e Colonisação	3$500	3$250
Docas da Bahia	7$	6$500
Melh. de S. Paulo	44$	40$
Melh. Maranhão	—	18$
F. Luz de Campos	60$	—
Extractiva Mineral	—	70$
Loterias dos Estados	20$	5$
Debentures:		
Jardim Botanico	210$	209$
Carris Urbanos	202$	199$500
Carris Urbanos, (100$)	102$	100$
Manufactora	208$	205$
Confiança	211$	210$
Carioca	204$	200$
Brasil Industrial	—	200$
M. de Manganez	—	198$
Loterias Nacionaes	—	204$
Letras:		
B. C. R. de Minas	96$	—

Telegrammas

Diversas notas

ASSEMBLÉAS GERAES

Banco da Republica, para tratar da constituição do novo banco, á 1 hora do dia 22.

Industrial de Valença, para a sua installação, em Valença, á 1 hora de 18.

U. Valenciana, á 1 hora de 22, para amortização da divida, na séde.

PAGAMENTOS ABERTOS

DIVIDENDOS

Cervejaria Brahma, o dividendo, desde já.

Garantia, 10$ por acção, de 10 em diante.

Seguros Indemnisação, dividendo do 2º trimestre, de 5 em diante.

Seguros Integridade, 3$ por acção, de 6 em diante.

Tecidos Confiança, 2º semestre, do dia 2 ao dia 10.

Docas de Santos, o dividendo, desde já.

America Fabril, o 12º dividendo, de 2 em diante.

Tecidos S. Felix, o dividendo, desde já.

Seguros Mercurio, o 8º dividendo, de 20 em diante.

Seguros Varegistas, de 15 em diante, 3$ por acção.

Seguros Confiança, o 65º dividendo, de 16 em diante.

Seguros Previdente, 10$ por acção, de 8 em diante.

Sul-America, o semestre findo, a partir de 8.

Tecidos Progresso, de 10 em diante, o segundo semestre.

Companhia Federal de Fundição, 15$ por acção, de 20 em diante.

U. dos Proprietarios, do dia 15 em diante, o 22º dividendo.

Fiação e Tecidos Alliança, de 15 a 20, o 40º dividendo.

Seguros Prosperidade, o vigesimo segundo dividendo, de 15 em diante.

Argos Fluminense, desde já, 20$ por acção.

Banco do Commercio, do dia 13 em diante, 8$ por acção.

Banco Commercial, de 12 em diante, 6$ por acção.

Manufactura Fluminense, o 19º dividendo, de 15 em diante.

Banco da Lavoura, de 15 em diante, 6$ por acção.

F. C. de Pernambuco, a razão de 6$ por acção, de 16 em diante.

União (Aguada), o dividendo, de 16 a 18.

Seguros Minerva, de 22 em diante.

Seguros Brasil, de 20 em diante.

Banco dos Funccionarios Publicos, desde já, 2$ por acção.

Banco União do Commercio, de 18 em diante, o 6º dividendo.

Banco Hypothecario do Brasil, de 22 em diante, $ por acção.

Seguros Vera-Cruz, desde já, o 11º dividendo de 2$ por acção.

Transportes e Carruagens, nos dias 25, 26 e 27, 6$ por acção.

JUROS

Cervejaria Brahma, juros do novo emprestimo, no dia 30.

Camara Municipal de Petropolis, os juros das apolices, de 1 em diante.

Mercado Municipal, os juros do emprestimo desde já.

Docas de Santos, os juros vencidos, desde já.

Rodrigues & C., os juros, no dia 2.

Bonds Jardim Botanico, juros vencidos.

Camara Municipal de S. Paulo, no Republica, o «coupon» vencido.

Apolices de Minas, os juros, na Recebedoria e no Banco da Republica.

Camara M. de Petropolis, os juros, no Banco Commercial.

In commissadora, o ultimo semestre, desde já.

Carris Urbanos, de 10 em diante, o semestre passado.

Apolices da conversão Bahia e Minas, no [illegible]

Mercado de generos de consumo

[illegible]

Feijão:

Preto superior do Porto Alegre, por 60 ks	13$	a	14$
Dito regular de Porto Alegre por 60 ks	9$	a	12$500
Laguna superior, por 60 ks	5$	a	6$500
Dito de cores	10$	a	14$
Farinha de mandioca:			
Porto Alegre especial, 45 ks	8$	a	8$800
Fina, por 45 ks	7$	a	7$800
Commum, por 40 ks	4$500	a	5$
Da Laguna, fina, por 45 ks	6$	a	7$
Dita idem, grossa	4$800	a	5$000
Favas:			
Por 55 kilos	6$	a	6$500
Linguas:			
Superiores-fumeiro, uma	1$800	a	1$900
Matte:			
Em barricas, kilo	$180	a	$000
Manteiga:			
Nacional, kilo	1$200	a	1$700
Milho:			
Graudo por 56 kilos	5$	a	5$000
Miudo, superior, por 62 kilos	6$500	a	7$
Polvilho:			
Kilo	$200	a	$320
Toucinho:			
Das Colonias, kilo	$600	a	$660
De fumeiro, kilo	1$000	a	1$200

VINHOS PORTUGUEZES

Collares superior, tinto	330$	a	350$
» inferior	260$	a	270$
Verde portuguez (novo)	295$	a	315$
» » (velho)	280$	a	250$
Virgem Porto	270$	a	390$
Tinto de Lisboa	245$	a	250$
Lisboa de 14 grãos (branco)	265$	a	280$
Idem, idem, mais de 14 grãos	370$	a	390$
Figueira (tinto)	270$	a	295$
Idem, branco, mais de 14 grãos	385$	a	405$
Idem maduro, (tinta)	380$	a	400$
Tinto hespanhol	240$	a	250$
Branco, idem	270$	a	295$
Verde, idem		Não ha	

MANTEIGA

Demagny, latas pequenas	2$200	a	2$250
Sortidas	2$200	a	2$250
Latas grandes		Não ha	
Bretel Frères, sortidas	2$050	a	2$100
Latas pequenas	2$100	a	2$150
Ditas grandes	1$900	a	2$
Modesto, sortidas	1$850	a	1$900
Outras marcas sortidas		Nominaes	
Dinamarquezas, latas pequenas	2$200	a	2$300
Leon, grandes	1$750	a	1$800
Faccioli, pequenas	1$750	a	1$800
Lepelletier, pequenas	2$150	a	2$200
» sortidas	2$150	a	2$200
L. Brun	2$250	a	2$300
Esbensen	2$250	a	2$300

Manifestos de importação

VAPOR INGLEZ «BRANTINGHAM» ENTRADO EM 16 DO CORRENTE DE CARDIFF

Carvão, 3.130 tons., á E. F. Central do Brasil.

VAPOR ALLEMÃO «HEIDELBERG» ENTRADO EM 12 DO CORRENTE DE BREMEN E ESCALAS

De Bremen

Artigos de armarinho, 5 caixas a V. Uslaender & C.; 4 a G. Gustavo & C.; 3 a H. Stoltz & C.

Artigos para fumantes, 8 caixas a J. F. Corrêa & Comp.

Bacalhau, 150 caixas a Angelino Simões.

Cimento, 3.000 barricas a H. Stoltz & C.

Couros, 1 fardo e 1 caixa a H. Stoltz & C.; 1 a J. J. Coelho & C.

Drogas, 52 caixas ao Corpo de Bombeiros; 51 a F. Guimarães & C.; 1 a V. Uslaender; 1 a A. Magalhães; 1 a H. Stoltz & C.

Fazendas de algodão, 4 fardos e 2 caixas a H. Stoltz & C.; 1 caixa a V. Uslaender & C.; 2 a Leal Oliveira Carvalho & C.; 1 a Guimarães Pinto & Comp.

Ferragens, 718 volumes a Hime & C.; 22 a Langgarde & C.; 101 a D. Garcia & C.; 15 a A. Baptista & Chaves; 8 a V. Uslaender & C.; 3 a C. Fiat Lux; 1 a H. Stoltz & C.

Fio, 8 fardos a J. Roddy.

Fumo, 1 caixa a H. Stoltz & C.

Garrafas, 530 volumes a C. C. Brahma; 12 a H. Stoltz & C.

Louça, 15 volumes a Meyer & C.

Machinismos, 18 caixas a H. Stoltz & C.; 1 a V. Uslaender & C.; 1 ao Corpo de Bombeiros; 4 á ordem.

Madeira em obra, 3 caixas á ordem.

Material para fabrica de cerveja, 20 volumes a C. C. Brahma.

Moveis, 20 caixas a Leal Oliveira Carvalho & Comp.

Objectos para chapeleiro, 2 caixas a J. B. Ferrini.

Objectos de escriptorio, 2 caixas á ordem.

Objectos de sapateiro, 1 caixa a G. Pinto.

Obras de metal, 4 caixas a A. Vianna & C.

Papel, 109 volumes a H. Stoltz & C.; 64 a A. J. Dias & C.; 59 á ordem.

Tijollos, 29.000 a C. C. Brahma.

Vidros, 2 caixas a H. Stoltz & C.

De Antuerpia

Armas, 12 caixas a E. Laport.

Artigos de armarinho, 1 caixa a J. A. de Oliveira; 1 a Hasenclever & C.

Artigos para lampista, 6 caixas a P. Cretemer & C.

Cimento, 1.500 barricas a B. Moniz & C.; 1.500 a D. Garcia & C.

Conservas, 3 caixas a Lumay Filho.

Couros, 10 caixas a Hasenclever & C.

Crina, 50 fardos a Marcenaria Brasileira.

Drogas, 22 caixas a A. Renault; 6 á ordem.

Espelhos, 2 caixas a Ribeiro & Costa.

Fazendas de algodão, 7 caixas a Sotto Maior & C.; 2 fardos e 9 caixas a L. Ferreira & C.; 1 a Hasenclever & C.; 2 a Isnard & C.; 1 a S. Costa & C.; 5 á ordem.

Fazendas de lã, 1 caixa a M. Gonçalves & C.

Fazendas de linho, 3 caixas a M. Ribeiro; 2 a A. L. Ferreira de Carvalho & Filho; 10 a S. Costa & C.; 1 a J. A. de Oliveira; 1 a A. Portella & C.

Ferragens, 618 volumes á Prefeitura Municipal; 180 a Hime & C.; 103 a V. Mascarenhas; 56 a Schlosser & C.; 44 a Luckhaus & C.; 38 a J. B. A. Fail; 13 a A. Areias & C.; 4 a F. Garcia & C.; 2 a Hasenclever & C.; 1 a João Teixeira; 1.221 á ordem.

Fio, 15 caixas á ordem.

Instrumentos scientificos, 2 caixas á D. G. de Saude Publica.

Loiça, 529 caixas a G. Boetcher.

Louça, 29 barricas á ordem; 14 a Rouchon & C.; 6 a Hasenclever & C.

Material para estrada de ferro, 534 volumes á E. de F. Central do Brasil.

Material para gaz, 6 volumes á Companhia do Gaz.

Objectos de escriptorio, 12 caixas a Querido Fonseca; 1 a B. Macedo & C.

Papel, 123 fardos á Companhia Typographica; 156 bobinas á Imprensa Nacional; 106 a *O Malho*; 42 a Salvador Santos; 24 fardos a H. Stoltz & C.; 6 fardos e 8 caixas a J. F. Corrêa & C.; 9 a A. F. Lopes; 8 a Schlaepfe & Bailly; 7 a R. Macedo; 3 á ordem.

Papelão, 2 caixas a Larrnes & C.

Pedras, 65 caixas a H. Stoltz & C.

Polvilho, 470 fardos a A. Avenier & C.; 250 [illegible]

[illegible]

ACTOS FUNEBRES

José de Macedo Braga Silva

Carolina Campos de Macedo Braga e filhos, Manoel de Macedo Manso, José de Macedo Manso Braga, Placido de Macedo Braga, João Augusto Campos, Carlos Antonio Campos e José Silva Braga, esposa, irmãos, sobrinhos, cunhados e amigo do finado JOSÉ DE MACEDO BRAGA SILVA, vem penhoradamente agradecer ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada do fallecido [illegible] e de novo solicitar dos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistir á missa de setimo dia, que em caracter de veneração do mesmo finado mandam celebrar [illegible], hoje, quarta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas [illegible] 1136

Candido Carvalho de Souza Junior

Raul Carvalho de Souza, Francisco José da Rocha Carvalho e Rubens Carvalho de Souza, filhos do finado CANDIDO CARVALHO DE SOUZA JUNIOR, convidam a todos os seus amigos e parentes a acompanharem os seus restos mortaes ao cemiterio de S. João Baptista, hoje, quarta-feira, 17 do corrente, saindo o feretro da rua Mariz e Barros 52, ás 2 horas; pelo que antecipam os seus agradecimentos. 1134

Tenente Candido Carvalho de Souza

(PARTIDO DE [illegible])

Seus filhos, irmãos, cunhados e mais parentes convidam as pessoas de sua amizade para acompanharem [illegible] o corpo do fallecido tenente CANDIDO DE [illegible], saindo o enterro da rua Mariz e Barros n. 52, hoje, quarta-feira, 17 do corrente, ás 2 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

Bahia—Paq. «Teixeirinha», comm. Shomas Gomes Madeira; c. varios generos á Companhia de Navegação de S. João da Barra e Campos.

Buenos-Aires e escs., 11 ds., 10 hs de Santos—Paq. «Saturno», comm. C. Bar, passags.: João Manoel Ferreira, Antonio Ferreira, Agnes Fritz, dr. C. Guimarães, Manoel João Pinto, E. de Vasconcellos, A. Silva e 14 em 3ª classe; c. varios generos a Theodoro Wille & C.

Entraram os cruzadores inglezes «Latona», «Sappho» e Scylla.

SAHIDAS NO DIA 16

Manáos e escs.—Paq. «Castro Alves», comm. Bento Tonnesen, passags.: Emilio Caldeira Braz, guarda-marinha Leonardo Pereira, d. Alzira de Azevedo, Henrique Moreira, Francisco Augusto Pacheco, Manoel Vieira de Azevedo, José Augusto da Rocha Rabello, M. J. F. Alegria Junior, José Soares Fernandes Junior, Oscar Castello Branco Clark, dr. Francisco da Luz Carrascosa e senhora, Johnson, Princeza Veronica, João Gomes Torres, João Paulo da Cruz Brito, Adolpho Aeckele, d. Maria Jasnes, Almeida Franco, Arlindo Corrêa, d. Anna Vignola, d. Alice Vignola, d. Bertha Vignola, Bernardino Vignola e mais 19 em 3ª classe.

Macéió—Vap. ing. «Carperby», 1.344 tons., comm. Thomas Lewes, equip. 23, c. lastro.

Valparaiso e escs.—Paq. ing. «Antizana», comm. J. Beale.

Barbados—Lugar ing. «Gaspe», 294 tons., m. Mc. Pherson, equip. 6, c. lastro.

Fiume e escs.—Paq. hungaro «Nagy Lajos», comm. Poschich, passags., 4 em transito.

Genova e escs.—Paq. ital. «Città di Torino», comm. F. Ferraro, passags.: dr. Fernando Mendes de Almeida Junior, Jenny Walda, 44 em 3ª classe e 119 em transito.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

17 Hamburgo e escs., «Asuncion».
17 Rio da Prata, «Danubo».
17 Santos, «Borkum».
17 Rio Grande, «Itauna».
17 Montevidéo, «Ternero».
18 Portos do norte, «Olinda».
18 Genova, «Rè Umberto».
18 Santos, «San Nicolas».
18 Rio Grande «Itaituba».
19 Rio da Prata, «Rio Amazonas».
19 Hamburgo e escs., «Pernambuco».
20 Rio da Prata, «Nivernais».
20 Londres e escs., «Buffon».
21 Portos do norte, «F. Varella».
23 Santos, «Camões».
23 Portos do Pacifico, «Panamá».
23 Nova York, «Byron».
24 Rio da Prata, «Magellan».
24 Bordéos e escs., «Cordillère».
25 Rio da Prata, «Argentino».
25 Liverpool e escs., «Oropesa».
25 Santos, «Heidelberg».
27 Bremen e escs., «Wittenberg».
30 Rio da Prata, «Clyde».

VAPORES A SAHIR

17 Rio da Prata, «Clyde», 12 hs.
17 Santos, «Heidelberg».
17 Rio da Prata, «Danubo».
17 Portos do sul, «Santos», 12 hs.
19 Hamburgo e escs., «San Nicolas».
19 Bremen e escs., «Borkum», 10 hs.
19 Genova e Napoles, «Rio Amazonas».
19 Rio da Prata, «Rè Umberto».
19 Victoria e escs., «Muquy», 8 hs.
20 Portos do sul, «Itaituba», 4 hs.
20 Rio Grande «Venus».
21 Marselha e escs., «Nivernais».
21 Portos do norte, «Pernambuco», 10 hs.
22 Portos do norte, «Aracaty».
23 Liverpool e escs., «Panamá».
24 Nova York, «Camões».
24 Bordéos e escs., «Magellan».
25 Portos do sul, «Estrella».
25 Rio da Prata, «Cordillère».
25 Rio da Prata, «Saturno».
26 Barcelona e escs., «Argentina».
26 Bremen e escs., «Heidelberg».
31 Southampton e escs., «Clyde».

E. F. Central do Brasil

As chuvas têm acalmado no interior, sendo, por isso, muito possivel que, dentro de poucos dias, seja totalmente restaurado o trafego.

Os trabalhos da desobstrucção da linha têm sido feitos celeremente, sob a direção do dr. Andrade Pinto.

Até depois de amanhã, os trens S 5 e S 7 trafegarão até Laffayete, continuando suspenso o transito dos outros trens de passageiros e cargas até segunda ordem.

—Foram enviados pela contadoria ao ministerio da viação os officios de ns. 47 a 59 capeando varias contas que serão enviadas ao tribunal de contas para o processo respectivo.

—Vae ser concedida uma licença ao conductor de trem de 4ª classe José Alexandre Cirne.

—Vão servir na secretaria os auxiliares de escripta Polybio Cesar Ribeiro e Adolpho de Godoy.

—A renda recolhida ante-hontem á thesouraria foi de 92:435$212, sendo o saldo nesse dia de 970:168$212.

—Está trabalhando na cabine de S. Diogo o telegraphista Tiburcio Augusto Braga.

—Pedem-nos providencias para o máo cheiro que todas as madrugadas é notado na gare da Central, devido á descarga de uns caixões de peixe, vindos do interior, sem que haja nesse serviço o minimo cuidado.

POLICIA

O desembargador chefe de policia assignou hontem os seguintes actos:

Exonerando Ary Kerner Penna Firmo e Paulino Dias Fernandes, dos cargos de 2º e 3º supplentes da 8ª suburbana.

Nomeando Americo Raposo e José Victorino Teixeira para os cargos de 2º e 3º supplentes da 8ª suburbana.

COUPONS

Do menino Fernando Martins da Cruz, em commemoração ao seu 8º anniversario natalicio, recebemos 6.430 coupons, para o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

TENTOU MORRER

Com dois tiros de revólver — No cemiterio de S. João Baptista — Um negociante — Desgostos intimos.

O conhecido negociante Casemiro Alves Abranches, estabelecido com escriptorio de commissões e consignações á rua de S. Pedro n. 4, esquina da rua 1º de Março, teve necessidade de, hontem pela manhã, ir ao cemiterio de S. João Baptista.

Sem que ninguem saiba porque, junto ao tumulo do marechal Floriano Peixoto, o referido negociante, num momento de desespero saca de um revólver Smith and Wesson, com que dispara dois tiros contra si proprio.

Uma das balas penetrou-lhe no mamelão esquerdo, saindo pelas costas. A outra feriu-o levemente na fronte, do mesmo lado.

Aos estampidos, correram ao local alguns coveiros, que prestaram ao infeliz os necessarios auxilios, transportando-o em seguida para a residencia do director do cemiterio, emquanto levavam o facto ao conhecimento da policia.

Avisado o inspector de dia á 1ª, compareceu ao local a autoridade, que, depois de ouvir o tresloucado negociante, fel-o transportar para a sua residencia, á rua das Palmeiras n. 23, em estado grave.

Interrogado, Casimiro declarou que havia tentado contra a existencia, por desgostos inteiramente particulares.

O tresloucado negociante é casado, de nacionalidade portugueza e conta 30 annos de edade.

RECLAMAÇÕES

COMPANHIA S. CHRISTOVÃO

Pedem-nos para reclamar contra o conductor, chapa 193, da linha de Santa Alexandrina, que, ante-hontem, descompoz, em termos grosseiros, uma senhora que se achava no referido bonde, na viagem das 11 horas e 38 minutos, simplesmente porque esta havia dado a uma outra senhora uns esclarecimentos que elle conductor propositalmente, fornecera erroneos á pessôa que lh'os pedira... talvez por divertimento.

Recommendamos este empregado modelo á directoria da S. Christovão.

INSPECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Queixam-se os moradores da rua Jorge Rudge e Avenida Almeida do pessimo estado dos encanamentos de agua naquellas paragens.

Não seria mau uma providenciasinha no sentido de remediar esse mal.

POLICIA

Communicam-nos, que se passam, na 14ª delegacia urbana, scenas de uma selvageria revoltante.

Assim é que os presos são ali barbaramente espancados, varias vezes por dia, pelos soldados da guarda.

Chamamos para este caso a attenção do digno sr. commandante da Força Policial.

—Reclamam os moradores da rua Malvino Reis contra o modo por que são carregadas as minas numa pedreira ali existente, e cujas cargas são tão fortes que além de abalar profundamente o solo, atiram pedras a uma grande distancia, com risco de matar as pessoas moradoras naquellas redondezas.

Vae com vistas a quem competir

PREFEITURA

Procuraram-nos varios moradores da rua do Riachuelo, afim de se queixar do atrevimento do pessoal encarregado de apanhar cães... nas ruas... mas que invadem casas particulares para ahi capturarem até os proprios animaes que estão matriculados!

E' preciso que cesse tamanho abuso.

—Os moradores da rua Gonçalves, em Catumby, pedem-nos reclamemos ao dr. Passos, em seu nome, providencias, no sentido de mandar retirar a grande quantidade de areia que ali existe e que impossibilita o livre transito.

LIMPEZA PUBLICA

Moradores da rua Hippodromo Nacional queixam-se de que são forçados a accumular nos seus quintaes grande quantidade de lixo, pois a carroça da Limpeza Publica encarregada do serviço dessa rua, o qual era feito com irregularidade e cedo demais ha muito tempo por lá não passa.

Providencias.

E. DE F. CENTRAL DO BRASIL

O dr. Ozorio de Almeida mostrou ante-hontem, mais uma vez, o seu temperamento, aggredindo um contribuinte que foi á sua presença reclamar a mais justa das providencias.

Trata-se de um marchante de gado, que, tendo na estação do Cruzeiro 459 rezes, destinadas ao matadouro de Santa Cruz, foi rogar á direcção da Estrada alguns wagons para conduzil-as a esta capital, pois naquella estação apenas havia sete carros.

Isto é naturalissimo, mas o dr. Ozorio achou que o sr. Luiz da Costa Ferreira Franca Junior, que é a pessoa em questão, queria uma coisa impossivel e mandou-o pôr fóra dos seus dominios com uma saraivada de improperios.

O sr. Franca Junior veiu nos pedir que registrassemos mais esta do director da Central, o que fazemos.

—Temos a reclamar do sr. Osorio de Almeida uma providencia afim de que sejam pagos os empregados das linhas telegraphicas e guarda-fios, que não recebem os seus ordenados desde dezembro. E' impossivel que estes pobres homens fiquem assim sem recursos de especie alguma unicamente por uma desidia inqualificavel no registro das referidas contas.

Não é justo que estes empregados fiquem na espectativa das verbas eventuaes.

Uma providencia, pois, sr. Osorio.

FALLECIMENTOS

Effectuou-se hontem á tarde, no cemiterio de S. João Baptista, o enterramento do sr. Raymundo Francisco Moreira, fallecido á rua Senador Pompeu n. 228, de onde saiu o feretro ás 4 horas.

O extincto era de nacionalidade portugueza, viuvo e tinha 86 annos.

—Na fortaleza de S. João, falleceu o funccionario publico sr. Carlos Frederico Fernandes da Cunha, de 50 annos, casado e natural da Bahia.

O seu corpo foi inhumado hontem á tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

—Foi hontem dado á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier o corpo do sr. Jayme da Silva Banck, estudante, natural desta capital e de 15 annos de edade, tendo fallecido á rua S. Luiz Gonzaga n. 238, de onde saiu o enterro ás 4 horas da tarde.

—Falleceu á rua S. Francisco Xavier n. 27 D, 1º andar, o sr. João Augusto da Silva Campos, de 28 annos, natural desta capital e solteiro, cujo enterro saiu hontem ás 4 horas da tarde para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Roberto, filho de Antonio José Ferreira, 6 annos, rua Senador Furtado 1; Ermelinda, filha de João Tavares da Silva, 7 mezes, rua Commendador Leonardo 9; Magdalena, filha de Caetano da Silva, 19 mezes, rua Bomjardim 62; Cecilia, filha de Laurentina Maria da Conceição, 9 mezes, rua Florik 5; Odyla, filha de Frederico Guimarães, 8 mezes, rua Senador Alencar 47; Carlos, filho de Maria Olindina dos Santos, 15 mezes, rua Barão de Petropolis 13; Laire, filho de Antonio Victor de Albuquerque, 3 mezes, Escadinhas do Livramento 18; Nair, filho de José Cardoso Fontes, 19 mezes, rua Visconde da Gavea 24; Rita Luiza da Silva, 82 annos, viuva, rua da Alegria s/n; Francisca Rosa de Moura 50 annos, viuva, rua Cornelio 10 A; Benjamin Augusto de Carvalho, 45 annos, casado, rua dos Arcos 22; Maria Felicidade de Siqueira, 27 annos, casada, fallecida na estação de S. Christovão; Antonio, filho de Joaquim Domingos da Silva, 3 annos, rua do Livramento 17; Manoel Lopes Rodrigues, 54 annos, viuvo, fallecido no Hospital dos Lazaros; Manoel Cardoso Azeiha, 79 annos, casado, fallecido no hospital de N. S. da Saude; José Martins, 31 annos, solteiro, examinado no Necroterio; Maria de Lourdes, filha de Ismael Rodrigues dos Santos, 8 mezes, rua Barão de Ubá 2; Manoel Lopes Dias dos Santos, 28 annos, solteiro, examinado no Necroterio.

No cemiterio de S. João Baptista:

Manoel Cunha, 45 annos, casado, rua do Rezende 101; Albina da Conceição, filha de Bertholina Vicente, 2 annos e 3 mezes, rua Jardim Botanico 8; Anna, filha de Theophilo de Figueiredo, 17 mezes, rua Dr. Joaquim Silva 71.

SPORT

TURF

Lourenço Alcoba. — Depois de um descanso de oito annos, quando já todos os turfmen tinham perdido a esperança de tornal-o a ver no exercicio de sua profissão, o velho Lourenço Alcoba, um dos poucos sobreviventes da plêiade gloriosa dos George Luff, Francisco Luiz, Charles Dun, Mesler Ali, Tom e outros que figuram brilhantemente na historia do nosso turf, voltou á sua arte mostrando-se ainda o mesmo profissional de outros tempos.

Domingo ultimo, o velho Alcoba, que se acha na bonita edade de 63 annos, tirou-se dos seus cuidados e, tomando as vestimentas de jockey, foi dirigir na raia do Jockey Club Paulistano os seus parelheiros Desleal e Espadilha, com o mesmo enthusiasmo que mostrou nos tempos aureos do nosso turf, ganhando com Desleal um pareo que foi considerado o melhor do dia.

[illegible] a idéa de Lourenço Alcoba [illegible] poucos as felicitações que elle tem recebido.

ROWING

C. de Regatas Boqueirão do Passeio —Mais uma vez o publico fluminense terá opportunidade de apreciar a valorosa [illegible] que constitue, neste [illegible] o Grupo dos [illegible] pois, em um dos [illegible] Carnaval sahirá á rua um [illegible] que fará em [illegible] que presidem as suas [illegible]

[illegible] estes [illegible] certo que o directorio [illegible] composto dos srs. Lucas [illegible] Thomas Montenegro e Villas-Boas.

CYCLISMO

Club Sportivo Guarany. — E' este o programma de [illegible] para a corrida que este club [illegible] a 28 do corrente na pista do Jardim Zoologico:

Pareo Sete de Setembro — 150 metros—Pedestre — Inscripção livre.

Pareo Dez de Dezembro — 1.500 metros — Bicyclette — Para a 1ª turma.

Pareo Onze e Cinco de Janeiro — 400 metros — Pedestre — Para as 2ª e 3ª turmas.

Handicap.

Pareo *Quinze de Novembro* — 4.000 metros — Bicyclette — Para a 2ª turma.

Pareo *Infantil* — 150 metros — Pedestre — Para a 4ª turma.

Pareo *Doze de Outubro* — 3.600 metros — Bicyclette — Para todas as turmas.

Handicap.

Pareo — *Vinte e Seis de Março* — 150 metros — Pedestre — Para a 3ª turma.

Pareo *Treze de Maio* — 2300 metros — Bicyclette — Para a 3ª turma.

Pareo *A Directoria* — 5.000 metros — Bicyclette — Inscripção livre.

Pareo *Consolação* — 250 metros — Pedestre — Inscripção livre.

Os premios constarão de medalhas de prata e bronze.

As inscripções encerram-se no dia 20 do corrente na secretaria do Club.

Noticias estrangeiras

As equipages de Chartres. — Não ha, entre os *sportsmen* francezes dois espiritos tão amantes dos divertimentos ao ar livre como o duque de Chartres.

O grande caçador de Chantilly é quem dita em França as leis da accidentada arte venatoria e é, nos seus dominios, vastos e poeticos, que se reunem todos os annos os principaes attradores para as grandes caçadas de verão.

As suas *equipages* são reputadas as melhores e isso com justissima razão, pois S. A. R. é admiravel de carinho para a sua arte, e esse carinho merece dos seus contemporaneos, entre os quaes está Cuisset Carnot, admiração e inveja.

A duqueza de Chartres, a veneranda esposa do nosso heroe, é tambem uma *veneuse* apaixonada, achando-se sempre ao lado de seu marido nas grandes cruzadas de agosto, mez em que se reunem no castello de Chartres todas as terriveis espingardas dos *veneurs* francezes.

Cavalga sempre e invariavelmente o seu soberbo cavallo normando e é, por assim dizer, a rainha das caças em Chantilly.

A sua figura a mais sympathica possivel, tem o cunho inteiramente original das damas irlandezas, pois além da *meia cabelleira* masculina que usa desde a juventude, não enverga senão os costumes *tailleur* e o chapéo de côco.

Os grandes passeios nunca surprendem-n'a fóra do *traje de rigor*, como ella mesma apellidou a essa maneira original de vestir.

E' prudente, porém, voltar á *equipage* de S. S. A. A..

E' uma das mais modernas de França. Fundada em 1904, sobre os alicerces das *equipages* do duque de Aumale e do principe de Joinville, destina-se unicamente á *chasse royale*, como chamou Larousse á caça do veado.

A vestimenta dos caçadores de Chartres é a mesma d'aquellas *equipages* a que acabamos de nos referir e, é forçoso dizer, é bonita a valer.

O proprio duque sente-se orgulhoso em envergal-a e não é raro ver-se S. A. no seu longo casaco de caça, feito de panno azul, agaloado de velludo negro e tendo á cabeça o bonet de *venerie* da casa Aumale.

O canil é todo o encanto do castello real pois nada menos de cem cães, entre inglezes e bastardos, ali se encontram, promptos para a formação de uma dezena de *relais* ou para perseguir o mais ligeiro dos cervos.

De anno para anno mais se apuram as raças dos cães creados em Chartres, de modo que as suas *écuries* são as mais acreditadas em qualquer canto da França e para as familias Clermant-Tonerre, Gargand, Uzès, Pourtalès e outros, todas da primeira linha franceza, é considerado como grande offerta a remessa de um desses *relais* de Chartres.

As figuras obrigadas dessas grandes caçadas são sempre os condes de Méry e de Salverte, mr. e demoiselle de Kiréevsky, mme. de Gardir, Fillol, Tardiveau, Sancy de Parabère, Malherbe, Ricourt etc.

TAUROMACHIA

La Reverte. — Veiu hontem, á noite, pessoalmente, trazer-nos os seus cumprimentos, a matadora de touros, Maria Salomé Rodrigues.

La Reverte, seu nome de guerra, gosa de grande prestigio na Europa, onde tem conquistado os mais vibrantes applausos.

E' domingo proximo que os *aficionados* cariocas a verão no Campo de Marte, constituindo, sem duvida, o numero mais interessante do programma.

Tambem estiveram na nossa redacção Granillo, Herrera e Arnillo, que se apresentam na lide, em o mesmo dia que *La Reverte*.

Secção Charadistica

Grande torneio

DEZEMBRO, JANEIRO e FEVEREIRO

BELLO BRINDE AO PRIMEIRO DECIFRADOR

Problema n. 139

CHARADA BIFRONTE

Luta para arrancar a pela — 3.

MAR Y POSA—Realengo.

Problema n. 140

CHARADA TIBURCIANA

Jesus! Um gato sobre o movel 2 1|3 2|3 1

JUCA REGO—S. João Marcos.

Problema n. 141

CHARADA APOCOPADA

(Ao Bandeira)

3—Fazem-se pipas na egreja ? — 2.

DR. CABUHY PITANGA—Miguel Burnier.

Problema n. 142

CHARADA PITTORESCA

O do padrinho foi vendido a este

JUCA REGO—S. João Marcos.

Praso para as soluções—10 dias

—Na segunda-feira proxima, recomeçaremos a publicar os trabalhos pela ordem alphabetica.

—Pedimos aos caros collaboradores que nos enviem seus nomes e residencias, sem o que não serão publicados os seus trabalhos.

CORRESPONDENCIA

MAR Y POSA — Acceita a sua innovação charadistica. Amanhã daremos a explicação.

Rei Costella

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 142—3ª loteria da Capital Federal, extrahida em 16 de janeiro de 1906—plano n. 142

PREMIOS DE 15:000$ A 100$000

23500 ...	15:000$000	4581 ...	100$000
29825 ...	1:000$000	5571 ...	100$000
10012 ...	500$000	18908 ...	100$000
13061 ...	200$000	23516 ...	100$000
1869 ...	200$000	25353 ...	100$000
2608 ...	200$000	28064 ...	100$000
27362 ...	200$000	31311 ...	100$000
2809 ...	200$000	31460 ...	100$000

APPROXIMAÇÕES

23499 e 23501	200$000
29824 e 29826	45$000
10011 e 10013	21$000

DEZENAS

23491 a 23500	6$000
29821 a 29830	16$000
10011 a 10020	11$000

Todos os numeros terminados em 00 têm 11$000, exceptuando-se o numero 23500.

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 00.

J. L. Modesto Leal, presidente

Firmino de Cantuaria, escrivão.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 2ª loteria do plano n. 3, realizada em Nictheroy, em 16 de janeiro de 1906—42ª extracção.

PREMIOS DE 15:000$ A 200$000

[illegible] ...	15:000$000	10431 ...	200$000
[illegible] ...	1:000$000	34720 ...	200$000
[illegible] ...	1:000$000	2869 ...	200$000
[illegible] ...	1:000$000	4195 ...	200$000
[illegible] ...	500$000	6678 ...	200$000
[illegible] ...	500$000	[illegible] ...	200$000
[illegible] ...	500$000	[illegible] ...	200$000
[illegible] ...	500$000	7706 ...	200$000
[illegible] ...	200$000	[illegible] ...	200$000

APPROXIMAÇÕES

19045 e 19047	200$000
51835 e 51837	100$000
57700 e 57702	100$000
72870 e 72872	100$000

DEZENAS

19041 a 19050	20$000
51831 a 51840	20$000
57701 a 57710	20$000
72871 a 72880	20$000

Todos os numeros terminados em 46 têm 2$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 1$, exceptuando-se os terminados em 46.

J. C. de Oliveira Rosario.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Arthur C. Peixoto, cirurgião-dentista. Rua Sete de Setembro 231. 1214

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

SANTOS, para Santos e mais portos do sul até Montevidéo, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

ROSSETTI, para Santos e Nova Orleans, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

ITALIAN PRINCE, para Victoria e Nova York: recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

SAN NICOLAS, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

CLYDE, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

JOSEPHINE (lugar), para Baltimore, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

Amanhã:

ANNA MOORE, para Maceió, Recife, Havre e Londres, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

SECÇÃO LIVRE

Engenho Novo

Impellidos por um intenso sentimento de gratidão, não podemos deixar em silencio o carinho extremoso, o grande desinteresse e a alta proficiencia do notavel medico e operador o exm. sr. dr. Candido de Oliveira Lins de Vasconcellos, revelados na gravissima enfermidade de nosso filho Synesio, que sempre julgamos perdido.

Por uma irreflexão propria dos seus 10 annos, o nosso filho precipitou-se do cavallo em que montava, quando em disparada, resultando da quéda uma fractura comminutiva e exposta da extremidade inferior do ante-braço esquerdo. Na falta de recursos medicos, tivemos de assistir longas horas aos dolorosos padecimentos do nosso filho, até que, podemos, já decorrido um dia, leval-o ao consultorio do habilissimo operador, porquanto não podiamos confiar na intervenção leiga de quem lhe fizera o primeiro curativo, embora na melhor intenção e a instancias nossas. Essa resolução foi a mais acertada possivel, por isso que o eximio clinico e operador considerou logo grave a fractura, que se apresentava acompanhada de erysipela gangrenosa, consecutiva ao primeiro curativo. A permanencia desse estado gravissimo subsistiu por alguns dias, pois o maior empenho humanitario do notavel operador era conseguir a cura, evitando a amputação do braço fracturado.

Era titanica a lucta empenhada entre a sciencia, farta de prodigos recursos, e a enfermidade que parecia ir zombando de tudo: o medico redobrava de esforços e de carinhos desvelados, mas a enfermidade impôz a necessidade da resecção parcial de parte do fragmento superior do cubitus, pois assim o exigia a necrose de sua extremidade. A lucta continuava ainda, e só a confiança depositada na pericia do douto operador podia suavisar o quadro de soffrimentos que martyrisavam o nosso filho. Afinal, aggravando-se cada vez mais a enfermidade, foi resolvida pelo distincto operador a raspagem do resto do osso, e assim triumphava a sciencia trazendo a cura ao enfermo e mergulhando-nos no oceano dessas satisfações indiziveis que sómente aos paes é dado comprehender.

Ao illustre operador devemos, portanto, a vida do nosso querido filho e, por isso, lhe confessamos a nossa gratidão immorredoura, que não podiamos calar. Bem sabemos que a aureola de glorias e de triumphos, que já lhe cingem a fronte de habilissimo operador e medico, dispensa mais essa corôa de louros confirmando a sua reconhecida proficiencia; mas, os seus desvelos, os seus carinhos e o desinteresse com que tratou do nosso filho, quando já conhecia as nossas precarias condições de fortuna, augmentam o brilho de sua nobre e humanitaria profissão, tornando mais sincera e profunda a nossa gratidão de paes extremosos, que hão de sempre bemdizer o desinteressado salvador da vida de seu filho.

Esse agradecimento se torna tambem extensivo aos dois illustres e distinctos medicos, srs. drs. João da Gama Filgueira Lima e Antonio Caetano da Silva, que com tanto brilho, proficiencia e desinteresse, foram auxiliares na difficil e melindrosa operação da raspagem do resto do osso.

A todos tres habeis medicos nos confessamos profundamente agradecidos, e daqui lhes asseguramos a nossa indelevel gratidão.

Maxambomba, 16 de janeiro de 1906.

GODOFREDO CAETANO SOARES.

IDALINA SOARES.

1217

1º Districto

PARA DEPUTADO

Dr. Francisco Joaquim de Bittencourt da Silva Filho. 1111

Estado de Minas

2º DISTRICTO ELEITORAL

Alentado por alguns amigos que me dispensam inteira confiança politica, venho declarar ao distincto eleitorado desta circumscripção eleitoral que sou candidato na eleição de deputados que deve ter logar a 30 do corrente mez e, ao mesmo tempo, solicitar-lhe o seu valioso apoio á minha candidatura.

Não farei acompanhar esta declaração e este pedido de um programma politico, como é de praxe, por entender que taes programmas não inspiram a menor confiança: tantas e tão repetidas vezes têm sido burlados. Como fiança de meu procedimento futuro só posso offerecer os factos da minha vida passada,—factos e não palavras.

Em diversas epocas, neste regimen, tenho pleiteado, como candidato, em identicas eleições, sempre em opposição ás chapas officiaes, logrando, em uma dellas, ser eleito, talvez por ter sido a minha candidatura levantada pelo club dos altivos e independentes operarios da cidade de Juiz de Fóra.

Grande parte do eleitorado, pois, sabe donde venho, para onde vou e o que penso. Bem sei que, na quadra de depressão de caracteres que atravessamos e em que o direito das minorias, nem por fingimento, é respeitado pelos que empolgam o poder, uma candidatura que não passa pelo cadinho da humilhação, acha-se préviamente condemnada. Mas... pouco importa isto. Si os homens como os organismos sociaes têm periodos de desfallecimentos e deliquios, tambem os têm de actividade e energia. A compressão que o regimen do incondicionalismo tem exercido neste infeliz Estado ainda não emmudeceu a voz da consciencia popular, nem extinguiu a pulsação dos corações patriotas.

Não é preciso ser grande observador para notar o descontentamento geral para perceber que o povo já se vae indignando contra um governo que tem tratado com o mais completo desprezo as classes productoras do paiz, que se estorce nas maiores difficuldades financeiras, ao passo que os desfalques nas repartições publicas vão sendo elevados á altura de um principio.

O meio de corrigir tal estado de cousas, quasi desesperador, é a eleição de deputados que não estejam pelo bafejo official, préviamente suspeitos de mancommunação com o governo e que tenham a precisa altivez para fazer do poder legislativo um poder independente e não uma projecção do executivo.

E' em nome destas idéas e como candidato de opposição, que solicito o suffragio de meus concidadãos.

Rio Novo, 11 de janeiro de 1906.

1262 ANTONIO JACOB DA PAIXÃO

1º districto

ELEIÇÃO DE DEPUTADO

Os abaixo assignados recommendam ao Eleitorado do 1º districto desta capital, o nome prestigioso do DR. IRINEU DE MELLO MACHADO cuja reeleição será uma garantia para todas as classes sociaes.

Pedimos o apoio de todos os nossos concidadãos para esta importante candidatura.

Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1906.

Belizario Antonio de Menezes.
Francisco Gonçalves Costa Sobrinho.
Joaquim Pinto Carneiro.
Ramiro Bernardino Fernandes.
João Antonio da Silva.
Fabio Carvalho Couto.
Arthur C. Carvalho Netto.
José Alves Moreno.
Adolpho Sabino de Almeida.
Antonio Mont'Alverne Almeida.
Vicente Ferreira Passos. 1232

Com excellente resultado

O Dr. Antonio Cavalcanti Sobral, de Cataguazes, Minas, com toda a sinceridade declara:

«Attesto que tenho empregado em minha clinica desde muito tempo e com excellente resultado nos casos de lymphatismo, rachitismo e em todas as molestias que denotam enfraquecimento da nutrição, a Emulsão de oleo puro de bacalhau com hypophosphitos de cal e sodio, preparada pelos srs. Scott & Bowne de Nova York.

Ao publico, amigos e carissimos parentes

Declaro, que por motivos que não occulto ás pessoas que me consideram e que serão trazidos a publico, não asumo a responsabilidade de quaesquer actos e trasacções effectuadas, do dia 11 do corrente mez em deante por Especiosa Alves Souto, minha esposa, a vista do seu procedimento indigno e desairoso.

De accordo com a minha consciencia e com a Lei, vou usar dos direitos que a mesma me cofere.

Engenho do Dentro, 12 de janeiro de 1906

JOSÉ DE SIMAS SOUTO

1258 Funccionario publico

O dr. Adherbal de Carvalho

é candidato a deputado federal pelo 1º Districto. 1119

Para deputado

1º DISTRICTO

Arthur Ambrosino Heredia de Sá. 1000

Para deputado pelo 1º districto

Para a candidatura do DR. IRINEU DE MELLO MACHADO os seus antigos companheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil pedem o apoio de todos os collegas e de toda a classe.

553 *O funccionalismo e o operariado da Central*

Anna do Amaral

Pobre ceguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jamais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo, com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

2º Districto

(Espirito Santo, S. Christovam, Engenho Velho, Engenho Novo, Inhaúma, Irajá, Jacarépaguá, Campo Grande, Santa Cruz e Guaratyba.)

PARA DEPUTADO

Dr. Raymundo de Pennafort Caldas 854

Minas-Geraes, 3º Districto

PARA DEPUTADO FEDERAL

Napoleão Reys. 911

Para deputado

DR. MELLO MATTOS

OS TRES TEMPOS

A vaccina obrigatoria.
O Codigo de Torturas.
O projecto da repressão dos vagabundos.
A dictadura municipal.
A lei de desapropriações. 1168

1º Districto

Exmo. sr.

Na impossibilidade de me dirigir pessoalmente a todos os senhores eleitores do 1º Districto desta capital, tenho a honra de communicar a v. ex. que sou candidato a uma cadeira na Camara dos Deputados, no proximo pleito de 30 deste mez, e de solicitar o voto de v. ex., si me julgar digno de o receber.

Meus titulos de valor pessoal são tão obscuros que não ousarei apresental-os como recommendação de minha candidatura; mas, si uma longa vida de trabalhos nesta cidade onde nasci, póde servir de apoio á pretenção que tenho, espero da generosidade de v. ex. a graça de acolher com sympathia esta communicação e este pedido.

De v. ex. attento, venerador e criado

1126 NUNO DE ANDRADE.

1º Districto

PARA DEPUTADO

Dr. Irineu de Mello Machado 552

225:000$ por 6$700

EM 5 EXTRACÇÕES DA LOTERIA ESPERANÇA

Amanhã	50:000$
Em 5 de fevereiro	25:000$
Em 12 de »	25:000$
Em 19 de »	25:000$
Em 22 de março	100:000$

Preço dos 5 bilhetes com direito aos 5 premios no valor de 225:000$ 6$700, que se acham á venda em Nictheroy, 29 rua Marechal Deodoro. 1238

50:000$ por 1$400

Pelo systema de urnas e espheras extrahe-se amanhã, em Nictheroy, a loteria Esperança do Estado do Rio de Janeiro. 1237

1º districto eleitoral

PARA DEPUTADO

Dr. Adherbal de Carvalho. 778

Raiz da Serra da Estrella

O abaixo assignado, escrivão de paz e Policia, official de registro civil do 6º districto do Municipio de Magé, declara que achando-se sua vida ameaçada por pessoa que em tempo provará, e não tendo garantia para livremente transitar, não sahirá de sua residencia, para tratar de negocios seus, ou referentes ao Cartorio, e pede ás pessoas que tenham negocios particulares ou publicos a tratar, dirigirem-se á sua residencia, onde serão attendidos.

Raiz da Serra, 15 de janeiro de 1906.

1228 CORNELIO VICENTE DE ALMEIDA

Para deputado

Tenente coronel João de Souza Pinto Junior.

1221 *Um Dominicano*

Impostos de importação

A commissão nomeada na reunião realizada no edificio da Associação Commercial, no dia 4 do corrente mez, entre os serradores, importadores e constructores civis, vem por este meio participar aos interessados, que de harmonia com o que foi deliberado, entregou ao exm. sr. ministro da fazenda a sua representação solicitando de s. ex. uma resolução que attenuasse o grande prejuizo com que temos de arcar em virtude do grande augmento de direitos com que foi onerado no presente exercicio o pinho de resina, lembrando um alvitre—qual seja o de se depositar no Thesouro Federal o excesso dos direitos desta mercadoria, comparados entre a antiga e nova taxa—porém o mesmo exm. sr. ministro da fazenda, não nos podendo attender, deferiu a nossa representação, dizendo *Dirijam-se ao Congresso.*

A outra commissão nomeada para ir falar aos srs. F. P. Passos & Filho, afim de que essa firma se dignasse assignar o documento pelo qual assumisse a responsabilidade de restituir aos compradores a differença dos direitos, caso o Congresso revogue a mesma lei que tanto onerou o pinho de resina, tem o desgosto de communicar egualmente que aquella firma não assignou o referido documento, pelos motivos que todos nós conhecemos.

Portanto, dando por finda a nossa missão, pedimos a todos os interessados para esperarem pela abertura do Congresso no proximo mez de maio, afim de, nessa occasião, como é dever de todos nós, representarmos convenientemente ao poder legislativo, a mostrando nessa occasião quaes os enormes prejuizos que até essa data tivermos e os subsequentes, estamos convictos de que o Parlamento saberá reconhecer a nossa razão e far-nos-á justiça.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1906.

DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA & C.
J. VELLOSO & C.
MACHADO BASTOS & C.
F. BERNDSAM & C.
A. AVENIER & C. 1234

Camara dos Deputados

ELEIÇÕES DE 30 DO CORRENTE

Os eleitores, amigos e admiradores do intelligente e illustrado moço — CARLOS ALBERTO DE MAGALHÃES declaram, devidamente autorisados, que este distincto patricio cedendo a solicitações innegaveis, continúa pleiteando sua eleição ao cargo de DEPUTADO FEDERAL pelo 1º districto desta Capital.

A's urnas, pois!

Cura certa da asthma e da bronchite asthmatica

Publicamos mais um attestado, que nos offereceu o distincto e operoso empregado sr. J. Pereira F. Figueiredo. Soffrendo ha longos annos de asthma, obtive completa cura, tomando sete frascos do vosso valioso xarope anti-asthmatico, pelo que venho agradecer-vos, aconselhando a todos que soffrem, o emprego do xarope anti-asthmatico.

Sou com consideração J. Pereira F. Figueiredo, rua Manoel Barboza n. 7.

Meyer, 15 de janeiro de 1906, empregado no Parc Royal.

N. B. Este é o 36º attestado.

Para Deputado

1º DISTRICTO

O Major Dr. Alexandre José Barbosa Lima

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Alfredo Santiago, rua da Alfandega n. 13.

Dr. Ayres da Rocha, rua dos Ourives n. 93.

Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora Ruas: José Eugenio n. 9 e Alfandega n. 90.

Dr. Carvalho Mourão, rua da Quitanda n. 47.

Dr. Cunha Vasconcellos, rua do Rosario n. 20.

Dr. Edmundo Bittencourt, rua da Alfandega n. 12.

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 85.

Dr. Ernesto Garcez, escriptorio, travessa do Ouvidor n. 27.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 141.

Fructuoso Moniz Barreto de Aragão, rua Nova do Ouvidor n. 8.

Dr. João Maximiano de Figueiredo, rua do Rosario n. 98.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega n. 13.

Dr. Luiz Domingues, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Cons. Lafayette e Lafayette Filho, rua do Hospicio n. 33.

Dr. Manoel Ignacio Gonzaga, rua da Alfandega n. 51.

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 65.

Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti, rua do Rosario n. 111.

Dr. Sá Freire, tem como seus auxiliares os drs. Figueira de Mello e Souza Valle; rua do Rosario n. 63.

Dr. Taciano Basilio, rua do Rosario n. 63.

Dr. Vicente Piragibe, rua da Alfandega n. 12.

Dr. Gomes de Almeida, rua do Rosario n. 131.

Dr. Solfieri de Albuquerque, rua do Hospicio n. 90.

SOLICITADORES

Julio Francisco de Sant'Anna, trata de causas civis, commerciaes, orphanologicas, criminaes, papeis de casamentos e levantamentos de dinheiros de orphãos; ruas do Lavradio n. 169 e Primeiro de Março n. 20.

MEDICOS

Dr. Lopo Diniz. — *Syphilis e molestias da pelle.* Cura efficaz da *syphilis* com injecções methodicas de saes mercuriaes, sem os accidentes de hydrargyria, em sua residencia, á rua do Riachuelo n. 129, de 12 ás 3 horas.

Dr. Aristéo de Andrade, clinica medico-cirurgica. Consultas das 2 ás 4 da tarde. Consultorio, rua da Quitanda n. 28.

Dr. Lassance Cunha, molestias internas de adultos e creanças. Consultorio, rua da Quitanda n. 56, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua Voluntarios da Patria n. 203 B.

Dr. Julio Novaes, clinica medica. *Trata com exito o beriberi.* Consultas das 3 ás 5 horas. Escriptorio rua do Carmo n. 39. Residencia, rua de Santo Amaro n. 70.

Dr. Doméque de Barros, medico do Instituto de Assistencia á Infancia. Molestias das senhoras, partos e operações. Residencia, rua do Mattoso n. 54. Consultorio, praça Tiradentes n. 64, das 2 ás 4 horas.

Dr. Raphael do Monte, residencia e consultorio, rua do Carmo n. 34. Attende a chamados a qualquer hora. Consultas, de 1 ás 3.

Dr. Mario Salles, do Hospital da Misericordia, medico e operador, especialidade em vias urinarias. Consultorio, rua do Rosario n. 10; residencia, rua Conde de Bomfim n. 79.

Dr. Augusto Brandão Filho, cirurgião da Misericordia. Vias urinarias, operações e partos. Residencia, rua da Lapa n. 91, consultorio rua do Rosario n. 137, das 2 ás 4 horas. Gratis aos pobres.

Dr. Bettencourt, especialista de Paris, com 20 annos de pratica, trata dos estreitamentos da urethra sem dor, gonorrhéas, syphilis, cancros e molestias das senhoras. Consultas e operações sem dôr, de 1 ás 4 horas; rua da Quitanda n. 39.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Informações rua Machado Coelho n. 126, pharmacia. Residencia, rua Aguiar n. 7, Engenho Velho.

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina. Pelle e syphilis. Rua do Hospicio n. 86, ao meio dia.

Dr. Pimenta de Mello, consultorio, rua dos Ourives n. 16, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. 111.

Dr. Carlos Calvet de Siqueira Dias, medico e operador. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, rua Ceará n. 8, S. Francisco Xavier.

Dr. G. Philadelpho, especialista em molestias de creanças, com mais de 20 annos de longa pratica na especialidade, tendo clinicado com grande successo na capital do Estado de S. Paulo, a pedido de innumeros amigos e clientes abriu consultorio á rua do Ouvidor n. 54, de 1 ás 3 horas. Residencia, rua do Mattoso n. 97. Chamados a qualquer hora.

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

Dr. Henrique Duque Estrada, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, travessa do Ouvidor n. 19, das 2 ás 3 horas, residencia, rua Chile n. 21.

Pharmacia Central Homœopathica, antiga casa Alves Martins, hoje propriedade de J. G. do Nascimento, successor de Lima Castro & Nascimento. Neste grande laboratorio encontrará sempre o respeitavel publico o mais completo sortimento de remedios, quer homœopathicos, quer allopathicos, boticas de todos os tamanhos e todas as preparações para uso externo. Rua da Quitanda n. 17.

Dr. Santo Castagnino, medico e operador. Tratamento de syphilis e das molestias da pelle. Residencia e consultorio, rua General Camara n. 126, das 2 ás 4 horas. Chamados rua do Lavradio n. 16.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. [illegible], das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Isidro n. 30.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro, medico operador e parteiro. Especialidades: operações, partos, molestias das senhoras e das creanças. Residencia, rua do Lavradio n. 56. Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 57, das 1 ás 4 horas.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas das 12 ás 2, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 176 A, residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

Dr. Antonio Alvarenga, medico e operador. Especialidade: molestias dos olhos e dos apparelhos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro [illegible] das 2 ás 4 horas. Chamados a qualquer hora.

Dr. Alvaro Dias, clinica medica e operador. [illegible] Consultorio rua do Hospicio n. 152 [illegible] Voluntarios da Patria n. 141 [illegible] Residencia, rua General Polydoro n. 124.

Dr. Antonio Pacheco, molestias internas. Residencia, rua do Riachuelo n. 147 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 30, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Marçal de Goenês, consultorio, rua do Carmo n. 135, de 1 ás 3 horas da tarde.

Dr. Sebastião Barroso, medico, operador e parteiro. Consultorio, rua da Uruguayana n. 61, das 4 ás 5 horas.

Dr. Crissiuma, especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele da tunica vaginal* com a injecção da sua formula, inteiramente sem dor, absolutamente seguro nos seus resultados. Rua Gonçalves Dias n. 39.

Dr. Eduardo Campos, medico operador e parteiro. Especialidades: vias urinarias e molestias das senhoras. Dá consultas das 8 ás 11 horas, na pharmacia Prado (Lavradio 115). Residencia, rua de S. Christovão A 77.

Dr. Feliciano Motta. Residencia, Gonzaga Bastos 1 H. Consultas, Rufino de Almeida 9 A, das 11 ás 12.

Dr. Pedro Rodrigues, operações e molestias dos olhos, ouvidos, garganta e syphilis. Consultorio, travessa do Ouvidor 29 A, de 2 ás 4. Residencia, Aristides Lobo 10.

Dr. Faria Castro, medico, operador e parteiro. Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 58. Telephone n. 2171.

Dr. Saturnino Cardoso, consultorio, rua da Assembléa n. 33, das 3 ás 4 horas. Residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 118.

Dr. Werneck Machado, *Molestias da pelle e syphilis*, rua Primeiro de Março n. 8. Só attende a doentes desta especialidade.

Dr. Cunha Cruz, Instituto de Psychotherapia: Tratamento pelo magnetismo, hypnotismo ou suggestão. Applicações de electricidade. O Instituto funcciona das 11 ás 4 da tarde, nos dias uteis. Rua da Carioca n. 27.

Dr. Affonso de Moraes, consultorio, rua Primeiro de Março n. 1, de 1 ás 3 horas. Residencia, rua Senador Nabuco n. 8.

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Consultorio, provisoriamente, rua dos Ourives n. 52, das 2 ás 3 horas. Residencia, rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Guilherme de Moura, consultorio, rua dos Ourives n. 105, de 1 ás 3 horas. Residencia rua Therezina n. A 1, Santa Thereza.

Dr. Victor David, medico e parteiro. Consultorio, rua Visconde do Rio Branco n. 27, pharmacia Granado, das 12 ás 2 horas da tarde. Residencia, rua da Misericordia n. 85, sobrado, chamados a qualquer hora.

Dr. Cassio de Rezende, molestias de creanças. Tratamento especial das ulceras, eczemas e outras dermatoses. Rua Marqueza de Santos n. 11. Recados, rua do Cattete n. 257.

Dr. Eduardo Meirelles (medico allopatha), molestias das creanças, coração e pulmões. Rua da Carioca n. 29, das 2 ás 4 horas. Rua do Riachuelo n. 57. Telephone n. 1297.

Dr. Franklin Guedes, tratamento especial do *diabetes*. Molestias das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Residencia, rua da Alfandega n. 191. Consultorio, rua dos Andradas n. 10, de 1 ás 3 horas.

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas de [illegible] ás 3 horas, praça Tiradentes n. 49. Residencia, n. 25 A, rua de Moura Brito.

Dr. Lindolpho Costa, medico e operador. ESPECIALIDADE EM MOLESTIAS INTERNAS, MOLESTIAS DE SENHORAS E SYPHILIS. Consultorio, rua do Carmo n. 39, das 3 1/2 ás 5 horas.

Dr. Francisco Eiras, molestias da garganta nariz e ouvidos. Recem-chegado da Europa onde frequentou as principaes clinicas de especialidade. Dá consultas diarias, á rua da Quitanda n. 56.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha, residencia, rua Voluntarios da Patria n. 67 A. Consultas, rua da Quitanda n. 59, de 1 ás 3 horas.

Pharmacia Homœopathia. Pamphiro & C. Rua da Assembléa n. 33. Medicamentos da confiança do dr. Licinio Cardoso.

Dr. Alfredo Egydio, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 53, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua dos Coqueiros n. 1 G, Catumby.

Dr. Soares Rodrigues, consultorio, rua de S. Christovão n. 115, das 12 á 1 hora, e na rua da Constituição n. 7, das 2 ás 4 horas. Partos, operações e tratamento de febres, beriberi, diabetes, mal de Bright, garganta, olhos, ouvidos e nariz: sem drogas, na maioria dos casos. Telephone n. 1209 e 1210.

Dr. Antonio Martins, especialidade: pelle e syphilis. Residencia, rua Marquez de Abrantes n. 166. Escriptorio, rua do Carmo n. 39, das 12 ás 3 horas.

Dr. Felix Nogueira, operador e parteiro. Consultorio, rua Visconde do Sapucahy n. 75. Residencia, rua Visconde de Sapucahy n. 59.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, medico do Hospicio dos Lazaros. Consultorio, rua da Quitanda n. 40.

Dr. Maurillo de Abreu, partos, molestias e operações do utero e seus annexos. Consultorio, rua do Carmo n. 35, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua da Piedade n. 2, Botafogo. Chamados por escripto.

Farani Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

La Croix d'Or, relojoaria e ourivesaria de Luciano Azolino, praça Tiradentes n. 39, largo do Rocio.

Patek Pelippe & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 69.

Joalheria Diamantina tem sempre bom sortimento de joias e relogios, preços baratos. A. P. Montes, rua Sete de Setembro n. 227 perto do largo do Rocio.

CALÇADOS

Bijou de la Mode, grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Rua da Carioca n. 150.

Calçado da Campanha, unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica; brindes a todos os freguezes. Rua dos Andradas n. 27.

Casa Mariaiva, a mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Deposito de calçado Condor. Rua Sete de Setembro n. 194.

Casa da Onça, o mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes. Rua da Uruguayana n. 66.

A Bota Fluminense, fabrica e deposito de calçados nacional e estrangeiro, por preços sem competidor. Avenida Passos n. 22 canto da rua Larga.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira. Importadores de vinhos, conservas, licores, etc. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor ns. 16 e 18.

Armazem Kean, molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Rua do Ouvidor n. 67.

Dr. Aristéo de Andrade, clinica medica e cirurgica. Consultas das 2 ás 4 da tarde. Consultorio, rua da Quitanda n. 28.

Dr. Costa Bragante, especialista em molestias da garganta, nariz e pulmões. Residencia, rua do Cattete n. 245 C. Consultorio, rua dos Ourives n. 8, das 2 ás 4.

Consultorio homœopathico dos doutores conselheiro Soares de Meirelles e seu filho Soares de Meirelles Junior, rua do Hospicio n. 20, sobrado, das 12 ás 3 horas.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações das 7 horas da manhã ás 4 da tarde todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 228 muito proximo ao largo do Rocio.

Aranies Nogueira, praça Tiradentes n. 7, sobrado. Consultas, das 8 da manhã ás 4 da tarde.

Antenor de Almeida. Consultas e operações das 8 ás 4 horas. Terças, quintas e sabbados. Consultorio, rua Marquez de Abrantes n. 54.

Walter Peixoto, rua Sete de Setembro 158, 1º andar, 1ª sala. Tratamento das molestias da bocca e dos dentes. Trabalhos duradouros e feitos para os empregados do commercio permittido amortização semanal.

Leonel Querido, [illegible] os mais modernos methodos de anesthesia e [illegible] dispondo de todo o material necessario, acha-se apto á confecção dos mais delicados trabalhos [illegible] Rua dos Ourives n. 109 A.

Freitas Bastos, praça Onze de Junho n. 16. Das 8 ás 4 horas.

Francisco Gusmão, [illegible] Dias n. 48.

Alarico Camara, rua Sete de Setembro n. 171.

PARTEIRAS

Alzira de Mello, [illegible] Travessa do Senador n. 3, Haddock Lobo.

Restaurants, hoteis e confeitarias

Rua do Arcol n. 5.
Todo o mundo ja sabe
Todos lá por fóra
Para o hotel Macedo
Todo o mundo vae agora.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gaia, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua Visconde de Sapucahy n. 75.

Homœopathia, pharmacia de Achilles Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casa filial á rua Engenho de Dentro n. 21.

Drogaria Mallet, rua da Quitanda n. 2. Deposito das seguintes especialidades: Canthadina, o melhor cosmetico para leite. Xarope do Bosque, para as molestias do peito. Gesolin, o melhor remedio para bicheiras. Bezerrino, o pó contra a diarrhéa dos bezerros. Sabão Suisso liquido. Colorante para manteiga.

Pharmacia Orlando Rangel, Cascarina Glycerinada para prisão de ventre. Rua Gonçalves Dias n. 4.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

Manoel Teixeira, joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia, colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição n. 6.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 15.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Alfaiataria Central, a mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sargas e brins. Rua Sete de Setembro n. 90.

Colletes para senhora, modelo de Paris. Bas com Pinto, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro n. 17.

A la Maison Rouge, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

Camisaria Especial, roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas e outros sports. SEVERINO TAVARES & C. Rua do Ouvidor n. 53.

Camisaria Ouvidor, especialidade em roupas brancas para homens, artigos de novidade para homens e senhoras. Rua do Ouvidor n. 15 A, esquina da rua da Uruguayana.

Ao Preço Fixo, completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets. J. C. Vieira. Rua do Theatro n. 33 A.

Roupas para homens e meninos, a preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida. Rua do Hospicio n. 82, proximo á dos Ourives.

Mlle. Fauré, recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 43.

Casa Americana, fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende. 54 rua da Uruguayana 56.

Grande Alfaiataria do Povo, unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua da Uruguayana n. 2, canto do largo da Carioca.

Mme. Mohe Jardim, tem bem montada officina de colletes, modas e confecções. Os colletes e cintos são privilegiados e feitos por medida, com perfeição e brevidade. Rua Sete de Setembro n. 131.

Chapellaria Colosso, onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos. S. Vargas. Rua Sete de Setembro n. 149.

TINTAS

Tintas esmaltes «ADAMAS» e preparadas a oleo, as mais baratas. Um kilo 2$000, em grosso 2$000. Avenida Passos n. 12, loja.

MATERIAL ELECTRICO

H. Smyth, successor de Smart & C., e cessionario de Léon Rodde. Rua do Rosario n. 115. Material para installações e electricidade, vidros e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Endereço telegraphico Bateria. Caixa do Correio n. 312. Telephone n. 1156.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 21, Lima & C.

Lopes & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 39.

DIVERSOS

Dr. Fonseca Hermes, tabellião. Rua do Rosario n. 105. Aberto das 8 da manhã ás 4 da tarde.

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Provisoriamente: rua de S. Pedro n. 148, largo do Capim.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol, na rua de S. José n. 44, casa Lyra.

Externato Hermes, para meninos e meninas, cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 21 e 23, 1º e 2º andares.

Privilegios, Moura & Wilson, 31 rua do Rosario, encarregam-se de obter no Brasil e no estrangeiro.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro; S. Paulo, rua S. Bento n. 15.

Pó de sabão, para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo: B. Kanutz. Rua Sete de Setembro n. 199, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Aos srs. barbeiros, o pó de sabão para barba, estrangeiro; unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo B. Kanutz. Rua Sete de Setembro n. 199, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Raul Guedes, professor de mathematica, residencia, rua da Alfandega n. 193.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica do Brasil, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 45.

Collegio Rouanet, internato, semi-internato e externato para meninas e meninos, rua Haddock Lobo n. 134.

Privilegios, encarregam-se de obter, Pazelamapa & C. Rua General Camara n. 16.

Diccionario de Direito Penal do dr. João Marcondes de Moura Romeiro. Obra util a advogados, juizes e todas as pessoas do fôro. Vende-se em todas as livrarias. Preço 10$000.

J. Augusto da Silva incumbe-se de tratar de negocios, perante todas as repartições publicas. Bello Horizonte.

DECLARAÇÕES

Praça

VARGINHA

Nós abaixo assignados, Antonio Rebello da Cunha e Joaquim Eugenio de Araujo, communicamos á Praça do Rio de Janeiro e do interior, que por terminação de seu contracto social ficou dissolvida a firma que tem gyrado nesta cidade de Varginha, Estado de Minas Geraes, sob a razão de Rebello & Araujo, retirando-se o socio Antonio Rebello da Cunha, pago e satisfeito de seus haveres e lucros, ficando a cargo do socio Joaquim Eugenio de Araujo todo o activo e passivo da extincta firma.

Varginha, 31 de dezembro de 1905. — Antonio Rebello da Cunha. Joaquim Eugenio de Araujo. 1134

Praça

VARGINHA

Joaquim Eugenio de Araujo tem a honra de communicar aos seus amigos e freguezes da Praça do Rio de Janeiro e do interior que tendo sido dissolvida a firma que tem gyrado nesta cidade de Varginha, sob a razão de Rebello & Araujo e tendo ficado a seu cargo o activo e passivo da extincta firma, continúa a girar [illegible] com o mesmo ramo de negocio de [illegible] e consignações e [illegible] na mesma casa e sob sua firma individual. Espera merecer de seus amigos e freguezes a mesma acceitação que sempre foi dispensada á firma dissolvida, garantindo desde já que se esforçará o mais possivel para executar as ordens que lhe sejam confiadas, que serão executadas com dedicação e presteza.

Varginha, 1 de janeiro de 1906. — Joaquim Eugenio de Araujo. 1133

THE RIO DE JANEIRO
City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Misericordia n. 29.

Convida-se aos amigos, collegas e admiradores de **Alberto Marques de Azevedo**, para uma reunião que se realizará amanhã, 18 do corrente, ás 8 horas da noite, na rua do Senado 181, para tratar-se de assumpto importante e urgente com relação a sua pessoa.—*A commissão.* 1255

SAQUES

DE

Qualquer quantia

SOBRE

Portugal, Ilhas e Possessões,

Italia, Hespanha, França, Turquia, etc.

(Letras entregues immediatamente)

Compra e venda de ouro amoedado e moeda papel estrangeiro

Esta secção de **saques e ouro** está aberta das 8 ás 4 1/2 horas e nos dias santos e feriados, até 1 hora da tarde.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL 5.000:000$000

Rua Primeiro de Março

Esquina da rua da Alfandega n. 1

Companhia Nacional de Seguro Mutuos Contra Fogo

Escriptorio:

N. 58 Rua da Quitanda n. 58

Previne-se aos srs. associados de que a quóta, que lhes cabe nos lucros liquidos, verificados no anno social findo de 1905, é de 30 %, sobre o premio dos seus seguros, e bem assim de que podem ser recebidas, não obstante o prazo fixado no art. 57 dos estatutos, as contribuições dos que quizerem desde já pagal-as no escriptorio da Companhia.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1906. — O director, *Augusto Alvares de Azevedo*; o gerente, *Aristides Alves da Silva.*

Loteria Esperança

Estado do Rio de Janeiro

Extracção em Nictheroy pelo systema de URNAS e ESPHERAS

HOJE

AS 3 HORAS

12:000$

por $150

Amanhã Amanhã

50:000$000

POR 1$500

Em 22 de Março

100:000$000

POR 1$400

Extracção e venda dos bilhetes e pagamento dos premios á rua Marechal Deodoro, 29 A.

Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados — 29 A, M. Deodoro, Nictheroy. 1255

A Caridade

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o artigo 31 dos nossos Estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n. **758.**

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1906.

1277 *A directoria.*

Centro Auxiliador

De accordo com o art. 3 dos nossos Estatutos, fica remido o socio n. **083.**

1274 *O presidente.*

AVISOS MARITIMOS

Companhia de Navegação «Cruzeiro do Sul»

Serviço regular entre o Rio de Janeiro e Rio da Prata, com escalas pelos portos da Sul da Republica. Saidas fixas nos dias 5, 15 e 25 de cada mez.

O NOVO PAQUETE

VENUS

Sairá no dia 25 do corrente, ao meio dia para

Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Os paquetes desta companhia, expressamente construidos para esta carreira, movidos a duas helices, e providos com os mais modernos melhoramentos, offerecem aos srs. passageiros o maior conforto possivel.

São perfeitamente illuminados á luz electrica, com camarotes de luxo e ventilação electrica em todos os camarotes e salões.

Recebem-se cargas em transito para **Pelotas, Porto Alegre e Corumbá.**

Ordens de embarque até á vespera da saida.

Recebe-se carga desde já pelo trapiche Vieillas á rua da Saude ns. 40 e 44.

Ordens de embarque, passagens e mais informações com

OS AGENTES

THEODOR WILLE & C.

31 Rua da Alfandega 31

Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

SAIDAS PARA A EUROPA:

SAN NICOLAS	19 do corrente
PERNAMBUCO	2 de fevereiro
ASUNCION	9 » »
PETROPOLIS	16 » »

O paquete allemão

SAN NICOLAS

Esperado de Santos, sairá no dia 19, ao meio dia, para

Bahia, Lisboa, Leixões, Rotterdam e Hamburgo

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

A Companhia aceeita carga directamente para Lisboa e Leixões.

O embarque dos srs. passageiros e suas bagagens terá logar no dia 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, no cáes dos Mineiros.

Todos os paquetes desta Companhia são providos com os mais modernos melhoramentos, e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classe.

A bordo de todos os paquetes ha medico e criada, assim como cozinheiro portuguez, e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac. Niven, á rua Primeiro de Março n. 54, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes THEODOR WILLE & C.

31 RUA DA ALFANDEGA 31

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para a Europa:

HEIDELBERG	26 do corrente
WITTENBERG	9 de fevereiro
ERLANGEN	23 de fevereiro
BONN	9 de março

O paquete allemão

BORKUM

(Illuminado á luz electrica)

Sairá no dia 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen

TOCANDO NA BAHIA

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen, 450 marcos.

Este paquete tem boas e modernas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo.

Este paquete recebe passageiros para a Ilha da Madeira.

Recebem-se passageiros para Porto, (Leixões) via Lisbôa, correndo as despezas de transporte pela Estrada de Ferro de Lisbôa para Porto e Leixões por conta da Companhia.

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no caes dos Mineiros, no dia 19 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Estes vapores aceeitam cargas directamente para Lisboa e Leixões.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **HERM STOLTZ & C.**

68 Rua General Camara 68

P. S. N. C.ª

(Companhia de Navegação do Pacifico)

SAIDAS PARA A EUROPA

ORISSA	8 de fevereiro	(directo)
GAELIC	20 de »	(escalas)
OROPESA	8 de março	(directo)
ORAVIA	20 de »	(escalas)
ORITA	4 de abril	(directo)

O PAQUETE INGLEZ

PANAMA'

esperado de Montevidéo no dia 23 do corrente, sahirá para **Bahia, Pernambuco, Lisboa, Corunha, La Pallice e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

Preço das passagens em 3ª classe para Lisboa 165$000 e para Corunha 170$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

As encommendas e amostras só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe (1ª categoria) da Companhia Messageries Maritimes gozam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

esperado da Europa no dia 21 do corrente, sairá para **Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso,** depois da indispensavel demora.

Este paquete recebe passageiros para Montevidéo e Buenos Aires.

Para carga trata-se com o corrector sr. W. R. MAC NIVEN, á rua Primeiro de Março 54, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

Wilson, Sons & C. Limited

2 RUA S. PEDRO 2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, sairá para

Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Sabbado 20 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 20, até ás 2 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 — RUA DO HOSPICIO — 9

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Vou fazer um palpitão,
Que hoje tenho de sobra,
Jogar firme no leão
Sem desprezar a cobra.

DERAM HONTEM:

Antigo	500..	Vacca
Moderno	136..	Gato
Rio	187..	Tigre
Salteado	.....	Vacca

Colibri

Companhia Industrial Americana

De accordo com os nossos Estatutos e nos termos do artigo 6º do decreto n. 177 A, de 15 de setembro de 1893, esta companhia resgata o debenture da 2ª série n. **5736.**

1281 O thesoureiro, *Fortunato Cataldo.*

ALUGAM-SE uma boa sala e alcova a senhora só ou casal sem filhos, em casa de viuva honesta; á rua Estacio de Sá 33. 1212

ALUGA-SE a casa da rua Vaz Toledo n. 15, Engenho Novo, ou rua da Alfandega n. 6. 1215

ALUGAM-SE duas amas de leite, portuguezas, com attestado do Instituto e todo pessoal do serviço domestico e arte culinaria; rua Chile 21, J. Leal. 1218

ALUGA-SE um bom commodo a um moço solteiro ou casal sem filhos, pessoa séria; trata-se na rua da Carioca n. 75. 1220

ALUGA-SE um commodo de frente por 30$, a rapaz solteiro; na rua do Livramento 93, sobrado. 1222

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, limpa e arejada, em casa de familia, só a pessoa séria e decente; na rua dos Ourives n. 20, 2º andar. 1233

ALUGA-SE, na rua Miguel de Frias n. 41, em casa de familia de duas pessôas, a um ou dois moços de bons costumes e que tenham habitos de asseio, um excellente quarto com janellas, forrado e pintado de novo. Bonde de 100 réis á porta. 980

A's mães carinhosas

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

ALUGA-SE o bello predio da rua do Riachuelo n. 169. As chaves acham-se na venda defronte; trata-se á rua Buarque de Macedo n. 4. 723

ALUGAM-SE um quarto e uma grande sala, com ou sem pensão. Rua de D. Luiza n. 33. 888

ALUGA-SE—Vende-se a 500 réis «banho de mar em casa»: na rua de S. Pedro 22 e 24. 921

ALUGA-SE por 130$000 uma casa em Botafogo, á rua Fernandes Guimarães n. 52 A, forrada e pintada recentemente. Trata-se na rua da Matriz, entre os ns. 40 e 42 (portão de ferro). 919

ALUGA-SE uma mulher de meia edade para copeira ou cozinheira; informações na rua Evaristo da Veiga, 48.

ALUGAM-SE dois espaçosos e confortaveis escriptorios; no sobrado da rua da Quitanda, 36. 1141

ALUGAM-SE cozinheiras, cozinheiros, copeiros, copeiras, criados, criadas nacionaes, estrangeiros; rua Sete de Setembro, 118. 1138

A's mães carinhosas

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

ALUGA-SE um quarto a moços; na ladeira da Providencia n. 13, em casa de familia. 1151

ALUGA-SE uma casa meia assobradada, com tres quartos, duas salas, cosinha, banheiro e quintal; trata-se na mesma, rua de S. Leopoldo n. 126. 1156

ALUGA-SE uma sala com entrada independente e um quarto com vista para o jardim, em casa de familia; á rua de Santo Amaro n. 17. 1162

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobiliada, com todo o conforto e um lindo commodo sem mobilia; é tudo completamente independente e tem bom banheiro; na rua Francisco Muratori 12. 1105

ALUGA-SE uma alcova a senhora que trabalhe fóra; na rua Barão de Ubá n. 48. 1184

ALUGA-SE por 50$, na rua Moreira n. 16, Engenho de Dentro, proximo á Estrada Real de Santa Cruz, uma casa nova com duas salas, dois quartos, cosinha e quintal; trata-se na mesma. 1268

ALUGA-SE o chalet da travessa Patrocinio n. 4, Andarahy Grande, com grandes accommodações para familia de tratamento. Aluguel 240$. A chave está no armazem da esquina, rua Leopoldo n. 43, com o sr. Domingos: trata-se na rua do Rosario n. 50. 1271

TOSSES

Elixir de Mastruço

é feito do legitimo Mastruço do Norte ou agriãosinho

Deposito: Rua de S. Pedro n. 59

RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE a boa casa da rua Magalhães Castro n. 52: 4 quartos, sala de visita e de jantar, cosinha, fogão, jardim, grande quintal, tanque, etc. E. do Riachuelo. 1282

ALUGAM-SE ternos de casaca com o respeitavel Clack, tudo novo, por 3$; só na Avenida Passos n. 33, entre Hospicio e Senhor dos Passos. 1278

ALUGA-SE uma boa sala mobiliada, na praia do Flamengo n. 20. 1279

ALUGAM-SE de 25$ até 6$, grandes commodos independentes. Rua S. Luiz Gonzaga n. 126, S. Christovão. 1284

ALUGA-SE uma porta, propria para escriptorio ou pequeno negocio; trata-se na rua da Quitanda, canto da da Alfandega, Chapelaria Commercial. 1280

Molestias dos pulmões

cura prompta com

Elixir de Mastruço

Vende-se na rua de S. Pedro n. 59

RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom aposento a moço decente. Rua Silva Manoel n. 24, sobrado. 1262

ALUGA-SE um bonito chalet, á rua Ypyranga n. 23. Trata-se no Largo do Rocio n. 30, pharmacia. 1267

ALUGAM-SE cosinheiras, amas seccas e de leite, sem filhos. Largo do Capim n. 8, sobrado. 1256

ALUGA-SE um commodo, por 20$, na rua General Bruce n. 30, São Christovão. 1252

ALUGA-SE um cosinheiro de forno e fogão, para casa de familia de tratamento ou de commercio, dormindo no aluguel. Cartas neste escriptorio a Pedro [illegible]. 1241

ALUGA-SE. Dá-se cartas de fiança, baratas, para casas. Largo do Capim n. 8, sobrado. 1247

ALUGA-SE um magnifico quarto a moço do commercio, na rua Dois de Dezembro n. 52 A, casa de familia extrangeira. 1249

ALUGA-SE um bom predio, 5 quartos e grande chacara, no Campo de S. Christovão. Trata-se na rua do Cotovello n. 98, carpinteiro S. Pinto. 1250

ASTHMA

por mais antiga que seja desapparece em pouco tempo com o

ELIXIR DE MASTRUÇO

Deposito: **Rua de S. Pedro n. 59**

PRECISA-SE de um ajudante de alfaiate de toda obra; na rua de S. Diogo n. 163, loja. 1093

PRECISA-SE de um vendedor de aves á commissão, para andar na rua, e que dê carta de fiança; na rua Elias da Silva n. 11, estação da Piedade. 1088

PRECISA-SE de uma ama secca, em casa de familia séria; na rua do Theatro 19, sobrado. 1186

PRECISA-SE de uma perfeita cosinheira na rua da Alfandega 241. 1197

PRECISA-SE de um aprendiz de correeiro com bastante pratica; na rua da Harmonia n. 56, officina. 1171

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e serviços leves, que se combinar. Agradando, não se regateará ordenado; rua Barão de Mesquita n. 8-H. 1134

PRECISA-SE saber do paradeiro do menor Albino Carvalho da Silva de 13 annos, que estava empregado á rua de S. Pedro n. 143, casa de pensão. Quem souber o seu paradeiro, queira dizer ao seu pae José Carvalho da Silva, á rua dos Invalidos n. 86. 1131

PRECISA-SE de um menino para copeiro de casal sem filhos; preferencia portuguez e trata-se na rua Conde de Irajá 3 N. Botafogo. 1225

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha para casa de pasto. Rua da Passagem n. 63. Botafogo. 1219

PRECISA-SE de um moço chegado recentemente de Portugal, para trabalhar em uma chacara; trata-se na rua do Carmo n. 34. 1231

PRECISA-SE, em casa de familia de tratamento, de dois commodos contiguos, arejados, espaçosos e com pensão, em São Christovão, para um casal decente com dois filhos menores até 100$000 mensaes (prefere-se chacara). Resposta para a praça Tiradentes 10, 1º andar, a Modesto de Mais. 1230

PRECISA-SE de um perfeito official de alfaiate (buteiro); na rua do Hospicio n. 134, sobrado. 1425

PRECISA-SE de um escripturario para uma companhia. Fiança de 50$ em dinheiro e de comportamento; ordenado 100$; na rua General Caldwell n. 234, das 11 ás 2 horas. 1253

PRECISA-SE de um perfeito cozinheiro para pensão; trata-se das 2 ás 4 horas; na rua da Quitanda 17, pharmacia. 1252

PRECISA-SE de um confeiteiro para trabalhar dois dias por semana; na rua Visconde do Sapucahy n. 20. 1241

VENDE-SE uma perfeita armação envidraçada; para ver e tratar das 10 ás 12 horas, na rua Estacio de Sá 68. 1259

VENDEM-SE em Palmeiras 3 magnificos predios, com magnifica chacara, inclusive um em que funcciona um hotel, sanatorio, com a respectiva mobilia. Informações e tratar, com o sr. Figueiredo, á rua do Nuncio 50.

VENDE-SE uma pequena chacara, medindo 22 metros de frente por 80 de fundos, toda plantada de arvores fructiferas de muitas qualidades, com casa de morada com sala e quartos grandes, dispensa e cozinha, agua em abundancia; na rua Elias da Silva n. 49, cinco minutos da estação da Piedade; trata-se na mesma. 1198

VENDE-SE a superior casa da rua Pereira de Siqueira n. 6, com grandes accommodações. A chave está na rua de S. Francisco Xavier n. 1. Trata-se com o sr. Figueiredo, á rua do Nuncio 50.

VENDEM-SE dois bons predios, á rua dos Araujos. Informações e tratar, com o sr. Figueiredo, á rua do Nuncio 50.

VENDE-SE uma superior chacara em Juiz de Fóra, com grande casa para morada. Informar e tratar, com o sr. Figueiredo, á rua do Nuncio 50.

VENDE-SE uma casa com chacara, propria para familia, preço barato, á rua Doutor Monteiro da Luz n. 3, collegio, estação do Encantado; trata-se na venda, na rua Dois de Fevereiro 48. 1158

VENDE-SE um chalet com bôa chacara na rua Doutor Araujo Leitão n. B-2, com muito terreno. Trata-se no mesmo com a proprietaria. Villa Izabel. 1130

COSINHEIRA precisa-se de uma, na rua Goyaz n. 64, Meyer. 1240

OFFERECE-SE uma ama de leite, portugueza, de 22 annos de edade, com leite de 3 mezes. Rua da Misericordia, 54. 1257

CARTAS de fiança, baratas, para casas e papeis de casamento. Largo do Capim n. 8, sobrado. 1248

ENSINO—Portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil e calculos commerciaes. Todas essas disciplinas, 25$000 mensaes, na residencia dos alumnos; cartas a J. A. Mendes, Posta Restante desta folha. 1256

Elixir de Mastruço

Tem feito grandes prodigios nas curas da asthma, tuberculose, constipações, tosses e bronchites.

Deposito: **rua de S. Pedro n. 59**

CAVALIER, Otero, Rabine, etc., grande exposição de cartões destes artistas; na travessa do Ouvidor n. 27. 1072

CARTÕES postaes a 100, 200 e 300 réis e para negocio de 6$ a 60$ no cento; na travessa do Ouvidor n. 27. 1071

MUSICA— Aulas diurnas e nocturnas, de piano, violino e bandolim, facultando-se os instrumentos; na rua do Ouvidor, 153, 1º andar. 1187

AGENTES. Precisa-se de agentes idoneos mediante boa porcentagem; rua Senador Euzebio n. 57, de 1 ás 3 da tarde. 1188

A MATRICARIA

do F. DUTRA

tenho-a applicado sempre na minha clinica obtendo os melhores resultados em accidentes da primeira dentição. — **Dr. Remigio Guimarães.**

O SABÃO Magico foi premiado na exposição Internacional de S. Luiz, de 1905.

PELO amor de Deus. Uma infeliz mãe com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando os rigores da fome e da nudez, implora aos bons corações, pelas almas daquelles que lhes são caros e pela sagrada morte e paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos, que Deus lhe pagará. Esta humanitaria redacção prestase a receber qualquer donativo dirigido a infeliz Julia. 8769

HYPOTHECA — empresta-se até a quantia de 40 contos. A tratar rua da Alfandega n. 25, escriptorio. 358

SABÃO Magico, cura infallivelmente as sardas, as espinhas, as frieiras, um 2$. Rua Sete n. 47—Drogaria Pizzaro, esquina da rua dos Ourives.

Homœopathia

ADOLPHO VASCONCELLOS

PHARMACIA

Rua da Quitanda n. 23

— e —

Rua Eng. de Dentro 21

Vidros de 500 réis e 1$000

CASAMENTO—Tratam-se seriamente dos papeis e muito em conta, na rua da Conceição 42. 1272

PRECISA-SE de meios officiaes compositores de bicos; na rua do Carmo 30 A. 1260

PRECISA-SE de uma criada para casa de pequena familia; na rua Aristides Lobo 29, Rio Comprido. 1270

TACHYGRAPHIA methodo facilimo para se aprender em poucas lições e sem mestre, por A. Albuq. Livraria Alves, rua do Ouvidor 134. 1266

MACHINA—Vende-se uma de cortar papel, para braço e vapor; rua da Quitanda 116. 1213

MONTEPIO e meio-soldo civil e militar. Encarrega-se o solicitador Gusmão Gil. Rua do Hospicio 24, das 10 ás 11. 7680

Antonio L. de Figueiredo

Agente de negocios, compra e venda de predios e terrenos, chacaras e sitios, traspasse de casas commerciaes, aceita procurações do interior e exterior; rua do Nuncio n. 50, das 3 ás 5.

PROFESSORA diplomada lecciona francez pratico e theorico, pelo methodo facil de Berlitz, portuguez, calligraphia, piano e solfejo; recado, á rua do Ouvidor 120, Casa Carmo. 1224

AFINADOR e concertador de pianos. Nelson Mattos, Ladeira do Barroso n. 43 loja; aceita chamados para qualquer parte, preços modicos. 1229

IMPOTENCIA—Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 20. 364

DINHEIRO Dá-se sob hypotheca de predios bem localisados nesta capital; sob penhores e com juros convencionados. Encarrega-se de avaliações, exames de livros e levantamento de inventarios e balanços, de vistorias e avarias em geral.

Trata-se na rua do Cattete n. 200, sobrado, das 9 1/2 da manhã ás 6 horas da tarde, todos os dias.

PERDEU-SE uma medalha de ouro com retrato; pede-se o favor de entregar nesta redacção com as iniciaes A. A. J.

FAZENDA A' VENDA

Vende-se uma bôa fazenda, no municipio de Itaocara, Estado do Rio, distante dois kilometros da estação de Vieira Braga, tendo cem alqueires de terras em mattas virgens e capoeirões, com excellente aguada, terrenos proprios para café, canna e todos os cereaes, prestando-se igualmente para criação; com superior casa de morada e outras para colonos.

O motivo da venda é o dono desejar retirar-se, desfazendo-se de sua propriedade por preço baratissimo.

Informações com o proprietario Arthur Dias Pereira, em Cambucy, ou, no Rio de Janeiro, com os srs. Ribeiro, Ferreira & C., rua Theophilo Ottoni n. 117. 218

TERRENO

Compra-se um terreno nas immediações das praias do Russell, Flamengo, até Botafogo.

Cartas a esta redacção a Mario de Oliveira.

HYDROMETROS FROST-TANENETE

São os melhores e mais baratos.

Vendem-se garantidos na

CASA CONTEVILLE

N. 92 Rua da Alfandega N. 92

MOTOCYCLETTE

Vende-se uma do fabricante Werner da força de 3 1/2 cavallos. Rua Bento Lisboa 10, Cattete. 1227

JEZLER & HOENING

participam aos seus amigos e freguezes **desta Capital, Estado do Rio e Minas,** que a contar de 1 de janeiro do corrente anno são seus **unicos agentes** os srs. Hildebrando, Costa & C., á rua dos Ourives n. 130.

Rio de Janeiro, 1 de janeiro de 1906.—*Jezler & Hoening.*

AO COMMERCIO DE FUMOS

Hildebrando, Costa & C., representantes de innumeras fabricas desta Capital, norte e sul do Brasil, participam aos seus freguezes e amigos que, tendo firmado contrato com a importante fabrica de charutos **Jezler & Hoening**, de Cachoeira, Estado da Bahia, são de hoje em deante seus unicos agentes nesta Capital, Estado Rio e Minas. Aproveitam a opportunidade para agradecer a todos os bons amigos a preferencia que lhes têm dispensado; pedindo-lhes de ora avante a mesma protecção e bom acolhimento em prol das acreditadas marcas dos charutos **Jezler & Hoening.**

Rio, 1 de janeiro de 1906.

COSTUREIRAS

Precisam-se de boas costureiras de ceroulas, á rua da Alfandega n. 22. 93

CARNAVAL

FABRICA DE FLORES

URUGUAYANA 90 C

Corôas de louros de 10$000 para cima

Se o Publico quer saber, qual a mais importante descoberta ultimamente feita n'uma Estrella nova queira collocar este fiel Retrato de estrella em frente d'um Espelho e verá.

Para os cinco infelizes menores

A viuva Maria da Conceição implora a caridade dos bons leitores do *Correio da Manhã* para crear e educar esses infelizes sem parentes e sem recursos, achando-se doente do peito, sem poder se tratar, pede a todas as boas almas um obulo qualquer; o mais velho tem 8 annos e o mais moço 3 annos, filhos de um antigo negociante, que por desgraça ficaram sem nada. Nesta caridosa redacção recebe-se qualquer esmola para este fim. Deus a todos dará a recompensa bem merecida. 1133

Approvada pela exma. Directoria de Saude Publica

BORALINA

MARCA REGISTRADA

O melhor medicamento, de effeito seguro, certo e confirmado por distinctos medicos, para a cura radical e rapida de todas as feridas, ulceras, molestias de pelle, molestias do utero, flores brancas, corrimento em ambos os sexos, frotejas, espinhas, sardas, pannos, espinhas e cravos na face, peito e nariz, signaes de variola, darthros seccos ou humidos, frieiras, rachaduras dos seios, assaduras, mão cheiro dos sovacos e pés, e como preservativo das molestias contagiosas, syphilis, etc., etc.

DEPOSITO:

Godoy Fernandes & Paiva

Droguistas

65 RUA DE S. PEDRO 65

EM S. PAULO — BARUEL & COMP.

Não confundir o VERDADEIRO PIPPERMINT de GET Frères de REVEL (França)

com os outros PIPPERMINT

MEDALHA DE OURO

na Exposição de Paris de 1900

AGENTE GERAL

B. LAURIEZ, 63, Faub. Poissonnière, PARIS.

FAZENDA DE CAFÉ

Vende-se uma importante fazenda de café com 100 alqueires de terras, tendo alqueires em mattas virgens, muitas capoeiras, 125.000 pés de café novos, todos bem machinismo, roda d'agua, boas machinas, etc. Tem uma casa de morada que é um verdadeiro palacete, com bons compartimentos, banheiro, repuxos, etc.

Arranjo para venda [illegible] bom pasto de negocio.

Para melhores informações, dirigir-se a Alberto d'Almeida & C., Avenida Central n. 79, canto da rua do Hospicio. 1127

NOVA FRIBURGO

HOTEL LEUENROTH

O mais antigo da cidade, com hygiene e conforto. Informações na confeitaria Pascoal, casa Borges, com o sr. [illegible] e pharmacia Alves, [illegible] n. 1. [illegible]

Darthros no rosto e parte do corpo

PAE E FILHA

Curaram-se com o LICOR DE TAYUYÁ, de S. João da Barra

O sr. Manoel da C. Araujo, negociante na cidade de S. João da Barra, Estado do Rio, diz em carta que nos dirigiu que com immenso contentamento nos communica que se acha felizmente curado, como tambem uma sua filhinha *de um anno e meio de edade, que ha muito tempo soffria horrivelmente de darthros em todo lado direito do rosto e parte do corpo,* os quaes tornaram-se rebeldes a diversos tratamentos medicos e ao uso constante de muitas especialidades pharmaceuticas a que recorreu sem resultado algum, e que, com uso apenas de meio vidro do milagroso LICOR DEPURATIVO DE TAYUYÁ, de S. João da Barra, a cura foi completa.

A' venda—**Araujo Freitas & Comp., S. PEDRO 90.**

VENDE-SE por preço rasoavel grande quantidade de typo 6, 7, 8, e 9, com as competentes caixas, tendo pouco uso; no escriptorio desta folha.

ÁS MOÇAS

A Epidermina Palmeira é um medicamento perfumado, de uso agradavel, cura as espinhas, pannos, sardas, eczemas, cravos, etc., com poucas applicações.

A venda em todas as pharmacias e drogarias. Dep.: Drogaria Pacheco, Andradas 43, Sul America, V. da Patria 131. Vidro 2$500.

VENDEM-SE 3 magnificos lotes de terrenos, 1 á rua do Bispo, 1 á rua Aguiar, 1 á rua Felix da Cunha. Informar e tratar, com o sr. Figueiredo, á rua do Nuncio 50.

VENDEM-SE predios, terrenos, fazendas, chacaras, sitios, em todas as localidades ao alcance de todas as bolsas. Tratar com o sr. Figueiredo, á rua do Nuncio 50, das 3 ás 5 horas.

VENDE-SE uma superior chacara, em Barbacena, com uma grande morada para familia de tratamento. Para mais informações e tratar, com o sr. Figueiredo, á rua do Nuncio 50.

VENDE-SE uma cabra de leite com tres filhos, na rua do Riachuelo n. 75, preço barato. 1280

VENDEM-SE diversos moveis, louça, trem de cosinha, canarios belgas, de familia que se retira para fóra, preço baratissimo; praça de Nictheroy n. 2, Maracanã. 1157

VENDE-SE uma officina de ferreiro e serralheiro na rua do Visconde do Rio Branco 22, o motivo é o dono ter outra casa e não poder estar á testa das duas casas. 069

VENDEM-SE ricas saias pretas e de côr de 12$ a 70$, na Saia Elegante, praça Tiradentes n. 55, sobrado. 924

VENDE-SE a casa da travessa Silva Guimarães n. 7, perto da estação do Meyer, para ver na mesma e para tratar na rua do Carmo 33, sobrado. 1129

VENDEM-SE duas ou tres casas, por preço barato, na rua Florentina n. 10, Cascadura; trata-se na mesma. 1127

VENDE-SE um carro para um ou dois animaes, com arreios; ver e tratar na estação de Bomsuccesso em Inhaúma, botequim do sr. José, defronte á estação. 726

VENDE-SE ou troca-se por uma bicycleta em perfeito estado uma boa collecção de sellos; ver e tratar, largo do Campinho n. 9, Cascadura. 176

VENDEM-SE e compram-se moveis e tambem reformam-se colchões, na Casa Cayru, rua Marechal Rangel n. 20, Cascadura. 598

VENDE-SE uma boa machina de pé Synger Oscillante, na rua Senhor dos Passos n. 77, 2º andar. 1254

VENDE-SE por 150$000 uma machina para fazer cigarros, nova, em perfeito estado, na rua Daniel Carneiro n. 43 (Engenho de Dentro). [illegible]

VENDEM-SE um motor a gaz, dous torradores superiores, dous moinhos, e mais pertences de uma fabrica de café moido, na rua de Sant'Anna Pimenta n. 111. [illegible]

PERDERAM-SE as apolices da divida publica de ns. 2569, 2570, 114896, 114897, 12003, 12329, 12742, 12745, 19383 a 19392, 12171, 12172, 23008 a 23009, 2571, 2572, 226640, 23839 a 23841, 30487, 30488, 272430, 224322, 224323, 11326 a 11327, 20610 a 20613, 226138 do valor de 1:000$000 cada uma, ns. 1380, 5301, 1381, 5302 do valor de 500$000; e ns. 2116 a 2121 do valor de 200$000 cada uma; quem as encontrar queira entregal-as á rua General Camara n. 2. 1148

GONORRHÉA?

ADMIRAVEL !!!

UM SO' VIDRO CURA

A injecção Palmeira, medicamento conhecido ha mais de 15 annos, conta milhares de curas.

Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em **6 dias.**

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43.

Vidro 3$000

781

FRANCEZ—Ensina-se praticamente por methodo garantido. Preparam-se tambem alumnos para exames; informa-se na rua dos Ourives n. 30, 1º andar. 1146

APOSENTOS especiaes e ventilados; no palacete Filho, á rua Filho n. 2, Gloria. 1153

DENTIÇÃO—Fava Divina — O uso constante da fava divina facilita a dentição **das creanças e evita todas as molestias** provenientes da dentição. Unico depositario Adolpho Vasconcellos; rua da Quitanda n. 23, e Engenho de Dentro n. 21

UMA MOÇA deseja achar uma casa de familia para coser por 2$000 por dia. Cartas nesta redacção á E. A. S. C. 1153

ACADEMICO DE DIREITO aceita explicandos para exame de admissão ao Gymnasio Nacional, rua Alice Figueiredo n. 2, E. do Riachuelo. 1120

COFRE MILNERS 35 x 34 x 50 contra fogo, vende-se na rua 1º de Março n. 89. 1132

INGLEZ pratico e theorico. Senhora ingleza aceeita mais umas discipulas na sua residencia ou fóra. Cartas á rua Humaytá n. 8, A. E. S. 1145

MME. Maria Augusta, perfeita costureira modista, faz vestidos para casamentos, bailes, theatros e passeios, com toda a elegancia e brevidade; na praça Tiradentes n. 58, 1º andar, preços rasoaveis. 1160

PAPEL para embrulho em resmas e em rolo, cores, maculatura e furbante, por preços de extrema vantagem; no becco da Carioca n. 1, loja. 1149

HOSPEDES, viajantes encontram boa diaria a 4$ na pensão mineira, rua Misericordia n. 12, proximo á rua 1 de Março. 1192

NICTHEROY. Passageiros e familias vem obter almoçar á rua Misericordia n. 13, pensão Mineira, ha tambem quartos para diarias. 1193

PROFESSOR PUBLICO, engenheiro, aceita explicandos em sua residencia ou fóra; rua Costa Bastos n. 1. 1196

VESTIDOS — Fazem-se por figurinos, preços ao alcance de todos, na rua do Hospicio n. 116, sobrado. 1199

A MATRICARIA

de F. DUTRA

na minha clinica de creanças tenho obtido sempre o mais satisfatorio resultado com a applicação deste medicamento precioso. — **Dr. Alfredo Teixeira.**

CREADAS e creados, alugam-se por commissão; rua Lavradio 11, sobrado, sala da frente. 1223

SELLOS para collecções, vendem-se, compram-se e trocam-se, na travessa do Ouvidor n. 27. 515

A Barata é exterminada quasi instantaneamente pelo Blattifida Passos. Lata 1$000, pelo correio 1$300. Nas drogarias e rua do Hospicio n. 160. 336

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Drogaria Andre, rua Sete de Setembro n. 14.

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc. curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

TERNOS DE ROUPA a prestações semanaes de 5$000 com o seu sorteio, na rua dos Ourives 75, sobrado. 659

DESPERTADORES de nickel, vende-se a 6$000 no largo do Paço n. 6, junto á papelaria Leandro.

RELOGIOS de nickel, systema Roskopf, vende-se a 6$000 no largo do Paço n. 6, junto á papelaria Leandro.

RICOS STORES para janella a 5$000 America Central. Visconde do Rio Branco n. 4

O Xarope do Bosque

cura as molestias do peito

O Pó contra a diarrhéa dos bezerros

cura em 3 dias

A COALHADINA

é o melhor coalho para leite, pó e liquido

O GRISOLIM

é melhor do que o mercurio na cura das bicheiras

Não desanime sem experimentar o **Xarope do Bosque.**

DROGARIA MALLET

SABÃO MAGICO—É o melhor para amaciar a pelle e curar as empigens, caspa, sarnas, darthros seccos ou humidos, ulceras de mau caracter, etc. Deposito geral, drogaria Pizarro, rua Sete n. 47. Preço 2$, pelo correio 2$500.

BRISE-BRISE para vidraças 7$000 o par—America Central. Visconde do Rio Branco n. 4.

Lições de Bandolim—Methodo italiano. Professor E. Ortoccras da Carioca 61 [illegible]

GYMNASIO de musica. Mensalidades de 10$ a 15$. Corporação docente de 1ª ordem e programmas identicos aos do Instituto Nacional, rua dos Andradas 23, director maestro Frederico Mallio. 723

BICHO — [illegible] collecções dos bichos [illegible] para ganhar, só se póde vender para os Estados 2$000, em carta registrada á Lourenço de Souza, Casa Dixie, rua do Rosario n. 79, Rio de Janeiro. 1142

O collegio [illegible] de Jesus, á rua General Polydoro n. 9, Botafogo, reabriu suas aulas desde o dia 8 do corrente. 1160

Jota P' Insecticida vegetal, mata certo as pulgas, percevejos, moscas, baratas, [illegible] e outros. Nas drogarias e rua do Hospicio n. 160. 237

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes; nas ruas do Hospicio n. 207 e Nuncio n. 90. Rio de Janeiro—[illegible] 178

CASA PARIS

27 RUA DOS ANDRADAS 27

Canto da rua do Hospicio

Esta conhecida ALFAIATARIA continúa a sua real liquidação até 31 do corrente mez, assim como distribue delicados brindes mandados vir directamente de Paris.

30$000 — Um terno londrino.

38$000 — Um terno de casemirs clara.

45$000 — Um terno de cheviot preto ou azul.

40$000 — Um terno de sarja pura lã.

20$000 — Um paletot sarja pura lã.

48$000 — Um terno tecidos pretos de fantasia.

7$000 — Calça de brim pardo linho.

22$000 — Um paletot casemira novidade.

16$000 — Dolman e calça branca

9$000 — Paletots brim pardo, linho.

15$000 — Calças de tecidos pretos fantasia.

14$000 — Magnifica calça de casemira.

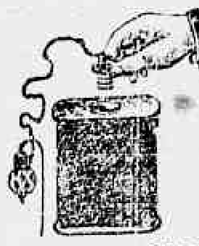
6$000 — Paletots de alpaca listrada sem forro.

42$000 — Lindos ternos casemiras diversas cores

12$000 — PALETOTS ALPACA LISTRADA COM FORRO

Phenomenal successo electrico!!!

LUZ RAPIDA!



Chegaram as afamadas e elegantes carteiras electricas para bolso e uma infinidade de um grande e escolhido sortimento de artigos electricos de fantasia como sejam: ALFINETES, FLORES, BROCHES, GRAMPOS PARA O CABELLO etc. etc. que adapt dos ás mesmas lanternas electricas produzem um effeito brilhantissimo que constituem verdadeiras surprezas para as festas do Carnaval.

Preços: Lanternas 5$000, pelo correio mais 1$000; Alfinetes um 3$000, duzia 30$000.

GRANDES DESCONTOS PARA REVENDER!!!

— NA —

SOCIEDADE PHONOGRAPHICA BRASILEIRA

109 Rua dos Ourives 109

FLORES BRANCAS!...

A'

Cura em poucos dias, pelas pilulas anti-blenorrhagicas de «Bruzzi», approvadas pela Hygiene Federal.

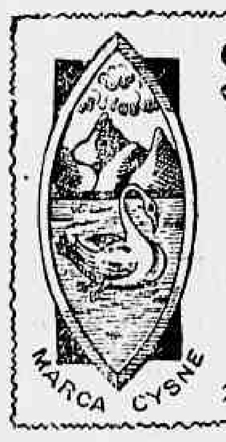
Unico especifico vegetal que não leva sandalo, copahyba, cubebas, e não estraga o estomago, cura em poucos dias a gonorrhea aguda e chronica e flores brancas.

Leiam importante attestado de importante fazendeiro:—Illm. sr. major pharmaceutico João Bruzzi.—Estando minha mulher soffrendo de «Flores Brancas», com bastante corrimento, usou todos os medicamentos indicados, sem obter resultado, passou a tomar, por indicação de um medico, as pilulas anti-blenorrhagicas de «Bruzzi», de que sois autor, e, com dois vidros apenas, ficou radicalmente curada, não soffrendo a mais de quatro mezes. Sou informado de muitas curas, com esse prodigioso medicamento. Acceitae meus parabens por tão util descoberta.

Do amigo e obr.—*Manoel Coelho Gomes Lima.*—São Domingos do Prata, Minas—6 de setembro de 1905.—Firma reconhecida pelo tabellião Soares.

Deposito: DROGARIA POPULAR—Rua do Hospicio n. 89

Use o verdadeiro collirio «AGUA DE SANTA LUZIA», para todas as molestias de olhos. Unico deposito para o Brasil, rua do Hospicio n. 89.



Sabão da Costa Perfumado

(Marca Cysne)

DE JOAQUIM NUNES

Efficaz em todas as affecções da pelle.

A cada sabonete acompanha um espelho de bolso.

PERFUMARIA NUNES

25, RUA DO THEATRO, 25 — (3 Portas)

LUGOLINA

do Dr. EDUARDO FRANÇA

ADOPTADA NA EUROPA E NO HOSPITAL DE MARINHA

Remedio sem gordura cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc.

Preço 3$000

DEPOSITARIOS NO BRASIL Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives n. 115 e Rua de S. Pedro n. 90

NOVERRORA Carlos Erba MILÃO

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma de peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familias, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus parentes, e pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe. 1243

POBRE CÉGA

Maria Francisca, com 71 annos de edade, céga de ambos os olhos, doente, sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos recompensará, na travessa das Partilhas n. 7.

ALFANDEGA

Aluma-se dinheiro para pagamento de despachos; informa-se por especial favor com o sr. Castro, á rua 1° de Março A 1, sobrado. 908

HYDROMETROS

Isnard & C., bombeiros hydraulicos, vendem e collocam estes apparelhos. 8648

RUA DO HOSPICIO 103

XAROPE PEITORAL DE ANGICO COMPOSTO

Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e Alcatrão da Noruega

Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas.

Prepara-se na Rua Uruguayana n. 145

PHARMACIA BRAGANTINA

Remedios com base de ferro

Existem montões destes remedios; são todos contra a anemia. Poucos são realmente efficazes. Aconselhamos, por ser o melhor, as Verdadeiras Pilulas Vallet. O uso das **Verdadeiras** Pilulas Vallet, na dose de 4 ou duas pilulas no começo de cada refeição é quanto basta, na verdade, para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais exhaustos, e para curar seguramente e sem abalo as doenças de languidez e de anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Nas mulheres, fazem parar as perdas brancas e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar a formula deste medicamento, para recommendal-o á confiança dos doentes, facto este muitissimo raro. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Como querem vender ás vezes, mesmo com o nome de Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e ineficazes, convém exigir que o envolucro tenha estas palavras: **Veritables** Pilulas de Vallet e o endereço do laboratorio: Maison L. Frères, 19, rue Jacob, Paris.

As verdadeiras pilulas Vallet são brancas, e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

FEBRES

palustres intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 24.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108, antiga Larga de S. Joaquim.

AMANHÃ

50:000$

LOTERIA ESPERANÇA

A' venda em Nictheroy

29 - Rua Marechal Deodoro - 29

1237

LEILÃO DE PENHORES

24 de janeiro de 1906

A. CAHEN & C.

4 Rua Barbara de Alvarenga 4

(Antiga Leopoldina)

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão no dia 24 do corrente **de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até á hora de principiar o leilão.

VEUVE LOUIS LEIB & C. successsres.

UMA ESMOLINHA

Aos corações bondosos, pede-se uma esmolinha por caridade em favor de uma infeliz creancinha com tres annos de edade apenas, e cheia já do mais horrivel soffrimento victima da tuberculose. Dae esmola por amor de Deus! Chama-se Maria da Gloria.

TYPOGRAPHIA

Precisam-se de meios compositores de bicos; na rua do Carmo 30-A. 1261

SAIAS

Vendem-se particularmente algumas saias de forro de seda, ultima novidade, por preços baratissimos; na rua Sete de Setembro n. 79, loja. 1267

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 38—Rua Visconde de Itaborahy n. 9

Caixa do correio, 41: Endereço telegraphico—LOTERIAS—Rio

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com a presença de um director da Companhia. Serviço do governo da União em virtude de lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

HOJE — A's 2 horas

3ª loteria do esplendido plano 117

15:000$000

Inteiros 1$500 — Meios $750

Amanhã — A's 2 horas

3ª loteria do excellente plano 143

16:000$000

Inteiros 1$500 — Meios $750

Sabbado — A's 3 horas

Novo e vantajoso plano premiando as dezenas e approximações do 1° e 2° premios e bem assim os dois finaes e a terminação simples do 1° premio.

1ª loteria do magnifico plano 140

50:000$000

Inteiros 8$000 — Decimos $800

Grande e extraordinario sorteio

2ª loteria do grandioso plano 131

SABBADO, 10 DE FEVEREIRO PROXIMO ÁS 3 HORAS

200:000$000

Inteiros 16$000. Meios 8$000. Vigesimo $800.

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital:—Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 946—Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 1, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. PAGAMENTO PONTUAL

N. B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

CASA MENDONÇA

ALFAIATARIA

Ternos sob medida, de paletot, de 70$ a 150$; de fraque e sobrecasaca, de 150$ a 200$, fazendo e obra garantidas. Bonitos padrões de brim proprio para o verão. **Provisoriamente Gonçalves Dias 10, sobrado.**

Salsa Caroba e Cabacinho

Depurativo puramente vegetal do pharmaceutico J. Arthur de Carvalho.

Cura radicalmente a Erisypella, rheumatismo, bobões, gomma, ulceras, darthros, empigens, e todas as molestias da pelle. Unicos exportadores:

Guimarães Braga & Comp.

CAIXA DO CORREIO 234

PERNAMBUCO

UMA AGRADAVEL SORPREZA

«Lima (Perú), 1 de fevereiro de 1898.

Illms. srs.

Grande foi a minha sorpreza ao receber o conteúdo do seu bonito cofresinho *Dentol*. E' delicioso o perfume do *Dentol*; o frescor que deixa na bocca é exquisito. Affianço-lhes que é elle o preferido de todos os dentifricios que tenho experimentado

Podem vv. ss. estar certos que empregarei todos os meus esforços para propagal-o tanto quanto elle merece ser apreciado. E, por minha parte, ha de ser elle, sempre, o producto de minha predilecção.

SR. M. RESTREPO

Queiram acceitar vv. ss., os protestos do meu profundo reconhecimento.

Assignado: A. RESTREPO, magistrado em Lima (Perú).»

Na verdade, o *Dentol* (agua, pasta e pó) é um dentifricio soberanamente antiseptico e com um cheiro agradabilissimo.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destróe todos os microbios ruins da bocca, impede e cura, com certeza, a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as doenças da garganta. Em poucos dias, dá uma brilhante alvura aos dentes e destróe o tartaro. Elle deixa na bocca uma sensação de frescura deliciosa, que dura bastante tempo.

Posto puro, em algodão, no dente, calma instantaneamente, as mais violentas raivas do dente.

Encontra-se em todas as perfumarias e drogarias. Deposito geral, 87, rua da Alfandega, casa J. B. A. Petit.

FABRICA UNIVERSAL

— DE —

COLLARINHOS, PUNHOS, GRAVATAS E ROUPAS BRANCAS

ANTIGA CAMISARIA UNIVERSAL

122 RUA DA CARIOCA 122

Unica casa nesta rua com frente de marmore — Em frente aos ns. 69 e 71

Novo systema de vendas, o mesmo dos grandes armazens GRANDELLA de Lisboa

TABELLA DE PREÇOS DO CORRENTE MEZ

Tres collarinhos superiores por....	1$500	Uma ceroula de forte por....	1$300
Tres collarinhos duplos, 5 folhas por	2$000	Uma ceroula zephyr por....	1$?00
Tres collarinhos inglezes, 5 folhas por....	3$000	Uma ceroula cretone especial por 2$, 2$500 e....	3$000
Tres pares de punhos superiores..	2$700	Um collete branco para homem por	4$000
Tres pares de punhos, 5 folhas por	3$000	Uma toalha de meias para homem..	3$500
Tres pares de punhos inglezes por	4$500	Uma duzia de meias sem costura..	3$000
Uma camisa de peito de zephyr por..	2$000	Meia duzia de meias finas por 4$, 5$ e....	6$000
Uma camisa fustão fantasia por....	2$500	Meia duzia de meias finas para senhora por....	7$000
Uma camisa de gomma, saldo por..	2$500	Um par de meias para senhora por $600, $800 e....	1$000
Uma camisa musseline a 4$, 5$ e....	6$000	Uma toalha felpuda grande por....	1$800
Uma camisa de gomma a 3$500, 4$ e	5$000	Uma toalha para banho por 2$800, 3$ e....	4$000
Uma camisa cyr por 4$, 5$ e....	6$000	Uma duzia de toalhas felpudas por....	4$000
Uma camisa zephyr cyr por 4$ e....	5$000	Um par de suspensorios por 1$ e....	1$500
Uma camisa de Porto por 3$500, 4$, 5$ e....	6$000	Um cobertor listrado por....	2$000
Uma camisa, peito de fustão com pregas por....	6$000	Um par de ligas para homem por..	1$000
Uma camisa de dormir para homem a 4$000, 5$ e....	6$000	Um chalinho imitação filo de Escossia por....	[illegible]
Uma camisa de meia por $580, $600, 1$000 e....	1$500	Um dolman branco por....	2$000
Uma camisa de meia franceza por 1$500 e....	2$000	Uma camisa de linho cru por....	3$000
Uma camisa flanela por 1$800 e....	2$000	Um lençol para solteiro por....	3$000
Uma duzia de lenços Irlanda por 2$500, 3$ e....	3$500	Um lençol para casal por....	4$000
Uma duzia lenços brancos grandes	3$500	Gravatas de seda desde 500 réis cada uma até....	5$000
Uma duzia de lenços com letra seda por....	3$500	Vestidinhos brancos para baptizado por....	8$000
Uma duzia de lenços laçada por 3$ e	4$000	Saias brancas bordadas, uma....	6$000
Uma colcha grande por 3$500 e....	4$000	Saias brancas rendadas superiores, uma....	8$000
Uma colcha para casal por....	4$500	Bonecas desde o preço de 500 réis cada uma até....	25$000
Uma duzia de guardanapos com franja, toalhas e cores por....	5$000	Costumes para meninos a 4$ até	12$000
Um par de botões para punhos correntes por....	1$800	Colossal sortimento de leques a 1$, 1$500, 2$, 3$ e....	5$000
Um par de fronhas bordadas em alto relevo por....	7$000	Collares para senhoras a 4$, 5$, 8$, 10$, 12$ e....	15$000
Um par de fronhas portuguezas de puro linho por....	10$000		
Um rico jogo de 4 fronhas, puro linho, bordadas em alto relevo..	25$000		
Toalhas de puro linho bordadas em alto relevo a 4$, 5$, 7$, 8$, 10$, 12$ e 14$ cada uma.			
Uma gravata de filó para senhora..	1$000		
Uma camisa para senhora por 1$800, 2$, 2$500 e....	3$000		

e muitos outros artigos por preços que temem competencia, visitem a nossa casa para verem a realidade.

Grande exposição com preços marcados.

A todo o sr. freguez que não fique satisfeito com os artigos que comprem em nossa casa restituiremos immediatamente a importancia dos mesmos.

NOSSA DIVISA — Só annunciar o que temos e cumprir fielmente o que annunciamos

122 - RUA DA CARIOCA - 122

Novo edificio, unico com frente de marmore nesta rua, em frente aos numeros 69 e 71

COLLEGIO ABILIO

EM BOTAFOGO E EM NICTHEROY

Estão funccionando as aulas e continuam abertas as matriculas. 1245

CARNAVAL

NA

FABRICA UNIVERSAL

ANTIGA CAMISARIA UNIVERSAL

AVISO

O proprietario desta conhecida e antiga casa participa as distinctas directorias das sociedades e grupos carnavalescos que abriu uma nova casa na mesma rua n. 69, exclusivamente para a venda de artigos para o

CARNAVAL

aonde as distinctas directorias das sociedades e grupos carnavalescos encontrarão o maior e o mais rico sortimento de artigos de carnaval da

AMERICA DO SUL

Todos os nossos artigos são de importação directa. Vendas por atacado e a varejo a preços que não tememos concorrencia.

ROUPAS DE MEIA

Para caboclo e indio, uma 8$000

Setim para recortes, metro, 1$200 e 1$500

Toda a sociedade ou grupo carnavalesco que comprar em nossa casa, receberá uma rica corôa de louros no dia da sua passeiata.

69 RUA DA CARIOCA 69

EM FRENTE AO N. 122

PROFESSORAS

Tres moças habilitadas e com pratica de ensino, leccionam em collegios ou casas particulares: piano, musica theorica e pratica, solfejo, canto e linguas. Quem precisar dirija-se por carta ou pessoalmente a rua da Piedade n. 15 A, (Botafogo) ou Quitanda n. 99 com as iniciaes M. A. V. 897

Fronhas bordadas

Riquissimos pares de fronhas de puro linho bordadas á mão, trabalho **portuguez**, a 10$; bonitos jogos com 4 fronhas de linho, bordadas a recheio, alta novidade, a 25$; lindas **toalhas** de crivo e bordadas, para **baptisados** e para rosto, a 5$ e 10$; ricos jogos bordados para **cama** e para **almofadões** a 30$, na casa especial de **Bordados Portuguezes**, Rua 7 de Setembro 78 990

ANTI-ECHYMOSIS FARAL

CONTRIBUIDOR DA BELLEZA

Este poderoso especifico, de côr e perfume agradaveis, faz desapparecer completamente e sem offender a cutis, sardas, pannos e manchas de qualquer natureza, que tanto desafiguram a physionomia.

Depositarios: Adolpho & Veiga—Rua de S. Pedro n. 59.

TONICO "RODRIGUES"

A mais activa loção anti-septica para o cabello.

Evita e combate a caspa. Fortifica e dá brilho ao cabello prevenindo e curando a sua quéda, e destróe os parasitas nocivos ao seu desenvolvimento.

Cura a seborrhéa, o acné outras affecções proprias do couro cabelludo.

A' venda em todas as pharmacias, perfumarias e barbeiros.

Deposito--Rua Gonçalves Dias n. 57

CASA ESPECIAL DE OLEOS

RUA DO HOSPICIO N. 40

J. Rainho & C.

Importadores e exportadores

de oleos e azeites de todas as qualidades para lubrificação de machinas, luz, uso domestico, drogarias e industrias, sebo, graxa, estopa, gaxetas e papelão asbesto, breu, barrilha, tintas, vernizes, etc.

TELEPHONE 170

FORMIATO

MEYRELLES & MOURA BRAZIL

*O nosso—**FORMIATO**—é preparado com o formiato de sodio puro, que importamos directamente dos melhores fabricantes*

Entra em sua composição o cacau (**Theobroma, cacau**), analeptico de reconhecidos effeitos, diuretico e anti-cardiaco. O cacau age sobre o organismo como poderoso alimento, sem ter o inconveniente das substancias que contêm o mesmo principio activo, mas que dão ao estomago e ao intestino uma irritabilidade constante e effeitos tonicos ficticios. A preferencia que tem dado a exma. classe medica ao nosso producto, a primeira das medicações deste genero approvada pela Directoria de Saude Publica, é a prova evidente da sua nunca desmentida efficacia.

O **Formiato** Meyrelles & Moura Brazil é aproveitavel tanto aos velhos como aos jovens, aos doentes e ás pessoas de boa saude; elle estimula os musculos do estomago e dos intestinos, activando e regularisando a digestão, **melhorando assim a nutrição dos neurasthenicos, sempre em estado de fraqueza e abatimento.**

Em multiplas e varias enfermidades aproveita o uso do — **Formiato** —: **na asthenia grippal, no estado adynamico das doenças infecciosas, convalescenças, anemias diversas, impotencia, enfraquecimento dos doentes entregues ao regimen lacteo exclusivo e nos depauperados em geral.**

O **Formiato Meyrelles & Moura Brazil** deve ser usado pelos **intellectuaes** e pelos que se entregam ao esforço physico:— os **sportmen** do **remo, da caça, da equitação, do cyclismo, da pelota, do foot-ball** — e os que fazem **grandes marchas, verão em breve augmentar a sua força muscular e a sua resistencia ao cansaço**, sob o impulso benefico deste maravilhoso medicamento.

Peçam--Formiato Meyrelles & Moura Brasil.

FABRICA E DEPOSITO

RUA GONÇALVES DIAS, 71

RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo: BARUEL & C.—Na Bahia: DROGARIA AMERICA

Leilão de Penhores

EM 23 DE JANEIRO

L. GONTHIER & C.

Henry Armando & Comp. - Successores

Casa fundada em 1867

3 Rua Luiz de Camões 5

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera desse dia.

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior aquelle, conforme o ajuste.

Encommendas a rua da Alfandega n. 140 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS

MELLIN'S LACTO-GLYCOSE

MELLIN'S EMULSION

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÁU COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes:—CRASHLEY & C.

36 RUA DO OUVIDOR 36

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende se em qualquer pharmacia

Preço 3$000

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABORIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

DENTISTA

O Cirurgião Dentista

Julio C. Ribeiro

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu gabinete da praça Tiradentes para a rua dos Andradas n. 43, e que se acha no seu dispensario de 8 da manhã ás 5 da tarde. 1097

Clubs de Relogios Lange

Esplendidos e elegantes Relogios de Alta Precisão

Vendidos a prestações semanaes nas CONDIÇÕES AS MAIS VANTAJOSAS

UNICOS CLUBS EM QUE HA TRES PREMIOS ESPECIAES

AVISO—Visto achar-se completo e já funccionando o Club V, resolvi abrir desde já as inscripções para o **Club VI.**

Resultado dos sorteios hontem realizados:

Club I o n. 127, pertencente ao illm. sr. H. Zimermann—r. da Quitanda 39.

Club II o n. 13, pertencente ao illm. sr. João Paulino de Araujo São Paio—rua Sant'Anna 13.

Club III o n. 126, pertencente ao illm. sr. Ayres José Pinto—rua Mercado 6.

Club IV o n. 137, pertencente ao illm. sr. Guilherme Philippe Corrêa—rua Mercado 11.

Club V o n. 36, pertencente á illma. sra. d. Laudelina Cardoso de Souza—rua Riachuelo 128.

Inscripções abertas para o Club VI

PEDIR PROSPECTOS

F. Krussmann-OUVIDOR 32

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DIAS BRAGA

Sexta-feira, 19 de janeiro de 1906

GRANDE NOVIDADE

ESTRÉA da COMPANHIA DIAS BRAGA

O mais verdadeiro successo theatral

1ª representação (reprise) da imponente peça sacra, de grande espectaculo, em 3 actos, 16 quadros e apotheose, em verso, baseada na vida de Jesus Christo, original de EDUARDO GARRIDO

O Martyr do Calvario

Scenarios e guarda-roupa completamente renovados e no rigor da época.

Bilhetes desde já á venda.

Preços — Camarotes 30$, cadeiras de 1ª classe 4$, ditas de 2ª 3$, galerias nobres 1$, entradas numeradas 1$500.

GERAES 1$000 1271

CASINO

EMPREZA J. CATEYSSON

O theatro mais agradavel, arejado por 26 ventiladores

Hoje - 17 de janeiro de 1906 - Hoje

Extraordinario espectaculo

Novos exercicios pelos 30 maravilhosos

KAKATOËS

de MARZELLA and BERTHOLDY

Ultimas funcções

Successo sem precedente!!

de AMELIA FERRANDO, CLELIA DINI, FORTONS, SIMONE BAYLE

THE TWO SCHAFFER

Vistas novas no BIOGRAPHO

AO CASINO — ENTRADA 2$000

A estrear nesta semana: BARES, clown musical imitador; THE FROSDICKS, celebres patinadores; AS CRISALIDAS, bailarinas cosmopolitas; KING and MISS COCKE, excentricos saltadores; LA MONTERITA e MAXI, bailes cosmopolitas; LA PETITE GABY, cantora franceza.

Sempre novidades

Parque Fluminense—Todas as noites. Entrada franca. Brasserie Concert, amenizado por excellente concerto. Sala de leitura. 1271

THEATRO CARLOS GOMES — ANTIGO SANT'ANNA

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Grande companhia de opera-comica, magicas e revistas Segreto & Souza.—Direcção musical do maestro Paulino Sacramento

EXTRAORDINARIA E SENSACIONAL NOVIDADE!

HOJE QUARTA-FEIRA HOJE

6ª representação da peça de grande espectaculo em prologo, 3 actos e 12 quadros, de E. BLUM e P. DECOURCELLE, traducção livre de EDUARDO GARRIDO, musica do inspirado maestro brasileiro PAULINO SACRAMENTO

ROBINSON CRUSOÉ

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

TITULOS DOS QUADROS—1° quadro, A taverna da Gavea de Ouro; 2°, No mar alto; 3°, A governante; 4°, A ilha deserta; 5°, Os alumnos marinheiros; 6°, O jogo das escumilhas; 7°, A abordagem; 8°, A caverna de Robinson; 9°, O sonho de Robinson; 10°, Os abandonados; 11°, Sentinella alerta!...; 12°, A floresta que anda.

Mise-en-scene do provecto ensaiador **ADOLPHO DE FARIA**. Dois esplendidos e novos bailados executados pela graciosa bailarina mme. **Antonietta Peuget.**

A empreza chama a attenção do publico para a scena do **Sonho de Robinson**, executada por um aperfeiçoado apparelho cinematographico, bem como, para a scena d'abordagem dos brigues **Leopardo e Esperança.**

AMANHÃ—ROBINSON CRUSOÉ

Os bilhetes acham-se desde já á venda na bilheteria do theatro. 1273

THEATRO APOLLO

Grande companhia de opera-comica, magicas e revistas

Sexta-feira, 19 de janeiro

Grande successo

Estréa do 1° tenor CILLA

Primeira representação da opera-comica em 3 actos, original de G. MERY e R. DELLA CAMPA musica do inspirado maestro VALENTE, traducção de GERVASIO LOBATO e ACCACIO ANTUNES

OS GRANADEIROS

Os bilhetes para este espectaculo acham-se desde já á venda na bilheteria do theatro.

Amanhã—Beneficio do actor PORTULEZ. 1273